



Relatório de Atividades

outubro 2015 a dezembro de 2016

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

DIRETORIA (biênio 2015-2017)

Gestão “Resistência e Movimento”

Presidente: Andréa Barbosa Gouveia – UFPR

Vice-Presidentes:

Região Norte – Vera Lucia Jacob Chaves – UFPA

Região Nordeste – Isabel Maria Sabino de Farias – UECE

Região Centro-Oeste – Maria Dilneia Espíndola Fernandes – UFMS

Região Sudeste – Carlos Eduardo Ferraço – UFES

Região Sul – Geovana Mendonça Lunardi Mendes – UDESC

Primeiro Secretário:

Paulo Cesar Rodrigues Carrano – UFF

Segunda Secretária:

Miriam Fábila Alves – UFG

Diretor Financeiro:

Mário Luiz Neves de Azevedo – UEM

Conselho Fiscal:

Titulares:

Inês Barbosa de Oliveira – UERJ

Márcia dos Santos Ferreira – UFMT

Alfredo Macedo Gomes – UFPE

Suplentes:

José Marcelino Rezende Pinto – USP

Ivanilde Apoluceno de Oliveira – UEPA

Geraldo Magela Pereira Leão – UFMG

COORDENADORES DE GRUPOS DE TRABALHO (GTs) – 2015-2107

GT02 – História da Educação

Claudia Maria Costa Alves – UFF

GT03 – Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

Ana Karina Brenner – UERJ

GT04 – Didática

Maria Isabel De Almeida – USP

GT05 – Estado e Política Educacional

Theresa Maria De Freitas Adrião – UNICAMP

GT06 – Educação Popular

Maria Waldenez de Oliveira – UFScar

GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Valdete Coco – UFES

Relatório de Atividades 2016

GT08 – Formação de Professores
Magali Aparecida Silvestre – UNIFESP

GT09 – Trabalho e Educação
Célia Regina Vendramini – UFSC

GT10 – Alfabetização, Leitura e Escrita
Isabel Cristina Alves Da Silva Frade – UFMG

GT11 - Política da Educação Superior
Jose Vieira De Sousa – UNB

GT12 – Currículo
Maria Luiza Sússekkind Verissimo Cinelli – UNIRIO

GT13 – Educação Fundamental
Cláudia de Oliveira Fernandes – UNIRIO

GT14 – Sociologia da Educação
Mariane Campelo Koslinski – UFRJ

GT15 – Educação Especial
Sílvia Márcia Ferreira Meletti – UEL

GT16 – Educação e Comunicação
Saraí Patrícia Schmidt – FEEVALE

GT17 – Filosofia da Educação
Alexandre Simão de Freitas – UFPE

GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas
Maria Emilia de Castro Rodrigues – UFG

GT19 – Educação Matemática
Andréia Maria Pereira de Oliveira – UFBA

GT20 – Psicologia da Educação
Diana Carvalho de Carvalho – UFSC

GT21 – Educação e Relações Étnico-Raciais
Wilma de Nazaré Baía Coelho – UFPA

GT22 – Educação Ambiental
Marco Antonio Leandro Barzano – UEFS

GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação
Maria Rita de Assis Cesar – UFPR

GT24 - Educação e Arte
Marcelo de Andrade Pereira – UFSM

COMITÊ CIENTÍFICO – 2015-2017

Coordenadora: Lillian de Aragão Bastos do Valle – UERJ

Vice-Coordenadora: Iria Brzezinski – PUC-GO

Representantes nos GTs

GT02 – História da Educação

Rosa Lydia Teixeira Corrêa – PUC-PR

Marcus Aurélio Taborda De Oliveira - UFMG

GT03 – Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos

Elmir de Almeida - USP

Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante - UEFS

GT04 – Didática

Marilda Aparecida Behrens – PUC-PR

Maria de Fátima Barbosa Abdalla – UNISANTOS

GT05 – Estado e Política Educacional

Antônio Lisboa Leitão de Souza – UFCG

Ângelo Ricardo de Souza – UFPR

Janete Maria Lins de Azevedo – UFPE

GT06 – Educação Popular

Maria Tereza Goudard Tavares – FFP/UERJ

Valéria Oliveira de Vasconcelos – UNISAL

GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Maria Fernanda Rezende Nunes – UNIRIO

Maria Letícia Nascimento – USP

GT08 – Formação de Professores

Iria Brzezinski – PUC-GO

Julio Emilio Diniz-Pereira – UFMG

Eduardo Adolfo Terrazzan – UFSM

GT09 – Trabalho e Educação

Dante Henrique Moura – IFRN

Ronaldo Marcos de Lima Araujo – UFPA

GT10 – Alfabetização, Leitura e Escrita

Maria Zélia Versiani Machado – UFMG

GT11 – Política de Educação Superior

José Carlos Rothen – UFSCar

Olgáises Maués – UFPA

GT12 – Currículo

Rita de Cássia Prazeres Frangella - UERJ

Sandra Kretli da Silva - UFES

Maria Manuela Alves Garcia - UFPEL

Relatório de Atividades 2016

GT13 – Educação Fundamental

Carmen Sanches Sampaio - UNIRIO

Clarice Salete Traversini - UFRGS

GT14 – Sociologia da Educação

Antonio Jorge G Soares - UFRJ

Maria da Graca Jacintho Setton - USP

GT15 – Educação Especial

Rosângela Gavioli Prieto - USP

Aliciene Fusca Machado Cordeiro - UNIVILLE

Ivanilde Apoluceno de Oliveira - UEPA

GT16 – Educação e Comunicação

Fabiana de Amorim Marcello - UFRGS

Adriana Hoffmann Fernandes – UNIRIO

GT17 – Filosofia da Educação

Lílian de Aragão Bastos do Valle - UERJ

Divino Jose da Silva – UNESP

Neiva Afonso Oliveira – UFPel

GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Eliane Ribeiro Andrade - UNIRIO

Rosa Aparecida Pinheiro - UFSCar

GT19 – Educação Matemática

Marilene Ribeiro Resende - UNIUBE

GT20 – Psicologia da Educação

Maria Isabel Antunes Rocha - UFMG

Maria Eliza Mattosinho Bernardes - USP

GT21 – Educação e Relações Étnico-Raciais

Mailsa Carla Pinto Passos - UERJ

Eugenia Portela de Siqueira Marques - UFGD

Lucimar Rosa Dias - UFPR

GT22 – Educação Ambiental

Martha Tristão - UFES

Paula Corrêa Henning - FURG

GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação

Anderson Ferrari - UFJF

Cláudia Maria Ribeiro - UFLA

GT24 – Educação e Arte

Monique Andries Nogueira - UFRJ

Márcia Maria Strazzacappa Hernández - UNICAMP

COORDENAÇÃO NACIONAL DO FORPRED 2015-2017

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Relatório de Atividades 2016

Coordenador: José Gonçalves Gondra - UERJ

Vice-coordenador: João Batista Carvalho Nunes – UECE

Coordenadores dos Fóruns Regionais

Norte

Olgaíses Maués – UFPA

Arminda Raquel Botelho Mourão – UFAM

Nordeste

Dante Henrique Moura – IFRN

Severino Bezerra da Silva – UFPB

Maria de Fátima Gomes da Silva – UPE

Sudeste

Patrícia Corsino – UFRJ

Cleonara Maria Schwartz – UFES

Centro-Oeste

Maria Abádia da Silva – UnB

Sul

Monica Ribeiro da Silva – UFPR

Silvia Meletti - UEL

COORDENAÇÃO NACIONAL DO FEPAE 2015-2017

Coordenadora: Joana Paulin Romanowski – Revista Intersaberes (UNINTER- PUCPR)

Vice-coordenadora: Lélia Cristina Silveira de Moraes - Revista Educação e Emancipação (UFMA)

Coordenadores Regionais

Norte/Nordeste

Maria Inêz Oliveira Araújo - Revista Tempos e Espaços em Educação (UFS)

Maria Lília Imbiriba Colares - Revista de Educação (ICED/UFOPA) e Revista Exitus (UFOPA)

Claudio Pinto Nunes - Revista Práxis Educacional (UESB)

Sudeste

José Luis Bizelli - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (UNESP/Araquara)

Nelson A. Simão Gimenes - Revista Estudos em Avaliação Educacional (FCC)

Centro-Oeste

Décio Gatti Júnior- Cadernos de História da Educação (UFU)

Elianda Figueiredo Arantes Tibali - Revista Educativa (PUC/Goiás)

Sul

Angelo Ricardo de Souza - Jornal de Políticas Educacionais (UFPR)

Maurício Roberto da Silva - Revista Pedagógica (UnoChapecó)

Bianca Salazar Guizzo - Revista Textura (ULBRA/RS)

SECRETARIA DA ANPED

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Relatório de Atividades 2016

Anderson Gomes Estevam da Silva
Cleide Litiman
Roberto Moreno
Roseane Maria de Medeiros Affonso
Simone Barbosa Farias

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Camilla Shaw
João Marcos Veiga

PROJETO GRÁFICO E PROGRAMAÇÃO VISUAL

Roberto Moreno

ASSOCIADOS INSTITUCIONAIS DA ANPED
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

CEFET-MG /PPGET– Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CUML / PPGE – Centro Universitário Moura Lacerda
FURB / PPGE – Fundação Universidade Regional de Blumenau
FURG / PPGEA – Fundação Universidade do Rio Grande
FURG / PPGEDU – Fundação Universidade do Rio Grande
IFRN-Natal / PPGE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IFSUL-Pelotas / MPET – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio Grandense
PUC-Campinas / PPGE – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUC-Goiás / PPGE – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
PUC-Minas / PGEd – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PUC-PR / PPGE – Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PUC-Rio / PPGE – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC-RS / PPGEDU – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC-SP / PPGE Currículo – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-SP / PPGE Formação de Formadores – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-SP / PPGE História, Política, Sociedade – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-SP / PPGE Matemática – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-SP / PPGE Psicologia da Educação – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UCB / PPGE – Universidade Católica de Brasília
UCDB / PPGE – Universidade Católica Dom Bosco
UCP / PPGE – Universidade Católica de Petrópolis
UCS / PPGE – Universidade de Caxias do Sul
UDESC / PPGE – Universidade do Estado de Santa Catarina
UECE / PPGE – Universidade Estadual do Ceará
UEFS / PPGE – Universidade Estadual de Feira de Santana
UEL / PPGE – Universidade Estadual de Londrina
UEM / PPE – Universidade Estadual de Maringá
UEMG / PPGE – Universidade do Estado de Minas Gerais
UEMS-Campo Grande / PPGE – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
UEMS-Paranaíba / PPGE – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
UEPA / PPGE – Universidade do Estado do Pará
UEPG / PPGE – Universidade Estadual de Ponta Grossa
UERJ-FEBF / PPG/ECC – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERJ-FFP / PPGEdu – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERJ-PPFH – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERJ-ProPed – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERN / POSEDUC – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UESB / PPGE – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFAL / PPGE – Universidade Federal de Alagoas
UFAM / PPGE – Universidade Federal do Amazonas
UFBA / PPGE – Universidade Federal da Bahia
UFC / PPGE – Universidade Federal do Ceará
UFCG / PPGE – Universidade Federal de Campina Grande
UFES / PPGE – Universidade Federal do Espírito Santo
UFF / POSEDUC – Universidade Federal Fluminense
UFFS / PPGE – Universidade Federal da Fronteira Sul
UFG / PPGE – Universidade Federal de Goiás

Relatório de Atividades 2016

UFG-Catalão / PPGEDUC – Universidade Federal de Goiás
UFG-Jataí / PPGE – Universidade Federal de Goiás
UFGD / PPGEdu – Universidade Federal da Grande Dourados
UFJF / PPGE – Universidade Federal de Juiz de Fora
UFPA / PPGE – Universidade Federal de Lavras
UFMA / PPGE – Universidade Federal do Maranhão
UFMG / PPGE Conhecimento e Inclusão Social – Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS-Campo Grande / PPGEdu – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMS-Pantanal/ PPGEdu – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMT-Cuiabá / PPGE – Universidade Federal de Mato Grosso
UFMT-Rondonópolis / PPGEdu – Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP / PPGE – Universidade Federal de Ouro Preto
UFOPA / PPGE – Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA / PPGED – Universidade Federal do Pará
UFPB / PPGE – Universidade Federal da Paraíba
UFPE / PPGE – Universidade Federal de Pernambuco
UFPE-Agreste / PPGEDUC – Universidade Federal de Pernambuco
UFPel / PPGE – Universidade Federal de Pelotas
UFPI / PPGE – Universidade Federal do Piauí
UFPR / PPGE – Universidade Federal do Paraná
UFRGS / PPGEdu – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ / PPGE – Universidade Federal do Rio De Janeiro
UFRN / PPGE – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRPE / PPGE – Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRPE / PPTGEaD – Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRRJ / PPGEDUC – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFRRJ / PPGEA – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS / NPPGED – Universidade Federal de Sergipe
UFSC / PPGE – Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar / PPGE – Universidade Federal de São Carlos
UFSCar / PPGEs – Universidade Federal de São Carlos
UFSCar-Sorocaba / PPGE – Universidade Federal de São Carlos
UFSJ / PPEDU – Universidade Federal de São João Del-Rei
UFSM / PPGE – Universidade Federal de Santa Maria
UFT / PPGE – Universidade Federal de Tocantins
UFTM / PPGE – Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU / PPGE – Universidade Federal de Uberlândia
UFV / PPGE – Universidade Federal de Viçosa
ULBRA / PPGEdu – Universidade Luterana do Brasil
UMESP / PPGE – Universidade Metodista de São Paulo
UnB / PPGE – Universidade de Brasília
UNEB / PPGEduC – Universidade do Estado da Bahia
UNEB / GESTEC – Universidade do Estado da Bahia
UNEMAT / PPGEdu – Universidade do Estado de Mato Grosso
UNESA / PPGE – Universidade Estácio de Sá
UNESC / PPGE – Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNESP-Araraquara / PPGE Escolar – Universidade Estadual Paulista
UNESP-Rio Claro / PPGE – Universidade Estadual Paulista
UNESP-Marília / PPGE – Universidade Estadual Paulista
UNESP-Rio Claro / PPGE Matemática – Universidade Estadual Paulista
UNESP-Presidente Prudente / PPGE – Universidade Estadual Paulista
UNIARA / PPGE – Centro Universitário de Araraquara
UNICAMP / PPGE – Universidade Estadual de Campinas

Relatório de Atividades 2016

UNICENTRO / PPGE – Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNICID / PPGE – Universidade Cidade de São Paulo
UNIFAL / PPGE – Universidade Federal de Alfenas
UNIFESP / PPGE – Universidade Federal de São Paulo
UNIJUÍ / PPGE nas Ciências – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
UNILASALLE / PPGEDU – Centro Universitário La Salle
UNIMEP / PPGE – Universidade Metodista de Piracicaba
UNINOVE / PPGE – Centro Universitário Nove de Julho
UNINOVE / PROGEPE – Centro Universitário Nove de Julho
UNIOESTE-Cascavel/ PPGE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIOESTE-Francisco Beltrão / PPGE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIPAMPA / PPGEDu – Universidade Federal do Pampa
UNIPLAC / PPGE – Universidade do Planalto Catarinense
UNIR / PPGE – Universidade Federal de Rondônia
UNIR / PPGEE – Universidade Federal de Rondônia
UNIRIO / PPGEDu – Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro
UNISAL / PPGE – Centro Universitário Salesiano de São Paulo
UNISANTOS / PPGE – Universidade Católica de Santos
UNISC / PPGEDu – Universidade De Santa Cruz do Sul
UNISINOS / PPGE – Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISINOS / PPGE – Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISO / PPGE – Universidade de Sorocaba
UNISUL / PPGE – Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIT / PPED – Universidade Tiradentes
UNIUBE / PPGE – Universidade de Uberaba
UNIVALI / PPGE – Universidade do Vale do Itajaí
UNIVÁS / PPGE – Universidade do Vale do Sapucaí
UNIVILLE / PPGE – Universidade de Joinville
UNOCHAPECÓ / PPGE – Universidade Comunitária da Região de Chapecó
UNOESC / PPGEd – Universidade do Oeste de Santa Catarina
UNOESTE / PPGE – Universidade do Oeste Paulista
UPE / PPGE – Universidade de Pernambuco
UPF / PPGEDU – Universidade de Passo Fundo
URI / PPGEDU – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
USF / PPGE – Universidade de São Francisco
USP / PPGE – Universidade de São Paulo
USP-Ribeirão Preto / PPGE – Universidade de São Paulo
UTP / PPG-Ed – Universidade Tuiuti do Paraná

SUMÁRIO

12	AÇÕES DA DIRETORIA
27	CONSELHO FISCAL
28	FORPRED
61	RBE
75	FEPAE
84	GRUPOS DE TRABALHO

Ações da Diretoria

ANPED - GESTÃO RESISTÊNCIA E MOVIMENTO (2015-2017)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA

dezembro de 2015 a dezembro de 2016

APRESENTAÇÃO

O ano de 2016 fincou marcas indelévels na história da sociedade e da Educação brasileira. O contexto de crise política vivida nesse momento, expresso no afastamento de Dilma Rousseff da presidência da república sem a devida comprovação de crime de responsabilidade, se fez associado a uma conjuntura de disputas sobre o sentido de justiça social no país, impulsionado pelo crescimento de uma onda conservadora de posições que denotam fundamentalismo religioso, homofobia, machismo e preconceitos de classe. Nesse cenário, a defesa de uma educação pública, democrática e socialmente referenciada, compromisso histórico e ético assumido pela ANPEd desde sua criação, se agigantou e se complexificou.

No presente Relatório de Atividades, referente ao período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, da Gestão Resistência e Movimento, eleita para o biênio 2015-2017, explicitamos, para os associados institucionais e individuais da ANPEd e à comunidade acadêmica em geral, as inúmeras frentes de atuação, os esforços envidados e as ações desenvolvidas nesse interregno.

Em meio a um quadro social, político e econômico crítico, a atual Diretoria da ANPEd manteve-se atenta e aguerrida em momentos importantes da vida nacional, da mobilização social, das políticas educacionais, da organização da pós-graduação e do financiamento da pesquisa no país. Isto obviamente implicou em articulações e embates em diferentes frentes de trabalho, desde a interlocução com outras associações científicas de pesquisa e pós-graduação (nacionais e internacionais), com os movimentos sociais organizados em defesa da democracia e manifestações legítimas contra o ajuste fiscal, a proposta da BNCC, a reforma do Ensino Médio e a Emenda Constitucional nº 95 que congela os investimentos públicos por 20 anos, até a promoção de ações dirigidas ao fortalecimento das instâncias internas da Associação. Nesse âmbito, para além da maior interface com o Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (FORPRED) e o Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE), importa destacar a realização das cinco reuniões científicas regionais com suporte técnico e financeiro da ANPEd, consolidando a implementação das mudanças definidas pelo Estatuto atual, aprovado durante a 35ª Reunião Anual, realizada em Porto de Galinhas-PE.

O contributo da Associação se explicita também em sua capacidade de agregar valor e conteúdo ao projeto de pós-graduação nacional. Nesse sentido, ao lado da defesa da pesquisa e do desenvolvimento, tem buscado construir perspectivas de articulação entre a pós-graduação e a Educação Básica que reconheçam a escola como campo de pesquisa e, principalmente, espaço-tempo de interlocução entre diferentes atores em busca da compreensão do fenômeno educacional e superação de suas contradições. O fortalecimento de grupos de pesquisa que integram pesquisadores dos diferentes programas de pós-graduação e professores da Educação Básica tem se desdobrado como

possibilidade concreta para fazer avançar o conhecimento sobre a educação contemporânea. Em face desse desafio, temos buscado atuar na defesa de políticas de apoio a formação e ao desenvolvimento da escola básica e de seus professores e na discussão de temas polêmicos da agenda educacional do país. As ações realizadas em 2016, ao agregarem preocupações e interesses desse segmento profissional, consorciaram-se a deliberação da Assembléia Geral de Associados, reunida em Florianópolis em 2015, de que estes podem inscrever trabalhos em co-autoria nas reuniões nacionais de pesquisa e pós-graduação. Estes novos associados chegam a 38ª Reunião Nacional, a ser realizada de 1 a 5 de outubro de 2017 em São Luiz - Maranhão.

Com efeito, o tema da 38ª reunião nacional da ANPED, delineado no decorrer de 2016 e em conjunto com os Coordenadores de GTs, Comitê Científico, Coordenação do FORPRED e do FEPAE, intitulado “Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência”, pretende problematizar o contexto nacional atual a partir do lugar específico que a Associação nele ocupa: o lugar da pesquisa e da pós graduação em educação. Entendemos que o país vivencia um momento social que põe em risco a democracia, compreendida não apenas no seu sentido estrito de democracia formal institucional, mas em sentido amplo, quando considera que a justiça social, os direitos humanos, o respeito à alteridade e à diversidade são condições instituintes. Entendemos igualmente que, não sendo os processos sociais lineares, faz-se necessário resistência contínua ao ataque aos direitos sociais. Este é um processo marcado por conflitos em que múltiplas resistências se colocam e se colocarão em movimento. A proposta temática da 38ª reunião nacional da ANPED pretende, por conseguinte, fazer deste movimento a matriz de inúmeros debates e pistas para a investigação, de modo que possamos continuarmos avançando na defesa da educação pública brasileira de qualidade, laica, democrática, gratuita, comprometida com a justiça social e com o combate a toda e qualquer manifestação de arbitrariedade e opressão.

A ANPED se constituiu, nesses seus 39 anos completados em março de 2016 (<http://www.anped.org.br/news/aniversario-de-39-anos-da-anped>), na principal entidade acadêmica da área de Educação no Brasil, promovendo espaços privilegiados e relevantes de intercâmbio acadêmico-científico, de debate e reflexão política sobre os rumos da educação brasileira e da pesquisa e pós-graduação no Brasil. A área registracrescimento contínuo e ascendente nos últimos anos, chegando a 2016 com 171 programas, dos quais mais de 80% são sócios institucionais da ANPED. No decorrer dessas três décadas de existência, a entidade buscou acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade brasileira, na educação brasileira e, mais especificamente, na pós-graduação, em particular no que concerne ao seu crescimento, desconcentração e diversificação.

Nessa tarefa a Diretoria da ANPED, em colaboração com os associados, principalmente com os integrantes do FORPRED, dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho, dos membros do Comitê Científico e do FEPAE, tem procurado contribuir para a melhoria da educação no país por meio da participação ativa nos diferentes espaços da sociedade brasileira no intuito de qualificar o debate e a formulação de políticas públicas no campo da educação, sempre em consonância com os princípios éticos norteadores da Associação.

DOS COMPROMISSOS DO “PLANO BIENAL DE TRABALHO” DA GESTÃO RESISTÊNCIA E MOVIMENTO AS AÇÕES REALIZADAS

Detalhar as atividades da diretoria da ANPED ao longo de 2016 permite uma mirada mais sistemática sobre os desafios da associação em um ano de grave crise institucional, política e social na sociedade brasileira. Assim, retomamos aqui os compromissos assumidos no “Plano Bienal de Trabalho da Diretoria” para possibilitar um balanço coletivo da atuação desta gestão. Cabe resgatar daquele documento os compromissos desta gestão:

- A defesa do direito à educação pública, gratuita, laica, democrática e de qualidade e a defesa da pesquisa e da pós-graduação em educação em todos os espaços, destacando os fóruns de debates institucionais específicos;
- A defesa da gestão democrática e participativa da política educacional em todos os espaços institucionais;
- A participação no debate, acompanhamento e avaliação dos planos nacionais como Política de Estado: Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social Sustentável – 2011/2020, Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) – 2011/2020 e Plano Nacional de Educação – 2014/2024, desenvolvendo processos de acompanhamento e avaliação dessas ações;
- A defesa da qualidade da pesquisa e da pós-graduação, no diálogo e na construção de cooperação com agências de fomento, visando à superação das desigualdades e assimetrias entre as áreas do conhecimento e regiões;
- A defesa do aumento e democratização do financiamento para pesquisas no campo da educação;
- A interlocução entre a ANPED e demais associações científicas de pesquisa e pós-graduação, nacionais e internacionais; e,
- A interlocução da ANPED com os movimentos sociais organizados em defesa da educação pública no país.

A estes princípios o ano de 2016 exigiu que se explicitasse, de forma contundente, a defesa da democracia e de políticas públicas voltadas à superação da desigualdade no país. O balanço mais geral dos acontecimentos nos faz antever a abertura de um ciclo com muitas dificuldades para a educação pública, o que certamente exigirá de todos mais organização e disposição ao diálogo e a resistência. Assim, é pertinente olharmos de maneira mais detalhada o que foram nossas ações neste período, o que fazemos a partir das ações estruturantes do “Plano Bienal de Trabalho da Diretoria”.

Ações estruturantes e atividades realizadas.

Garantir e consolidar as condições de diálogo democrático na organização e gestão da Anped.

As condições de diálogo são um princípio da ANPED, mas algumas atividades contribuíram para sua efetividade:

- Realização da reunião com os coordenadores de Grupos de Trabalho (GTs) para a organização da 38ª Reunião Nacional, bem como a discussão inicial da minuta de regulamentação dos GTs que deverá ser apresentada na assembléia de 2017. Data: 30 e 31 de agosto de 2016. Local – Curitiba/ UFPR;
- Comunicação contínua com os coordenadores dos GTs pela lista de e-mails, ampliando o fluxo de informação entre diretoria e GTs;
- Considerando a avaliação da conjuntura política do País, construímos uma agenda coletiva de trabalho visando o planejamento da atuação da ANPED no cenário nacional. Para tanto foram realizadas 6 reuniões de diretoria: 09 de dezembro de 2015 (Sede/Rio de Janeiro); 02 e 03 de março de 2016 (Sede/Rio de Janeiro); 26 e 27 de abril de 2016 (Sede/Rio de Janeiro); 22 de junho de 2016 (Sede/ Rio de Janeiro); 29 de agosto de 2016 (UFPR/Curitiba); 05 e 06 de dezembro de 2016 (UECE/Fortaleza).
- Desenvolvimento de política de apoio a atividades científicas dos Grupos de Trabalhos da ANPED, publicizada com os associados por meio do Memorando ANPED nº 11/2016. Foi assegurado, no referido ano, aporte financeiro no valor definido no memorando para os GTs que solicitaram o apoio, no caso os GTs 11, 09, 08, 6, 22 e 05.

Trabalhar de forma articulada com o FORPRED e o FEPAE, visando o aperfeiçoamento da pós-graduação, da pesquisa e da divulgação científica por meio dos veículos de publicação na área.

Diálogo constante com a coordenação do FORPRED e do FEPAE foi fundamental para a organização das reuniões regionais da ANPED e para o acompanhamento das políticas de pós-graduação em educação em todo o território nacional. Destacam-se as atividades:

- Realização de reunião com coordenador do FORPRED e com Representante da CAPES (skype). Data: 27 de abril de 2016. Local: Rio de Janeiro/ Sede ANPED;
- Realização de reunião com coordenador e vice coordenador do FORPRED e com Representante da CAPES (skype). Data: 14 de setembro de 2016. Local: Goiânia/ UFGO;
- Participação da diretoria nas reuniões das regionais do FORPRED para apresentação das atividades em curso na ANPED: Forpred Sudeste – 10 de julho. Local: Vitória/UFES; Forpred Sul – 24 de julho. Local: Curitiba/UFPR; Forpred

Relatório de Atividades 2016

Nordeste – 20 de setembro. Local: Teresina/ UFPI; Forpred Norte – 18 de outubro. Local: Belém/ UFPA; Forpred Centro-Oeste – 07 de novembro. Local: Brasília/ UNB;

- Participação nas reuniões das regionais do FORPRED para acompanhar o debate em torno dos documentos de área, as quais ocorreram no segundo semestre de 2016;

- Audiência Pública na Câmara dos Deputados, com a representação da ANPEd, da CAPES e do FOPROP, a partir de demanda da ANPEd à Comissão de Educação, para discussão da política de financiamento da pós-graduação. Data: 30 de agosto. Local: Brasília/ Câmara dos Deputados;

- Participação de representação da diretoria da ANPEd no III Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais em Educação, ocorrido de 09 a 11 de abril de 2016, na UNINOVE, São Paulo;

- Participação de representação da diretoria da ANPEd nas reuniões do FEPAE: no VIII Encontro de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste, ocorrido em Teresina/PI, de 28 a 29/04; no encontro do FEPAE/Sudeste, ocorrida em São Paulo (Auditório da Fundação Carlos Chagas), dia 19/08; no encontro FEPAE/Sul, ocorrido em Curitiba, dia 24 de julho;

- Elaboração de projeto para o Edital PAEP 2016 visando à captação de recursos para a realização do “Seminário O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação brasileira: desafios para a qualidade na área de Educação no novo milênio”, previsto para os dias 4 e 5 de abril de 2017.

Definir estratégias de comunicação que possibilitem ampliar o alcance da ANPEd e da produção científica da área na sociedade brasileira via fortalecimento e aprimoramento do Portal da ANPEd e com ações articuladas a outras formas de comunicação e disseminação.

A ANPEd mantém portal na internet (www.anped.org.br) que funciona com espaço de divulgação das ações da Diretoria, de suas instâncias (FORPRED, FEPAE e Grupos de Trabalho), além de canais nas mais importantes redes sociais: Facebook, Twitter, Instagram e Youtube. O setor de Comunicação tem se destacado na produção de artigos e reportagens de caráter jornalístico. No ano de 2016, além do jornalista João Marcos Veiga, atuaram as estagiárias Tatiana de Carvalho Oliveira, Camilla Shaw e Amanda Oliveira. O Primeiro Secretário, Paulo Carrano, supervisionou o trabalho de comunicação e jornalismo da ANPEd e também contribuiu com a produção de matérias jornalísticas e vídeos de entrevistas. Além da produção diária de notícias e divulgação de eventos, a equipe de Comunicação produziu seis boletins como publicação seriada no ano de 2016. Sendo três deles especiais, a saber: "Conquistas em Risco" (Maio/2016); "Resistências" (Agosto/2016); "Educação Infantil" (Novembro/2016).

Relatório de Atividades 2016

O ano de 2016 confirmou a tendência de ampliação do interesse no Portal registrada nos últimos três anos. Houve aumento de 78,42% no acesso de usuários ao Portal da ANPED em comparação ao ano de 2015. Em 2015 foram 200.953 acessos enquanto, em 2016, o número de acessos ao Portal atingiu o número 559.222. E, na mesma medida, houve aumento de 50,85% nas visualizações de páginas, 774.402 (2015) e 1.168.172 (2016).

No Facebook, a página da ANPED contava com 7.587 “curtidas” em 01/01/2016. Em 31/12/2016 o número de curtidas chegou a 17.660, evidenciando o crescente interesse dos usuários dessa grande rede social nas notícias divulgadas pela ANPED. No Twitter a ANPED chegou ao número de 559 seguidores.

Em 2016 foi finalizada a migração definitiva do Portal da ANPED, iniciada em 2015, para um novo servidor e utilização de outra linguagem de programação (PHP), mais acessível, e também organizada em programa de gerenciamento de conteúdo de acesso livre (open Source). A migração do portal surge como uma necessidade para sanar, em definitivo, os problemas de usabilidade, estabilidade e navegação que o site na web apresentava.

Outra ação importante iniciada em 2016 foi o desenvolvimento de um sistema de gestão de informações. Estruturado em *software* livre, o sistema permitirá: a) Gerenciamento de Associados da ANPED; b) Gerenciamento de Eventos/Atividades; c) Gestão Financeira; d) Gerenciamento de Mala Direta; e) Votação Eletrônica; f) Produção de Relatórios. O *software* administrará os dados da ANPED no escopo acadêmico, administrativo e financeiro, gerenciando dos dados cadastrais dos associados, eventos, o controle financeiro, o controle de pagamentos com emissão e baixa de boletos, o gerenciamento de mala direta por associados e submissão de trabalhos, pôsteres e minicursos, assim como todo o processo de avaliação.

Ampliar o quadro de associados da ANPED, de modo a fortalecer a entidade.

As mudanças no estatuto da ANPED, que resultaram em uma nova diretriz de organização para suas reuniões científicas regionais, impulsionaram uma ampla mobilização e crescimento da associação em 2016. Os dados de 2016 evidenciam a ampliação da associação e a efetividade da organização regional dos encontros científicos, conforme mostra o Quadro 1, que traz um histórico das filiações nos oito últimos anos.

Quadro 1: ANPED - Série histórica do número de associados institucionais e individuais - 2009/2016.

2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Modalidade
138	135	130	106	109	100	95	89	sócios institucionais
4.349	2.762	1.293	2.174	2.401	2.246	2.081	1.941	sócios individuais

A atualização das normas e do processo de ingresso de novos sócios institucionais foi outra ação realizada nesse ano, que aconteceu com duas entradas anuais e com submissão da proposta por meio de formulário eletrônico.

Desenvolver projetos, convênios e ações com órgãos públicos que se coadunem com a perspectiva e compromisso de fortalecimento da pesquisa em educação.

- Durante o ano de 2016 foi executada a parte final do Convênio com a SECADI, que foi efetivado pela Fundação da Universidade Federal de Goiás. Os recursos do convênio em 2016 possibilitaram: apoio à realização das cinco reuniões científicas regionais nas cidades Vitória, Curitiba, Belém, Teresina e Brasília; premiação a 08 periódicos em 2016 que tinham como foco o tema da diversidade; publicação de dois livros com artigos ligados ao tema da diversidade; apoio às reuniões da diretoria e da Reunião Conjunta entre Coordenadores de Grupo de Trabalho, Forpred Nacional, Fepae Nacional, Comitê Científico e Diretoria da ANPED.
- Assinatura do Protocolo de Colaboração com a Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE). Local: Viseu/Portugal Data: 07 de outubro de 2016 e, na mesma oportunidade, representação da ANPED, a convite da SPCE, na mesa redonda “Globalização, políticas e agendas nacionais e transnacionais da educação: que contingências fronteiriças e diálogos (im)possíveis?”. Coordenação: Paulo Dias, Universidade Aberta. Oradores: Fátima Antunes, Universidade do Minho, e Mário Luiz Neves de Azevedo, ANPED.
- Assinatura do protocolo de colaboração com o Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES). Local: UNICAMP, São Paulo. Data: 30 de novembro.
- Participação no WERA Meeting em Taiwan, e representação da ANPED na Mesa: Perspectives on Education Research in the Americas - Chair: Felice J. Levine, American Educational Research Association, United States, Pedro Flores-Crespo, Universidad Autonoma de Querétaro, Mexico, Geovana Mendonça Lunardi Mendes, University of the State of Santa Catarina (UDESC/ANPED), Brazil, Lori Diane Hill, American Educational Research Association, United States.

Dar continuidade às ações que garantam condições para a produção, a divulgação e a circulação, nacional e internacional, da Revista Brasileira de Educação – RBE.

- Reunião com Editores e Conselho Científico da RBE para a transição dos Editores, em abril de 2016.
- Acompanhamento e suporte pela Diretoria das ações de migração do sistema impresso para o sistema online da Revista.
- Análise, avaliação e contratação de nova empresa para a implementação da Revista no formato exclusivamente digital.

Apoiar e fortalecer a organização das Reuniões Científicas Regionais da ANPED.

O apoio à organização das reuniões científicas regionais foi uma prioridade de 2016. A disponibilização do sistema de submissão de trabalho, o uso da estrutura da ANPED para recebimento das inscrições e o apoio financeiro para passagens e diárias nas 5 regionais foram as ações de infraestrutura possíveis nesse ano.

A ANPED também organizou uma ação específica da comunicação com ampla visibilidade no seu Portal para as regionais. Em todas as regionais a diretoria da ANPED participou com a presença do vice-presidente da regional, a presidenta e o primeiro secretário, que tem sido responsável pela política de comunicação. Em todas as regionais o jornalista esteve presente para a cobertura do evento e os dois prestadores de serviço vinculados ao Sistema ANPED estiveram à disposição para dar suporte a secretaria dos eventos.

Organizar a 38ª Reunião Científica Nacional da ANPED.

A 38ª Reunião Científica Nacional da ANPED acontecerá de 1 a 5 de outubro de 2017, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, com o tema “Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência”. Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades no sentido de viabilizar sua realização:

- 23 a 24 de fevereiro de 2016: Primeira visita técnica a São Luiz visando a averiguar e discutir as condições da UFMA para receber a reunião nacional. Nesta ocasião, além da visita a toda a estrutura da universidade, a comissão local organizou uma reunião com as secretarias de educação, Fundações de Apoio, Pró-Reitoria e Reitoria da Universidade que possibilitou um bom debate sobre as condições necessárias a recepção da reunião nacional da ANPED;
- 19 e 20 de maio de 2016: Segunda visita técnica realizada com o objetivo de conhecer a rede hoteleira e fazer um contato inicial com possíveis fornecedores locais;
- Participação dos coordenadores locais da 38ª RN da ANPED na reunião Conjunta de Coordenadores de GTs, Comitê Científico, Coordenação do FORPRED e Coordenação do FEPAE, ocorrida em Curitiba, na Universidade Federal do Paraná, nos dias 30 e 31 de agosto, quando foi realizado a apresentação da sede da reunião e um relato das visitas técnicas;
- Contratação do serviço para criação e desenvolvimento do projeto de identidade visual da 38ª Reunião Nacional da ANPED;
- Elaboração de projetos de financiamento da 38ª Reunião Nacional da ANPED para captação de recursos junto às agências de fomento a pesquisa.

Atuar junto às agências de fomento e apoiar o Fórum de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (FCHSSA) na defesa da área da educação e no fortalecimento da pesquisa no Brasil.

- Participação na reunião do FCHSSA durante a reunião da SBPC.
- Participação na reunião do FCHSSA com a presidência do CNPq.

- A ANPEd assumiu a coordenação do Fórum, decisão forjada a partir de uma avaliação do conjunto das associações sobre a necessidade de um esforço mais concentrado de articulação do FCHSSA, sendo necessário uma pessoa dedicada especialmente a esta atividade. Assim, a diretoria convidou o professor Luciano Mendes, com base na indicação coletiva do Fórum, para assumir esta tarefa. A ANPEd, desde então, tem dado suporte ao funcionamento do Fórum.

Acompanhar e intensificar o debate sobre ética na pesquisa junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e do Fórum de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

- Indicação da nova coordenação da Comissão de ética da ANPEd, assumida a partir de 2016 por Carlos Eduardo Ferraço (UFES).

Realização do Seminário "Ética e Pesquisa em Educação", dias 29 e 30 de setembro, no Auditório Paulo Freire da UniRio/RJ - Centro de Ciências Humanas (CCH). Um dos encaminhamentos desse evento foi à elaboração de um documento de referência sobre ética na pesquisa para a área.

Retomada das atividades da Comissão de ética da ANPEd a partir da definição de uma subcomissão para elaborar um documento preliminar de referência sobre ética na pesquisa em Educação, equipe constituída no Seminário ocorrido no Rio de Janeiro. Esta subcomissão, composta pelos profs. Carlos Eduardo Ferraço (UFES), Antonio Carlos Amorim (UNICAMP), João Batista Carvalho Nunes (UECE), Jefferson Mainardes (UEPG) e Isabel Carvalho (PUC/RS), vem trabalhando desde então e se reunirá na Universidade Federal do Paraná, nos dias 01 e 02/6/2017, para finalizar o documento preliminar a ser socializado nos diferentes grupos e comissões que constituem a ANPEd e junto aos demais associados e entidades da área. O intuito é apresentar essa discussão na assembléia da 38ª reunião nacional da Associação.

Acompanhamento e apoias atividades do Fórum de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, inclusive com a presença de um associado da ANPEd em sua presidência. Essa articulação tem possibilitado fortalecer a área da Educação na discussão da ética na pesquisa e demais temas afeitos ao Fórum.

Fortalecer as ações de preservação da memória da ANPEd pelo incremento e divulgação do acervo da Associação.

No ano de 2015 a ANPEd assinou termo de cooperação com a UFRJ/PROEDES. Em 2016 o PROEDES concluiu, com apoio financeiro da ANPEd (R\$ 2.000,00), a elaboração do catálogo de séries históricas de documentos que podem ser consultados por pesquisadores na sede do PROEDES/UFRJ.

A equipe de Comunicação e Jornalismo deu prosseguimento ao projeto "Memória ANPEd" que consiste na realização de entrevistas gravadas em vídeo com associados que contribuíram de forma destacada para a história da ANPEd. Em 2016 foram realizadas entrevistas com a ex-presidente da Associação, Nilda Alves e com ex-diretor Antonio Cabral Neto. O conjunto de entrevistas pode ser acessado no espaço "Memória ANPEd" criado no canal de vídeos do Portal. Disponível em: <http://www.anped.org.br/canal/memoria-anped>.

A reestruturação do Portal da ANPED, dentre outras funcionalidades, permitiu a integração dos conteúdos de memória da Associação numa biblioteca de objetos digitais (textos, áudios, vídeos e fotografias). A produção dos GTs (trabalhos, vídeos, pôsteres, minicursos e relatórios), por exemplo, antes dispersas nos sites dos diferentes encontros regionais, encontra-se agora integrada nos respectivos espaços do GTs no Portal.

Biblioteca Digital é integrada com o portal e disponibiliza documentos e textos da ANPED de forma concentrada e organizada. Conta com ferramentas de busca interna e também com a possibilidade de referenciar os documentos no portal, sendo assim, uma fonte externa (para o público em geral) e interna (equipe de trabalho e comunicação) de toda a Memória Digital da ANPED. A biblioteca é permanentemente atualizada e no momento da elaboração deste relatório contava com 3.324 itens. Ativa em: <http://www.anped.org.br/biblioteca>.

Ampliar e fortalecer a articulação entre a ANPED e os profissionais da Educação Básica.

- Campanha “Aqui já tem currículo - o que criamos na escola”: a ANPED abriu espaço em sua página na web para professores e estudantes de todo o Brasil narrarem, por meio de vídeos, experiências curriculares que desenvolvem e vivenciam na escola.
- Realização do Seminário Nacional ANPED: Escola sem partido. Local: UNIRIO/RJ. Data: 30/09.
- Realização do Seminário “A base em questão”, reunindo associações de pesquisa nas áreas de ensino. Data: 25 de abril. Local: UNIRIO/RJ.
- Participação no programa “Salto para o Futuro” para discutir a BNCC. Local: Rio de Janeiro. Data: 14 de junho.
- Participação de representação da ANPED na 68ª Reunião Anual da SBPC, na Mesa: Currículo, juventude e cotidiano escolar: entre conceitos e experiências. Local: UFSB/BA. Data: 06 de julho.
- Participação de representação da ANPED na criação da “Frente Estadual de Mato Grosso do Sul conta a Lei da Mordada” em Campo Grande. Data: 20 de setembro. Local: Mato Grosso do Sul.
- Participação em Audiência Pública na Comissão de Educação do Senado Federal que discutiu o “Papel Estruturante do Programa Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)”. Local: Senado Federal, em Brasília. Data: 24 de fevereiro.
- Participação em reunião técnica no INEP para discussão das contribuições da ANPED ao documento “Linha de Base” que haviam sido enviadas no período da consulta pública. Local: Brasília. Data: 11 e 12 de abril.
- Participação na audiência do Conselho Nacional do Ministério Público sobre “O custeio constitucionalmente adequado da educação e da saúde e o papel do

Relatório de Atividades 2016

Ministério Público diante da crise fiscal e da necessidade de equilíbrio federativo”.
Local: Brasília. Data: 18 de abril.

- Participação no Seminário do INEP “O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica e o Plano Nacional de Educação”. Local: Auditório do INEP em Brasília. Data: 05 de maio.

- Participação na "II Plenária Nacional de Educação em defesa da democracia da garantia da Educação Pública e gratuita como direito e dever do Estado, do cumprimento do PNE e do desenvolvimento soberano do Brasil". Local: Brasília. Data: 08 de junho.

- Representações nos Fóruns Estaduais de Educação com participações nas reuniões sistemáticas do Fórum, como é o caso de Santa Catarina.

- Participação em eventos do Fórum Estadual em Defesa do PIBID em Santa Catarina, em setembro e dezembro de 2016.

Outras atividades

- Participação em Mesa das entidades de estudos e pesquisas em educação durante o evento III Seminário Nacional de Administração da Educação, Encontro Estadual da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e Encontro do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (PRADIME). Local: Universidade Federal do Piauí. Teresina. Data: 05 de maio.

- Mesa com entidades da área de humanidades no Encontro da Associação de Pesquisa em Língua e Linguística (ANPOLL). Local: Campinas/SP. Data: 30 de junho.

- Participação da ANPED, articulada com a ANPAE e a ABRAPEC, na mesa Políticas Públicas, PNE e Sistema Nacional de Educação: desafios e perspectivas, na 68ª reunião da SPBC. Local: Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em Porto Seguro, BA. Data: 04 a 07 de julho.

- Participação da ANPED, articulada com a ANPAE e a ABRAPEC, na mesa Currículo, Juventude e cotidiano escolar: entre conceitos e experiências. Local: 68ª reunião da SPBC - 68ª reunião da SPBC. Data: 04 a 07 de julho.

- Participação na mesa com associações de estudos e pesquisas na abertura do evento da FINEDUCA. Local: São Paulo. Data: 21 de julho.

- Participação na Mesa das entidades de estudos e pesquisas em educação durante o evento da LusoBrasileiro da ANPAE. Local: Goiânia. Data: 15 de setembro.

- Participação na mesa de abertura do Intercrítica. Local: Curitiba. Data: 28 de setembro.

- Participação na mesa “Política Educacional Brasileira – desafios estratégicos da ANPED”. Local: PUC, Campinas. Data: 17 de outubro.

Relatório de Atividades 2016

- Participação na mesa Política Educacional Brasileira – desafios estratégicos da ANPED. Local: PPGE da UFAC, Rio Branco. Data: 09 de novembro.
- Participação no I Seminário Ética em Pesquisa: Práticas, perspectivas e campos do conhecimento. Local: PROPPi/UFF. Data: 07 de abril.

Manifestos, cartas, notas públicas

- Manifesto de indignação e repúdio do GT 22 (Educação Ambiental) da ANPED ao Edital do Prêmio Vale-Capes de Ciências e Sustentabilidade, publicada em 21/02/2016.
- Manifesto: Quando a democracia corre risco o Direito à Educação também é atacado!, publicado em 09/05/2016.
- Manifesto de entidades nacionais de educação sobre o governo provisório (ABDC/ANFOPE/ANPAE/ANPED/CEDES/FÓRUMDIR), publicado em 17/05/2016.
- Manifesto contra o corte nas bolsas de Iniciação Científica no âmbito do CNPq, publicada em 09/08/2016.
- Manifesto do Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio sobre a Medida Provisória, publicado em 23/09/2016.
- Manifesto: ANPED condena a repressão violenta à manifestação legítima, publicado em 30/11/2016.
- Nota pública: ANPED em apoio à greve da UERJ, publicada em 16/06/16.
- Nota de repúdio: Solidariedade da ANPED com a Universidade Estadual de Goiás e o Presidente da ANPUH-GO, publicada em 03/11/2016.
- Nota de Pesar e de defesa da educação pública, da democracia e do direito a lutar pelos próprios direitos, publicada em 25/10/2016.
- Nota pública da ANPED sobre a Medida Provisória do Ensino Médio, publicada em 23/09/2016.
- ANPED envia carta ao presidente da Capes solicitando explicações sobre cortes de "bolsas ociosas" na Pós-Graduação, publicada em 05/04/16.
- Carta da ANPED ao Ministro da Educação sobre a escolha do novo presidente do INEP, publicada em 08/03/16.
- Carta da ANPED para autoridades estaduais sobre a PEC nº19/206, que reduz em 50% o orçamento da FAPERJ, publicada em 03/03/16.

Relatório de Atividades 2016

- ANPEd lança nota sobre veto presidencial à Lei que trata da avaliação escolar indígena, publicada em 30/01/2016 .

Diretoria ANPEd

Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ANPEd

O Conselho Fiscal da ANPEd reuniu-se na sede da entidade no Rio de Janeiro em 19 dezembro de 2016 com a presença de seus membros titulares Alfredo Macedo Gomes, Inês Barbosa de Oliveira e Márcia dos Santos Ferreira. Analisou-se a prestação de contas do período de 1º de dezembro de 2015 a 30 de novembro de 2016.

A reunião constou de: 1. Relato do Diretor Financeiro fazendo um balanço das atividades organizativas desenvolvidas pela Diretoria no que respeita à situação atual administrativa, financeira e fiscal da ANPEd; 2. Análise dos documentos fiscal-contábeis sobre as receitas e despesas havidas no período, apresentados na documentação pertinente e 3. Elaboração de Parecer sobre a documentação analisada.

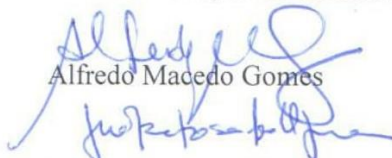
Após a conferência dos dados e documentos apresentados, este Conselho Fiscal verificou a adequação da prestação de contas e os cuidados relativos à manutenção, em dia, das informações contábeis. Com fluxo administrativo, financeiro e contábil ainda em andamento, dado que o ano fiscal só se encerrará em 31 de dezembro do corrente ano, fica em aberto a complementação de alguns documentos fiscais e o pagamento de empenhos e contas correntes, tudo apresentado de forma regular.

Registra-se superávit acumulado de R\$ 1.850.808,54 (Um milhão, oitocentos e cinquenta mil, oitocentos e oito reais e cinquenta e quatro centavos), até a data de 30/11/2016, superávit que inclui patrimônio e saldo em contas correntes (saldo em 30/11/2016 no total de 1.330.366,36 - Um milhão, trezentos e trinta mil, trezentos e sessenta e seis reais e trinta e seis centavos), o que sinaliza os cuidados com a obtenção, controle e uso dos recursos da Entidade pela atual Diretoria.

O Conselho Fiscal destaca a importância da continuidade do controle fiscal atualmente existente na gestão da ANPEd e reitera a relevância da publicização dos dados financeiros no portal, como forma de assegurar o controle dos associados sobre a idoneidade e a transparência na gestão da Entidade.

Face o exposto, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas do período de 1 de dezembro de 2015 a 30 de novembro de 2016

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2016.



Alfredo Macedo Gomes



Inês Barbosa de Oliveira



Márcia dos Santos Ferreira

FORPREd

Fórum dos Coordenadores de Programa de Pós-graduação em Educação (FORPREd)

Coordenador: José G. Gondra – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Vice-Coodenador: João Batista Carvalho Nunes – Universidade Estadual do Ceará - UECE

1) Atividades da Coordenação

- Reuniões regulares da Coordenação do FORPREd;
- Reuniões regulares da Coordenação com a Diretoria e a Presidência da ANPED;
- Comunicação regular com as Coordenações Regionais do FORPREd;
- Comunicação regular com o coletivo dos coordenadores de programa, via lista eletrônica do FORPREd;
- Reuniões e comunicação regulares com a Coordenação de Área de Educação na CAPES;
- Realização de estudo a respeito das regras de financiamento de custeio (PROAP e PROEX) por parte da CAPES (Anexo 1);
- Participação nas Reuniões Científicas Regionais da ANPED Sudeste, Sul, Nordeste e Norte. Por motivos de ordem pessoal, não foi possível participar da Reunião Científica Regional do Centro-Oeste. Nessas ocasiões, também participamos das reuniões das Regionais do FORPREd Sudeste, Sul, Nordeste e Norte.

2) Atividades coletivas do FORPREd

- Elaboração de questionário *online* para estudo do FORPREd, encaminhado aos coordenadores e vice-coordenadores cadastrados na lista do FORPREd (Anexo 2);
- Realização de estudo sobre o FORPREd, com tripla autoria, envolvendo a Coordenação e o prof. Marcos Francisco Martins, coordenador do programa da UFSCAR;
- Consulta regular ao conjunto dos coordenadores de programa, seja por demanda da Diretoria da ANPED, agências de fomento ou das coordenações de programa;
- Discussão, estudo e elaboração de propostas relativas ao documento de avaliação da área de Educação na CAPES, incluindo comparativo entre as fichas de avaliação do triênio 2010-2012 com as indicadas para o quadriênio 2013-2016 (Anexo 3);
- Realização, em parceria com a Diretoria da ANPED, das Reuniões Científicas Regionais da ANPED e das reuniões das Regionais do FORPREd;
- Articulação com o Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE), particularmente para a discussão sobre a implantação do fator de impacto dos periódicos em Educação.

3) Participação do FORPREd em atividades de representação da ANPEd

- Participação nas reuniões da Diretoria da ANPEd;
- Participação na audiência pública, realizada em Brasília, no dia 30/08/2016, a respeito das regras de financiamento de custeio por parte da CAPES.

4) Outras informações

Cabe ressaltar e agradecer o apoio incondicional da diretoria da ANPEd na realização das atividades do Fórum.

ANEXO 1

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CONCESSÃO DO PROEX¹

João Batista Carvalho Nunes (UECE/Forpred)

Com a divulgação dos novos critérios para a concessão de recursos para custeio via PROAP e PROEX, resolvi fazer uma análise da aplicação desses critérios sobre os Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEs) com conceitos 6 e 7, destinatários do PROEX. Embora os resultados apresentados pela Capes tenham levado em consideração os dados dos programas em maio/2016, utilizei os dados oficiais da CAPES de 2015, disponibilizados no Sistema de Disseminação de Informações (SDI) desse órgão. Essa decisão se baseia nos seguintes fatos: a) esta é uma análise preliminar para subsidiar as discussões da área de Educação sobre o financiamento da Capes; b) supõe-se que a diferença existente entre os dados de maio/2016 e os referentes a 2015, constantes na Plataforma Sucupira, cujo prazo para inserção se encerrou em 26/04/2016, seja insignificante; c) os dados disponíveis no SDI estão organizados de modo a facilitar a análise, diferentemente daqueles que se tem acesso via Plataforma Sucupira.

A metodologia para a concessão do PROEX a programas de pós-graduação 6 e 7, segundo a Capes, considera um “teto” baseado na mediana do quantitativo geral de alunos em cada nível (mestrado e doutorado) dos programas. **Essa mediana é de 45 alunos no Mestrado e 70 alunos no Doutorado.**

1) Mestrado

Os critérios definidos pela Capes estipulam o “teto” baseado na mediana do quantitativo de alunos em cada nível (Mestrado e Doutorado). No caso do Mestrado, esse valor foi de 45 alunos.

Em 2015, havia nove cursos de Mestrado Acadêmico em Educação com conceitos 6 e 7², totalizando 1.069 alunos. Conforme a Tabela 1³, a média aritmética de

¹ Estudo semelhante foi realizado em relação ao PROAP.

Relatório de Atividades 2016

alunos dos PPGEs 6 e 7 é de 119 alunos, com um desvio-padrão de 85 alunos e um coeficiente de variação de 0,72. O menor curso tem 45 alunos e o maior 305. Os quartis para esse conjunto de dados são os seguintes: Q1 – 62 alunos; Q2 – 97 alunos, Q3 – 144 alunos. A mediana do quantitativo de alunos de Mestrado Acadêmico 6 e 7 para a área de Educação é, portanto, 97 alunos. Esse valor é 115,6% superior à mediana definida pela Capes.

Tabela 1 – Estatísticas descritivas do quantitativo de alunos de Mestrado dos PPGEs 6 e 7 - 2015

variable	mean	sd	sum	cv	p25	p50	p75
MestradoAc-o	118.7778	85.32845	1069	.7183873	62	97	144

Fonte: Elaboração própria.

A distribuição dos PPGEs 6 e 7 pelos quartis, com base no número de alunos de Mestrado Acadêmico que possuíam em 2015, pode ser melhor visualizada nas Tabelas 2 e 3 e no Gráfico 1. Verifica-se que três programas estão no 1º quartil, possuindo, no máximo, 62 alunos; dois programas estão no 2º quartil, com um quantitativo de 71 e 97 alunos respectivamente; dois programas estão no 3º quartil, com um número de 103 e 144 alunos respectivamente; e essa mesma quantidade de programas está no 4º quartil, com um total de 196 e 305 alunos respectivamente.

Somente no 1º quartil já se encontram dois PPGEs que estão acima do valor mediano (45) definido pela Capes como “teto” para a concessão do PROEX. A média aritmética do 1º quartil é de 51 e a mediana é de 46 alunos, valores superiores ao da mediana estabelecida pela Capes.

Tabela 2 – Distribuição dos PPGEs 6 e 7, por quartil, quanto ao número de alunos de Mestrado em cada programa - 2015

² A análise contemplou apenas os Mestrados Acadêmicos com conceitos 6 e 7, pois recebem PROEX, diferentemente do que ocorre com os Mestrados Profissionais.

³ Utilizou-se o *software* Stata, versão 14.1, para a análise dos dados.

Relatório de Atividades 2016

Quartis	Freq.	Percent	Cum.
1	3	33.33	33.33
2	2	22.22	55.56
3	2	22.22	77.78
4	2	22.22	100.00
Total	9	100.00	

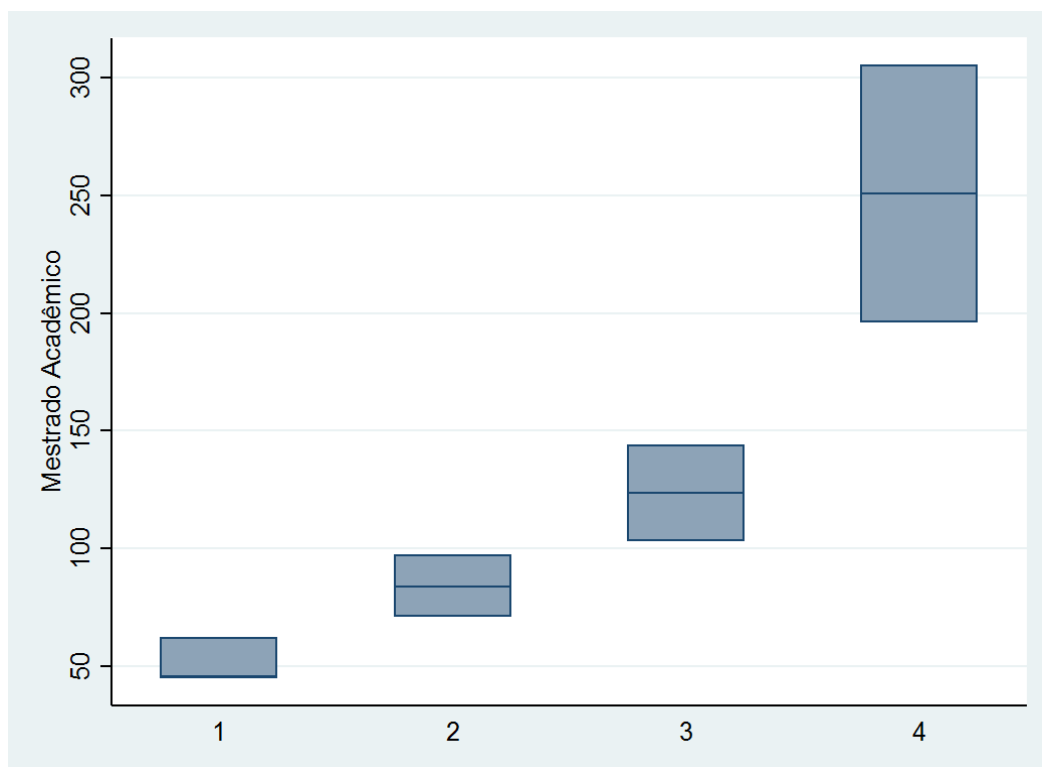
Fonte: Elaboração própria.

Tabela 2 – Estatísticas descritivas da distribuição dos PPGEs 6 e 7, por quartis, quanto ao número de alunos de Mestrado em cada programa - 2015

disquar	N	mean	sd	p50	cv	min	max	sum
1	3	51	9.539392	46	.1870469	45	62	153
2	2	84	18.38478	84	.2188664	71	97	168
3	2	123.5	28.99138	123.5	.234748	103	144	247
4	2	250.5	77.07464	250.5	.3076832	196	305	501
Total	9	118.7778	85.32845	97	.7183873	45	305	1069

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 1 – Distribuição dos PPGEs 6 e 7, por quartis, quanto ao número de alunos de Mestrado em cada programa - 2015



Fonte: Elaboração própria.

Se a Capes definiu um valor mediano como “teto” para a concessão do PROEX, quantos PPGes 6 e 7 não ultrapassam esse valor? Essa resposta é um importante indicador para avaliar o prejuízo dessa medida no financiamento da área de Educação. A Tabela 4 mostra que somente um programa (11,1% do total) não sofrerá com esse critério, enquanto oito programas (88,9% do total) serão penalizados. Tomando como exemplo o programa que possui 305 alunos em nível de Mestrado Acadêmico, seu tamanho é 6,8 vezes o valor da mediana definido pela Capes. Situações como esta merecem ser analisadas com muita atenção sob pena de se comprometer a qualidade e a continuidade do programa.

Tabela 4 – Atendimento dos PPGes 6 e 7 ao “teto” definido para Mestrado pela Capes – 2015*

Mediana definida pela Capes	Freq.	Percent	Cum.
0	8	88.89	88.89
1	1	11.11	100.00
Total	9	100.00	

Fonte: Elaboração própria.

* 0 – Não atende / 1 - Atende

2) Doutorado

Análise semelhante será realizada para os cursos de Doutorado. Nesse caso, a Capes estipulou como “teto” o valor de 70 alunos, baseando-se na mediana do quantitativo de alunos desse nível.

Em 2015, havia nove cursos de Doutorado em Educação com conceitos 6 e 7, totalizando 1.515 alunos. Conforme a Tabela 5, a média aritmética de alunos desses PPGes é de 168 alunos, com um desvio-padrão de 121 alunos e um coeficiente de variação (CV) de 0,72. O menor curso tem 68 alunos e o maior 414. Comparativamente aos cursos de Mestrado Acadêmico, há maior média aritmética no quantitativo de alunos dos cursos de Doutorado, embora a dispersão (CV) possa ser considerada aproximadamente igual. Os quartis para esse conjunto de dados são os seguintes: Q1 – 79 alunos; Q2 – 106 alunos, Q3 – 229 alunos. A mediana do quantitativo de alunos de

Relatório de Atividades 2016

Doutorado 6 e 7 para a área de Educação é, portanto, 106 alunos. Esse valor é 51,4% superior à mediana definida pela Capes.

Tabela 5 – Estatísticas descritivas do quantitativo de alunos de Doutorado dos PPGEs 6 e 7 - 2015

variable	mean	sd	sum	cv	p25	p50	p75
Doutorado	168.3333	120.6679	1515	.7168392	79	106	229

Fonte: Elaboração própria.

A distribuição dos PPGEs 6 e 7 pelos quartis, com base no número de alunos de Doutorado que possuíam em 2015, pode ser melhor visualizada nas Tabelas 6 e 7 e no Gráfico 2. Verifica-se que três programas estão no 1º quartil, possuindo, no máximo, 79 alunos; dois programas estão no 2º quartil, com um quantitativo de 92 e 106 alunos respectivamente; dois programas estão no 3º quartil, com um número de 153 e 229 alunos respectivamente; e essa mesma quantidade de programas está no 4º quartil, com um total de 296 e 414 alunos respectivamente.

Somente no 1º quartil já se encontram dois PPGEs que estão acima do valor mediano (70) definido pela Capes como “teto” para a concessão do PROEX. A média aritmética do 1º quartil é de 75 e a mediana é de 78 alunos, valores superiores ao da mediana estabelecida pela Capes.

Tabela 6 – Distribuição dos PPGEs 6 e 7, por quartis, quanto ao número de alunos de Doutorado em cada programa - 2015

Quartis	Freq.	Percent	Cum.
1	3	33.33	33.33
2	2	22.22	55.56
3	2	22.22	77.78
4	2	22.22	100.00
Total	9	100.00	

Fonte: Elaboração própria.

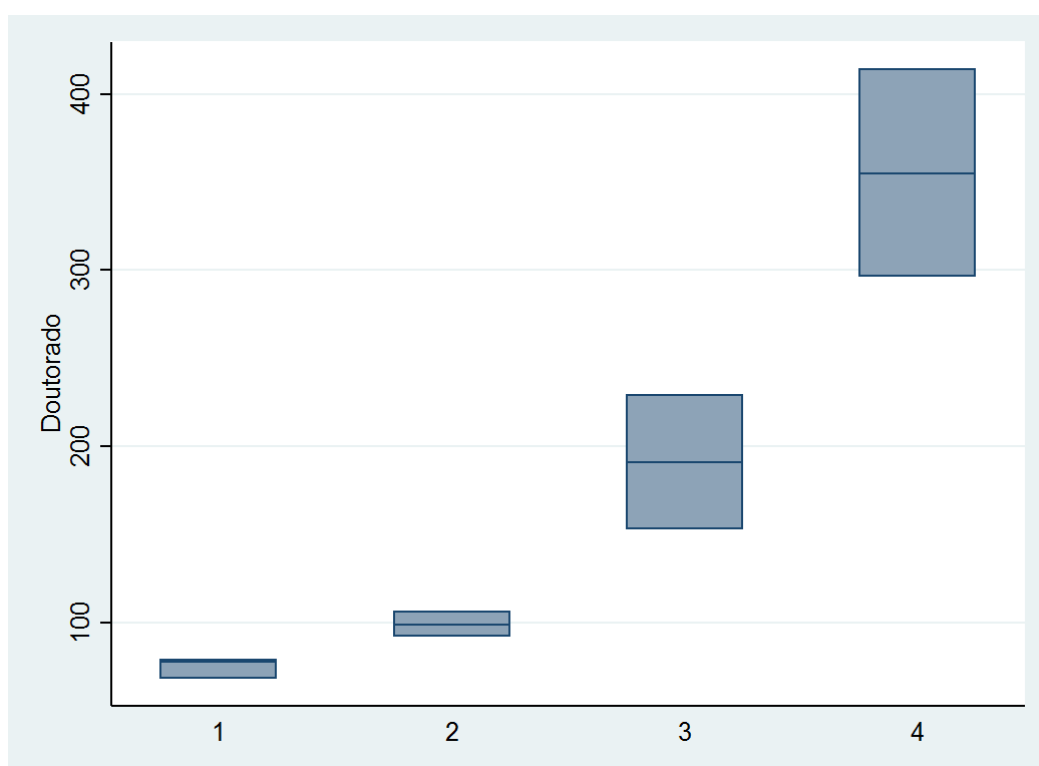
Relatório de Atividades 2016

Tabela 7 – Estatísticas descritivas da distribuição dos PPGEs 6 e 7, por quartis, quanto ao número de alunos de Doutorado em cada programa - 2015

disquar	N	mean	sd	p50	cv	min	max	sum
1	3	75	6.082763	78	.0811035	68	79	225
2	2	99	9.899495	99	.0999949	92	106	198
3	2	191	53.74012	191	.2813619	153	229	382
4	2	355	83.4386	355	.2350383	296	414	710
Total	9	168.3333	120.6679	106	.7168392	68	414	1515

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 2 – Distribuição dos PPGEs 6 e 7, por quartis, quanto ao número de alunos de Doutorado em cada programa - 2015



Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 8 mostra que somente um programa (11,1% do total) não ultrapassa o valor mediano definido como “teto” para a concessão do PROEX, enquanto oito PPGEs (88,9% do total) serão penalizados. Tomando como exemplo o programa que possui 414 alunos em nível de Doutorado, seu tamanho é 5,9 vezes o valor da mediana definido pela Capes. Situações como esta merecem ser analisadas com muita atenção sob pena de se comprometer a qualidade e a continuidade do programa.

Tabela 8 – Atendimento dos PPGEs 6 e 7 ao “teto” definido para Doutorado pela Capes – 2015*

Mediana definida pela Capes	Freq.	Percent	Cum.
0	8	88.89	88.89
1	1	11.11	100.00
Total	9	100.00	

Fonte: Elaboração própria.

* 0 – Não atende / 1 - Atende

Os resultados demonstram, portanto, que o critério de concessão do PROEX, tomando por base a mediana do quantitativo de alunos em todos os programas de pós-graduação de todas as áreas do conhecimento, é muito prejudicial à área de Educação, em virtude do tamanho do corpo discente nessa área. Somente um dos cursos de Mestrado Acadêmico 6 e 7 (11,1% do total) e um dos cursos de Doutorado 6 e 7 em Educação (11,1% do total) não irão superar o valor da mediana definido para cada nível.

Fortaleza, 11 de junho de 2016

ANEXO 2

Questionário do Forpred

Prezados(as) colegas coordenadores(as) e vice-coordenadores(as) de Programas de PósGraduação em Educação,

Vimos solicitar sua colaboração para responder o questionário a seguir. Nosso objetivo com este instrumento é produzir um perfil dos(as) coordenadores(as) que atualmente participam do Forpred e dos ex-coordenadores do Forpred; conhecer a percepção que os(as) coordenadores(as) possuem do Forpred; e abrir espaço para que os(as) coordenadores(as) apresentem propostas para configuração e ação do Forpred.

Com base nas informações obtidas, poderemos refletir com mais precisão sobre o Fórum e propor um plano de trabalho para a presente gestão do Forpred.

Queremos registrar nossos agradecimentos ao Prof. Marcos Francisco Martins (PPGED-So / UFSCar), responsável pelo primeiro esboço deste instrumento, assim como aos coordenadores das regionais que contribuíram com sugestões para o aperfeiçoamento da versão ora apresentada.

Apenas o nome é uma pergunta obrigatória, a fim de sabermos quem já respondeu. Embora haja essa solicitação do nome do respondente, os dados serão trabalhados de modo agrupado, a fim de garantir o anonimato quando da divulgação do relatório decorrente da sistematização deste instrumento.

Após o envio do questionário, aparecerá o link "Edite a sua resposta". Salve esse link, caso deseje alterar ou completar suas respostas posteriormente.

Aguardamos as respostas até 29/02/2016.

Agradecemos a cada um de vocês por ter dedicado seu tempo e interesse em responder as perguntas.

Cordialmente,

José Gondra (UERJ) e João Batista Nunes (UECE)

***Obrigatório**

PERFIL DOS(AS) COORDENADORES(AS)

1.1 Nome *

1.2 Idade (em anos)

1.3 Autodeclaração de raça/etnia

Relatório de Atividades 2016

1.4 Gênero

Marcar apenas uma oval.

- ☐ [] Feminino
☐ Masculino
☐ Outro

1.5 Seu cargo atual Marcar apenas uma oval.

- ☐ Coordenador(a)
☐ Vice-Coordenador(a)

1.6 Em qual região está localizado o Programa de Pós-Graduação em Educação que você coordena?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Norte
☐ Nordeste
☐ Centro-Oeste
☐ Sudeste
☐ Sul

1.7 O Programa do qual você participa como coordenador(a) ou vicecoordenador(a) é sócio institucional da ANPED? Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim Ir para a pergunta 8.
☐ Não Ir para a pergunta 9.

1.7.1 Em que ano o Programa se filiou à

ANPED?

1.8 Em que ano você concluiu o Doutorado?

1.9 Em qual país concluiu o Doutorado? Marcar apenas uma oval.

- ☐ Brasil
☐

anped

Relatório de Atividades 2016

Outro:

1.10 Qual a sigla e o nome da instituição onde você concluiu o Doutorado?

1.11 Você já realizou estudos de Pós-Doutorado? Marcar apenas uma oval.

☐

Sim

Ir para a pergunta 13.

☐

Não

Ir para a pergunta 16.

1.11.1 Em qual ano conclui o PósDoutorado?

1.11.2 Em qual país concluiu o Pós-Doutorado? Marcar apenas uma oval.

☐

Brasil

☐

Outro:

1.11.3 Qual a sigla e o nome da instituição onde você concluiu o PósDoutorado?

1.12 Há quanto tempo você atua na PósGraduação como docente? (em anos)

1.13 Há quanto tempo você atua na PósGraduação em Educação como docente?

(em anos)

1.14 Há quanto tempo você atua como coordenador(a) ou vice-coordenador(a) na Pós-Graduação? (em anos)

Relatório de Atividades 2016

1.15 Há quanto tempo você atua como coordenador(a) ou vice-coordenador(a) na Pós-Graduação em Educação? (em anos)

1.16 Você tem alguma experiência internacional?

Marcar apenas uma oval.

☐

Sim Ir para a pergunta 21.

☐

Não Ir para a pergunta 22.

1.16.1 Qual a sua experiência internacional?

1.17 Qual o nível de proficiência que você julga ter nos seguintes idiomas? Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito ruim	Ruim	Razoável	Bom	Muito bom	Não tenho domínio no idioma
Inglês	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Espanhol	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Francês	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Italiano	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Alemão	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outro(s)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

1.18 Você tem algum domínio das plataformas que editam periódicos científicos? Marcar apenas uma oval.

☐

Sim Ir para a pergunta 24.

☐

Não Ir para a pergunta 25.

1.18.1 Qual o nível do domínio que você julga ter? Marcar apenas uma oval.

☐

Muito ruim

☐

Ruim

☐

Razoável

☐

Bom

☐

Muito bom

1.19 Quais são as principais dificuldades que você enfrenta como coordenador de Programa de Pós-Graduação?

Escalone até 5 (cinco) dificuldades, começando pela de maior relevância e seguindo sucessivamente. Não esqueça de colocar a numeração. Exemplo: 1ª xxxxxxxxxxxx; 2ª xxxxxxxxxxxx; 3ª xxxxxxxxxxxx; 4ª xxxxxxxxxxxx; 5ª xxxxxxxxxxxx.

1.20 Você tem alguma sugestão para superar as dificuldades apontadas? Marcar apenas uma oval.

☐

Sim Ir para a pergunta 27.

☐

Não Ir para a pergunta 28.

1.20.1 Qual a sugestão?

AVALIAÇÃO DO FORPRED

2.1 Antes de ser coordenador(a), você conhecia o Forpred? Marcar apenas uma oval.

☐

Sim Ir para a pergunta 29.

☐

Não Ir para a pergunta 30.

2.1.1 Como você o conheceu?

2.2 Quais são os principais pontos positivos do Forpred?

Escalone até 5 (cinco) pontos positivos, começando pelo de maior relevância e seguindo sucessivamente. Não esqueça de colocar a numeração. Exemplo: 1º xxxxxxxxxxxx; 2º xxxxxxxxxxxx; 3º xxxxxxxxxxxx; 4º xxxxxxxxxxxx; 5º xxxxxxxxxxxx.

2.3 Quais são as principais dificuldades que você enfrenta ao participar Forpred? Escalone até 5 (cinco) dificuldades, começando pela de maior relevância e seguindo sucessivamente. Não esqueça de colocar a numeração. Exemplo: 1ª xxxxxxxxxxxx; 2ª xxxxxxxxxxxx; 3ª xxxxxxxxxxxx; 4ª xxxxxxxxxxxx; 5ª xxxxxxxxxxxx.

2.3.1 Você tem alguma sugestão para superar as dificuldades apontadas? Marcar apenas uma oval.

☐

Sim Ir para a pergunta 33.

☐

Não Ir para a pergunta 34.

2.3.1.1 Qual a sugestão?

2.4 Quais são os principais problemas do Forpred?

Relatório de Atividades 2016

Escalone até 5 (cinco) problemas, começando pelo de maior relevância e seguindo sucessivamente. Não esqueça de colocar a numeração. Exemplo: 1º xxxxxxxxxxxx; 2º xxxxxxxxxxxx; 3º xxxxxxxxxxxx; 4º xxxxxxxxxxxx; 5º xxxxxxxxxxxx.

2.4.1 Você tem alguma sugestão para superar os problemas apontados? Marcar apenas uma oval.

☐

Sim Ir para a pergunta 36.

☐

Não Ir para a pergunta 37.2.4.1.1 Qual a sugestão?

2.5 Como você avalia a dinâmica de funcionamento do Forpred? Marcar apenas uma oval.

☐☐

Muito Ruim

☐

Ruim

☐

Razoável

☐

Bom

Muito bom

2.5.1 Você tem alguma sugestão em relação à dinâmica de funcionamento do Forpred? Marcar apenas uma oval.

☐

Sim Ir para a pergunta 39.

☐

Não Ir para a pergunta 40.

2.5.1.1 Qual a sugestão?

2.6 Como você avalia a política de comunicação do Forpred? Marcar apenas uma oval.

☐☐

Muito ruim

☐

Ruim

☐

Razoável

☐

Bom

Muito bom

2.6.1 Você tem alguma sugestão em relação à política de comunicação do Forpred? Marcar apenas uma oval.

Relatório de Atividades 2016

☐

Sim Ir para a pergunta 42.

☐

Não Ir para a pergunta 43.

2.6.1.1 Qual a sugestão?

2.7 Como você avalia o funcionamento das regionais do Forpred? Marcar apenas uma oval.

☐

Muito ruim

☐

Ruim

☐

Razoável

☐

Bom

☐

Muito bom

2.7.1 Você tem alguma sugestão em relação às regionais do Forpred? Marcar apenas uma oval.

☐

Sim Ir para a pergunta 45.

☐

Não Ir para a pergunta 46.

2.7.1.1 Qual a sugestão?

2.8 Como você avalia a relação do Forpred com a ANPED? Marcar apenas uma oval.

☐

Muito ruim

☐

Ruim

☐

Razoável

☐

Bom

☐

Muito bom

2.8.1 Você tem alguma sugestão quanto à articulação do Forpred com a ANPED? Marcar apenas uma oval.

☐

Sim Ir para a pergunta 48.

☐

Não Ir para a pergunta 49.

2.8.1.1 Qual a sugestão?

Relatório de Atividades 2016

2.9 Como você avalia a relação do Forpred com o Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE)? Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito ruim
- ☐ Ruim
- ☐ Razoável
- ☐ Bom
- ☐ Muito bom

2.9.1 Você tem alguma sugestão quanto à articulação do Forpred com o FEPAE? Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim Ir para a pergunta 51.
- ☐ Não Ir para a pergunta 52.

2.9.1.1 Qual a sugestão?

2.10 Como você avalia a relação do Forpred com a Coordenação de área da Educação na Capes?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito ruim
- ☐ Ruim
- ☐ Razoável
- ☐ Bom
- ☐ Muito bom

2.10.1 Você tem alguma sugestão quanto à articulação do Forpred com a Coordenação da área da Educação na Capes? Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim Ir para a pergunta 54.
- ☐ Não Ir para "Obrigado por suas respostas!".

2.10.1.1 Qual a sugestão?

ANEXO 3

anped

**COMPARAÇÃO DE FICHAS DE AVALIAÇÃO
TRIÊNIO 2010-2012 E QUADRIÊNIO 2013-2016**

MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO

	2010-2012	2013-2016	
Quesitos/Itens		Peso	Definições e Comentários sobre o Quesito/Item
1 – Proposta do Programa	0%	0%	
1.1. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento da pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.	10%	10%	Adequação aos propósitos de um programa acadêmico; Existência de grupos de pesquisa que sustentem o desenvolvimento do programa; Existência de iniciativas de convênios com instituições nacionais e internacionais para a realização de pesquisas e intercâmbio de docentes e pesquisadores
1.2. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e organização curricular.	50 %	50%	Existência de consistência, abrangência, atualização e inter-relação da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa, assim como sua coerência com a organização curricular e os projetos em andamento. Clareza e precisão das ementas das disciplinas com bibliografia atualizada, de abrangência nacional e internacional; Articulação entre as disciplinas, as Áreas de Concentração e/ou as Linhas de Pesquisa; Apoio ao aperfeiçoamento do corpo docente, incluindo pós-doutorado, estágio de pesquisa, cursos, visitas, tradução de artigos para outro idioma e ações similares. Apoio à formação de seus estudantes, proporcionados pelo programa, incluindo apoio ao desenvolvimento de pesquisas e à formação do pesquisador (participação em eventos, oferecimento de oficinas, seminários de pesquisa e intercâmbios).
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração universitária.	10%	10%	Infraestrutura para: • ensino e pesquisa como salas de aula, laboratórios, espaços multiusuários e biblioteca com acervo compatível com as necessidades do Programa; • administração como salas para coordenação e secretaria.
1.4 Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da Área na produção do conhecimento, seus propósitos de	30%	30%	Adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais; descrição dos meios e estratégias que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros; Presença de literatura estrangeira na bibliografia dos cursos da instituição e participação de docentes

Relatório de Atividades 2016

aprimoramento na formação de seus alunos, metas quanto à inserção social e acadêmica de seus egressos.			estrangeiros, bem como a oferta de disciplinas em língua estrangeira; Existência de política sistemática de avaliação e (re)credenciamento de docentes; Apoio institucional à formação contínua do professor pesquisador (participação em eventos, realização de pós-doutoramento, estágio de pesquisa no exterior); Presença de política de acompanhamento de egressos.
Síntese: houve apenas mudança de ordem na redação.			
2 - Corpo Docente	15%	15%	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação da experiência e adequação à proposta do Programa.	15%	15%	Evidências de que o perfil do corpo docente esteja voltado para a área da educação, considerando a diversificação de formação, seja na graduação ou na pós-graduação. Participação dos docentes em atividades de aprimoramento, especialmente no exterior. Relação da formação dos docentes permanentes com a área de concentração e/ou linhas de pesquisa do programa.
2.2. Adequação do perfil dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa.	30%	30%	Dimensão do corpo docente, tendo em vista o número de estudantes e sua inserção em atividades de docência e orientação.
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa.	30%	30%	Participação dos docentes em equipes de pesquisa e na coordenação de projetos. Captação de recursos para os projetos e participação em projetos conjuntos com pesquisadores do exterior.
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados na graduação.	10%	10%	Realização de atividades de docência, iniciação científica, orientação de monografias de graduação e TCCs e presença de estudantes da graduação em projetos de pesquisa; gestão, supervisão de estágio de docência e outras atividades extracurriculares. O excesso de carga letiva na graduação deve ser destacado como negativo para o desenvolvimento das atividades do Programa.
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente	15%	15%	Participação em comissões nacionais e internacionais de avaliação; diretorias de associações científicas nacionais e internacionais; diretorias, comitês, comissões ou consultorias <i>ad-hoc</i> em agências de âmbito internacional, nacional ou regional; comissões editoriais de periódicos qualificados; comissões científicas de eventos internacionais, nacionais ou regionais; gestão acadêmica na universidade.

Relatório de Atividades 2016

Síntese: sem alterações			
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35%	35%	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20%	20%	Capacidade do Programa de titular seus estudantes e a relação entre titulados e corpo docente.
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas, no período de avaliação, em relação aos docentes do Programa.	10%	10%	Distribuição das titulações pelos docentes; Maioria das orientações conduzida por docentes permanentes. Distribuição equilibrada das titulações pelos docentes permanentes
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à Área.	40%	40%	Relação das teses e dissertações com as linhas, projetos de pesquisa e produção bibliográfica qualificada dos discentes, em função de suas pesquisas. Qualificação das bancas examinadoras, pela presença de membros externos.
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas:	20%	20%	Tempo médio de titulação de mestres e doutores, especialmente dos bolsistas. Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa.	10%	10%	Participação dos discentes em projetos de pesquisa institucionais e em eventos de divulgação científica.
Síntese: Sem alterações			
4 – Produção Intelectual	35%	35%	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50%	60%	Média ponderada de até oito produções mais bem qualificadas por docente permanente no quadriênio, compreendendo livros, capítulos, verbetes e periódicos.
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30%	30%	Distribuição das produções entre os docentes permanentes.
4.3. Produção técnica, inovações e outras produções consideradas	20%	5%	Número total de produções técnicas.

Relatório de Atividades 2016

relevantes.			
4.4. Produção não centralizada no mesmo veículo.	Associada ao item 4.1	5%	Diversificação dos veículos de publicação do programa, considerados no item 4.1..
Síntese: Houve mudança na fórmula, truncando-se o cômputo da produção qualificada (acima de B2 para periódicos) pela fórmula indicada no item 4.1. Houve eliminação de trabalhos completos em anais deste item. No item 4.2 suprime-se a definição de mínimo da produção a ser considerada. Introdução do item 4.4 que, na ficha anterior, estava associado ao item 4.1. Com esta redistribuição de pesos, a produção intelectual, além de individualizada, foi elevada em torno de 20%. Ao mesmo tempo, observa-se uma redução drástica das atividades técnicas da ordem de 75%.			
5 – Inserção Social	15%	15%	
5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa.	55%	40%	Impacto e inserção educacionais e sociais do programa, assim como seu impacto científico e tecnológico. Valorizar produção de material didático, parcerias com as redes de educação básica, formação de profissionais para os sistemas de ensino, assessorias, projetos de extensão, divulgação científica, destinação dos egressos; Valorizar a participação em sociedades científicas, organização de eventos, criação de produtos e processos tecnológicos entre outros.
5.2. Integração e cooperação com outros Programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional, relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30%	30%	Integração e solidariedade com outros Programas/Instituições, valorizando aquelas com instituições estrangeiras e aquelas de maior duração e impacto.
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15%	30%	Atualização e manutenção do site do Programa; Divulgação das teses e dissertações, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado (Art. 2º Portaria CAPES nº13/2006); Visibilidade das atividades, projetos, produções e impactos dos grupos de pesquisa que constituem os Programas; Visibilidade das produções e produtos mais relevantes do Programa; Espaços de divulgação científica e difusão do conhecimento/tecnologias produzidos junto aos profissionais das áreas de concentração dos programas.
Síntese: Observa-se redução de peso no item 5.1, da ordem de 28% e duplicação do peso no item 5.3. Não se precisa onde e como serão consideradas a participação em eventos e publicação em anais do corpo docente. Havia indicativo de que seria deslocada para o quesito 5. A dos alunos está contida no item 3.3 e 3.5.			

COMPARAÇÃO DE FICHAS DE AVALIAÇÃO
TRIÊNIO 2010-2012 E QUADRIÊNIO 2013-2016

MESTRADO PROFISSIONAL

anped
Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120
(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511
www.38reuniao.anped.org.br
secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br
CNPJ 30018 410 0001-20

TRIÊNIO 2010-2012			QUADRIÊNIO 2013-2016		
Quesitos /Itens	Peso	Definições e Comentários sobre o Quesito/Item	Quesitos /Itens	Peso	Definições e Comentários sobre o Quesito/Item
1. Proposta do Programa	0%		1. Proposta do Programa	0%	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	30%	- Examinar se o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas, atende às características do campo profissional, à(s) área(s) de concentração proposta(s), linha(s) de atuação e objetivos definidos pelo Programa em consonância com os objetivos da modalidade Mestrado Profissional.	1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	50%	Adequação aos propósitos de um programa profissional O conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas devem atender: • às características do campo profissional; • à área de concentração proposta; • às linhas de atuação. Articulação e consistência entre: • área de concentração e linhas de pesquisa; • linhas de pesquisa, disciplinas e ementas; • disciplinas, ementas e atividades propostas ao campo de conhecimento e de atuação dos profissionais de Educação.
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20%	- Examinar se o conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente.	1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação com instituições educacionais, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	10%	Mecanismos de interação entre instituições, atendendo às demandas de formação profissional da Área de Educação; Estratégias de apoio às pesquisas de campo e à formação do pesquisador.
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10%	- Examinar a adequação da infraestrutura para o ensino, a	1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10%	Infraestrutura para: • ensino e pesquisa como

Relatório de Atividades 2016

1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20%	pesquisa, a administração, as condições laboratoriais ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa. - Examinar as perspectivas do Programa, com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios da Área na produção e aplicação do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus estudantes, suas metas quanto à inserção social e profissional mais rica dos seus egressos conforme os parâmetros da Área.	1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas culturais e inovadoras nos processos educativos.	30%	salas de aula, laboratórios, espaços multiusuários e biblioteca com acervo compatível com as necessidades do Programa; • administração como salas para coordenação e secretaria. Existência de política de avaliação interna do Programa, visando as demandas da área de educação em nível regional e local; Descrição da política de formação do mestrando e de acompanhamento dos egressos nos espaços de atuação; Atualização da bibliografia dos cursos, relacionada às linhas de pesquisas e ao campo de atuação.
1.5. Proposta do Programa voltado para as necessidades de formação de professores, coordenadores e gestores da Educação Básica.	20%	-Examinar os objetivos dos Programa, procurando identificar se sua programação curricular atende as necessidades de formação de professores, coordenadores e gestores da Educação Básica.			
Síntese: • eliminação do item 1.5 no Documento de Área 2010-2012; • aumento aproximado de 66,7% do peso do item 1.1; • diminuição de 50% no peso do item 1.2; • aumento de 50% no peso do item 1.4; • alterações e/ou maior clareza nas “Definições/Comentários sobre o Quesito/Item”.					
2. Corpo Docente	20%		2. Corpo Docente	20%	

Relatório de Atividades 2016

2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50%	- Examinar se o Corpo Docente Permanente (DP) é formado por doutores, profissionais e técnicos com experiência em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação (conforme o estabelecido no Art. 7º da Portaria Normativa MEC no 17, de 28 de dezembro de 2009 – Portaria Ministerial sobre Mestrado Profissional). - Examinar se o Corpo Docente atua nas áreas de concentração do Mestrado Profissional.	2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência na área da educação e sua adequação à Proposta do Programa.	30%	Evidências de que o perfil do quadro docente está voltado para as áreas de concentração, considerando a diversificação de formação, seja na graduação ou na pós-graduação; Experiência do quadro docente em pesquisa aplicada e no desenvolvimento de processos educativos; Relação da produção dos docentes permanentes com a área de concentração e/ou linhas de atuação do programa; Evidências do vínculo empregatício do quadro docente com a Instituição em que o Programa é oferecido, sem dependência externa; Existência de critérios para (re)credenciamento dos docentes.
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20%	- Examinar a adequada proporção Docentes Permanentes em relação total de docentes para verificar existência ou não de dependência em relação a docentes colaboradores ou visitantes. - Examinar a carga horária de dedicação dos docentes permanentes no programa, considerando o estabelecido pelo inciso VI do Art. 7º da Portaria Normativa MEC nº 17/2009 : “a proposta de Mestrado	2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20%	Participação do corpo docente, tendo em vista o número de estudantes e sua inserção em atividades de docência e orientação; Distribuição do quadro docente entre permanentes, colaboradores e visitantes, de acordo com as orientações da Área; Dimensão do corpo docente, tendo em vista o número de estudantes e

Relatório de Atividades 2016

		Profissional deverá, Necessária e obrigatoriamente, comprovar carga horária docente e condições de trabalho compatíveis com as necessidades do curso, admitido o regime de dedicação parcial”			sua inserção em atividades de orientação e docência. Evidências de que, no máximo 30% do quadro docente, possui vínculo com outros Programas, não comprometendo sua dedicação.
2.3. Distribuição das atividades pesquisa, projetos desenvolvimento e inovação e formação entre os docentes Programa.	20%	- Examinar a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento e orientação do programa entre os docentes permanentes.	2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos e formação entre os docentes do Programa.	20%	Participação dos docentes em equipes de pesquisa e na coordenação de projetos; Evidências de que os projetos de atuação possuem características de pesquisa aplicada;
2.4 . Articulação das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e de formação do corpo docente com projetos das secretarias de educação estaduais ou municipais, organizações não governamentais relacionadas à educação e ou Unidades Escolares.	10%	- Examinar a participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, tecnológicos e de inovação financiados ou não por setores governamentais, não governamentais.	2.4. Contribuição do quadro docente nas atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, visando a formação de futuros ingressantes no curso.	15%	Atividades de docência, iniciação científica, orientação de TCCs, presença de estudantes da graduação em projetos de pesquisa, supervisão de estágio de docência, eventos e outras atividades de formação de profissionais da Educação;
			2.5. Inserção Acadêmica do corpo docente	15%	Participação em comissões de avaliação; diretorias de associações científicas; comitês ou consultorias <i>ad-hoc</i> em agências, editoriais de periódicos qualificados; eventos regionais, nacionais e internacionais e; gestão acadêmica.
Síntese: • diminuição de 40% no peso do item 1.1; • eliminação do item 2.4;					

Relatório de Atividades 2016

- criação de novos critérios de avaliação expressos nos itens 2.4 e 2.5 do Documento de Área 2013-2016, com peso de 15% cada;
- alterações e/ou maior clareza nos “Quesitos/Itens” e nas “Definições/Comentários sobre o Quesito/Item”.

3. Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão	25%		3. Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão	25%	
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa	30%	- Examinar a relação entre o número de trabalhos (conforme preconizado no Art. 10 da Portaria Normativa MEC no 17, de 28 de dezembro de 2009) concluídos e o número de estudantes matriculados no período. - Examinar a relação entre o número de trabalhos (conforme preconizado no Art. 10 da Portaria Normativa MEC no 17, de 28 de dezembro de 2009) concluídos e o número de docentes do Programa.	3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão de curso defendidos no período de avaliação em relação ao quadro docente permanente	30%	Capacidade do Programa de titular seus estudantes; Razão concluintes/ingressantes.
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos	40%	- Examinar as publicações em revistas, livros e outros meios de divulgação científica ou técnica. - Examinar a produção técnica, que não foi objeto de publicação, dos estudantes e egressos.	3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão de curso e da produção de discentes , aferida pelas publicações e outros indicadores pertinentes à Área	40%	Relação dos trabalhos de conclusão de curso com as linhas e projetos de pesquisa e a produção bibliográfica e técnica qualificada dos discentes. Presença de membros externos nas bancas examinadoras. Produção bibliográfica e técnica do discente.
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos	20%	- Examinar a aplicabilidade do trabalho de mestrado desenvolvido junto a setores não acadêmicos, órgãos públicos / privados.	3.3. Trabalhos de conclusão de curso produzidos.	10%	Formatos de trabalhos de conclusão de curso, considerando as especificidades dos Mestrados Profissionais e sua aplicabilidade na área da Educação.
3.4. Envolvimento dos discentes em sua formação	10%	-Examinar a participação do corpo discente em eventos e ações de formação promovidas ou indicadas	3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres.	10%	Tempo médio da formação de mestres pelo Programa.

Relatório de Atividades 2016

		pelo Programa, que possam revelar interesse em ampliar sua formação.			
			3.5. Participação de discentes em projetos de atuação.	10%	Participação de discentes em projetos de pesquisas institucionais, em eventos de divulgação científica e de formação do profissional de Educação.
Síntese: • diminuição de 50% do peso do item 3.3; • adaptação do item 3.4 do Documento de Área 2010-2012 para o item 3.5 do Documento de Área 2013-2016; • criação de novo critério de avaliação expresso no item 3.4 do Documento de Área 2013-2016, com peso de 10%; • alterações e/ou maior clareza nos “Quesitos/Itens” e nas “Definições/Comentários sobre o Quesito/Item”.					
4. Produção Intelectual	35%		4. Produção Intelectual	35%	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	35%	- Examinar a total de publicações de docentes permanentes do programa no triênio a partir de indicadores que permitam uma comparação relativa.	4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	50%	Média ponderada de até oito produções mais bem qualificadas por docente permanente no quadriênio, compreendendo livros, capítulos, verbetes e periódicos.
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	15%	- Examinar o número total da produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes, tais como, entre outras: • Publicações técnicas para organismos internacionais, nacionais, estaduais ou municipais (livros); • Artigos publicados em periódicos técnicos; • Participação em comitês técnicos: internacionais, nacionais, estaduais ou municipais; • Editoria de periódicos técnicos: editor científico,	4.2. Produção técnica, inovações e outras produções consideradas relevantes.	20%	Número total de produções técnicas.

Relatório de Atividades 2016

		associado ou revisor; • Elaboração de protocolos, normas ou Programas; • Consultoria ou assessoria técnica; • Produtos técnicos; • Protótipos; • Patentes; • Cursos de aperfeiçoamento, capacitação ou especialização para profissionais da Área.			
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30%	- Examinar a distribuição da publicação qualificada e da produção técnica entre os docentes permanentes do Programa.	4.3. Distribuição da produção qualificada entre os docentes permanentes do Programa.	20%	Distribuição dos produtos entre os docentes permanentes.
4.4. Articulação da produção técnica e científica entre si e com a proposta do Programa.	20%	- Examinar a articulação entre a produção artística, técnica e a publicação científica qualificada do Programa.	4.4. Produção não centralizada no mesmo veículo.	10%	Diversificação dos veículos do programa, considerados no item 4.1
Síntese: • em relação ao item 4.1, houve aumento de aproximadamente 42,9% no peso, adoção da média ponderada de até oito melhores produtos qualificados por docente permanente, eliminação dos trabalhos em eventos, quebra da solidariedade entre pares e adoção de uma perspectiva individualizada na produção científica; • aumento de um terço no peso do item 4.2; • diminuição de um terço no peso do item 4.3; • substituição do critério de avaliação do item 4.4 pelo mesmo dos programas acadêmicos de “produção não centralizada no mesmo veículo”, além de diminuição de 50% no peso do item; • alterações e/ou maior clareza nos “Quesitos/Itens” e nas “Definições/Comentários sobre o Quesito/Item”.					
5. Inserção Social	20%		5. Inserção Social	20%	
5.1. Impacto do Programa	40%	- Examinar se a formação de recursos humanos qualificados para a sociedade atende aos objetivos definidos para a modalidade Mestrado Profissional, contribuindo para o desenvolvimento dos discentes envolvidos no projeto, das	5.1. Inserção e impacto local, regional e/ou nacional do Programa	40%	Perspectiva de atuação profissional do egresso; Demonstração da formação de parcerias com as Redes Municipal, Estadual, Federal e/ou de outros espaços de atuação dos

Relatório de Atividades 2016

5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20%	organizações públicas ou privadas do Brasil. - Examinar se o Mestrado Profissional atende obrigatoriamente a uma ou mais dimensões de impacto (tais como dimensão: social, educacional, sanitário, tecnológico, econômico, ambiental, cultural, artístico, legal, etc ...), nos níveis local, regional ou nacional. a) Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública Educacional ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de estudantes que irão fazer uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil. b) Impacto educacional: contribuição para a melhoria da educação básica e superior, o ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino, bem como para formulação de políticas educacionais. - Examinar a participação em Programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos com outros na mesma área, dentro da modalidade de mestrado profissional; a participação em projetos de	5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	30%	profissionais da educação; Organização de eventos, atividades de intervenção e ações de formação de profissionais da Educação; Descrição dos impactos alcançados pelo Programa, considerando as dimensões: • Impacto social/educacional; • Impacto profissional; • Impacto artístico/cultural; • Impacto tecnológico; • Outros impactos. Evidências da participação em Programas de cooperação e intercâmbios na área de Educação; Evidências da cooperação entre Programas da modalidade
---	------------	---	---	------------	--

Relatório de Atividades 2016

		cooperação entre cursos/Programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação, na pesquisa, o desenvolvimento da pós-graduação ou o desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social, particularmente em locais com menor capacitação científica ou tecnológica.			profissional em busca de consolidação <i>stricto sensu</i> ;
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20%	- Examinar a participação em convênios ou Programas de cooperação com organizações/instituições setoriais, voltados para a inovação na pesquisa, o avanço da pós-graduação ou o desenvolvimento tecnológico, econômico e/ou social no respectivo setor ou região; a abrangência e quantidade de organizações/instituições a que estão vinculados aos estudantes; a introdução de novos produtos ou serviços (educacionais, tecnológicos, diagnósticos, etc.), no âmbito do Programa, que contribuam para o desenvolvimento local, regional ou nacional.	5.3. Visibilidade e transparência da atuação do Programa	30%	Atualização e manutenção do site do Programa; Divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado (Art. 2º Portaria CAPES nº 13/2006); Visibilidade das atividades, projetos, produções e impactos dos grupos de pesquisa que constituem os Programas; Visibilidade das produções e produtos mais relevantes do Programa; Espaços de divulgação científica e difusão do conhecimento/tecnologias produzidos junto aos profissionais das áreas de concentração dos programas.
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20%	- Examinar a divulgação atualizada e sistemática do Programa, que poderá ser realizada de diversas formas, com ênfase na manutenção de página na internet. Entre outros itens, será			

Relatório de Atividades 2016

	importante a descrição pública de objetivos, estrutura curricular, critérios de seleção de estudantes, corpo docente, produção técnica, científica ou artística dos docentes e estudantes, financiamentos recebidos da Capes e de outras agências públicas e entidades privadas, parcerias institucionais, difusão do conhecimento relevante e de boas práticas profissionais, entre outros. A procura de candidatos pelo programa pode ser considerada desde que relativizada pelas especificidades regionais e de campo de atuação. - Examinar a divulgação dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado (Art. 2º Portaria CAPES nº 13/2006).			
Síntese: • aumento de 50% no peso do item 5.2; • eliminação do item 5.3 no Documento de Área 2010-2012 e distribuição do critério avaliado em outros itens (5.1 e 5.2); • item 5.4 no Documento de Área 2010-2012 é transformado no item 5.3 no Documento de Área 2013-2016, havendo aumento de 50% no peso do item; • alterações e/ou maior clareza nos “Quesitos/Itens” e nas “Definições/Comentários sobre o Quesito/Item”.				
Dimensão	2010-2012	2013-2016		

Relatório de Atividades 2016

1. Proposta do Programa (0%)	5	4
2. Corpo Docente (20%)	4	5
3. Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão (25%)	4	5
4. Produção Intelectual (35%)	4	4
5. Inserção Social (20%)	4	3
Total	21	21

RBE

Relatório de Atividades 2016

Relatório de atividades da RBE

O presente relatório abrange as atividades da *Revista Brasileira de Educação* (RBE) entre setembro de 2015 a maio de 2016, uma vez que o último relatório, apresentado à diretoria da Anped, versou sobre as ações realizadas entre janeiro e agosto de 2015. Não obstante, como se trata de um relatório de transição da editoria retomaremos, pontualmente, informações relativas a períodos anteriores.

No período compreendido por este relatório foram editados e publicados os números 63, 64 e 65, sendo que o número 66 encontra-se em fase de revisão, com publicação prevista para o mês de julho. Informamos, também, que o último número do ano (67), já se encontra organizado e passa pelos procedimentos de revisão. Além dos números de 2016, a RBE conta ainda com mais 56 artigos, 03 resenhas e 03 ensaios (Espaço Aberto) aprovados e em vias de serem organizados e seriados nos números de 2017 e início de 2018.

Em termos de financiamento, informamos que a RBE foi contemplada com apoio financeiro da CAPES e do CNPq ao longo de todo o triênio (2013-15), totalizando um montante de 120 mil reais. A RBE foi representada pelo seu Editor, Carlos Eduardo Vieira, nos editais de 2013 e 2104, e pelo Editor de Seção, Antonio Carlos Amorim, no edital de 2015.

Em relação às demandas da 37ª Reunião Nacional (RN) da Anped, em junho de 2015, a CE recebeu um conjunto de 48 trabalhos aprovados para apresentação na reunião e que tiveram a indicação do Comitê Científico (CC) para publicação pela RBE. Além destes, recebemos 6 trabalhos oriundos de Sessões Especiais e Trabalhos Encomendados que também foram apresentados na RN. Estes textos e pareceres do CC foram analisados pela CE e quatorze (14) foram classificados como potenciais publicações pela RBE. Dessa forma, os autores foram convidados para submeter os escritos, por meio da plataforma SciELO, para a avaliação conclusiva da RBE. Este procedimento se justifica, uma vez que os trabalhos aprovados para apresentação na RN não contêm os mesmos padrões e critérios que informam o processo de submissão à revista. Até o presente momento, destes 14 textos recomendados, apenas dois foram efetivamente submetidos. Este número exíguo de submissões efetivas nos impõem a seguinte conclusão: não há equivalência entre o esforço de avaliação e indicação dos trabalhos apresentados nas RNs para publicação na RBE, realizado pelos pareceristas *ad hoc* dos GTs, CC da RN e CE da RBE, em relação à decisão dos autores indicados de submeter o texto para a RBE.

Relatório de Atividades 2016

Periodicidade, pontualidade e formato

Em termos de periodicidade a RBE assumiu a trimestralidade (4 números/ano), a partir de janeiro de 2013. Essa medida foi de suma importância, pois essa mudança envolveu uma reconfiguração completa nas rotinas de produção do periódico, possibilitando ampliar o número de artigos publicados a cada ano. A pontualidade, também, foi uma conquista, uma vez que, a partir de janeiro de 2015, a RBE passou a ser indexada na Plataforma SciELO nos primeiros dias, do primeiro mês de cada trimestre. Nos anos anteriores, tínhamos como característica a publicação no último mês de cada trimestre. Para trazer a publicação para o início do trimestre foi necessário muito esforço da CE, da Secretaria e da Editora Autores Associados. Quanto ao formato destaca-se a publicação dos números de 2015 em versão XML, atendendo a uma demanda do principal indexador (SciELO) e, sobretudo, favorecendo uma leitura mais agradável e versátil dos artigos na plataforma.

Tempo médio entre submissão e aprovação

As submissões à RBE, incluindo artigos, resenhas, notas de leitura, ensaios e entrevistas, totalizaram 861 em 2013, 558 em 2014 e 740 em 2015. Considerando estes números, identificamos uma tendência crescente no tempo médio decorrido entre a submissão e a aprovação dos textos para publicação. De 6 meses em 2013, passamos para 8 em 2014 e 11 meses em 2015, totalizando um tempo médio no triênio de 8,3 meses entre a submissão e a aprovação. Tal crescimento é, possivelmente, resultante da combinação de um conjunto de variáveis, dentre as quais destacamos: 1) dificuldades dos membros da CE em conciliar o aumento crescente das suas obrigações acadêmicas regulares como professores, pesquisadores e administradores de ações no campo acadêmico e o trabalho na CE; 2) dificuldade de se obter pareceres, pois é recorrente entre os consultores **ad hoc** designados para arbitrar os artigos a falta de resposta às solicitações, a recusa ou os pareceres genéricos e imprecisos, que não contribuem com a avaliação dos artigos; 3) número significativo de textos sem a qualidade mínima para a publicação, mas que demandam a energia da CE e tempo para sua avaliação; 4) textos submetidos cuja a especificidade dificulta o encontro de consultores qualificados; 5) em 2015 tivemos a realização da RN em Florianópolis, o que obrigou a CE a desviar energias do processo regular de avaliação (Plataforma SciELO) para analisar os trabalhos indicados pelo CC para publicação na revista, entre os meses de julho e outubro 2015; 6) tempo utilizado pelos

Relatório de Atividades 2016

autores para atender pareceres que indicam revisões requeridas; 7) desbalanceamento entre os ritmos e estilos de trabalho dos membros da CE. Considerando que não temos possibilidade de interferência sobre muitos destes fatores que incidem sobre o aumento do tempo médio, decidimos atuar sobre aqueles aspectos em que identificamos alguma margem de controle. Nesse sentido, primeiramente, adotamos um prazo para os autores que recebem pareceres revisões requeridas atenderem às recomendações e retornarem os artigos, variando entre 15, 30 ou 45 dias, dependendo da complexidade das reformulações solicitadas. Em uma segunda frente, considerando a meta de tempo de 6 meses entre a submissão e a aprovação dos manuscritos, a CE elaborou, em novembro de 2015, um estudo que se transformou em uma rotina de procedimentos, indicando prazos máximos para cada uma das situações previstas no processo de avaliação. Este conjunto de prazos e circunstâncias são gerenciados pela Secretaria e informados aos Editores de Seção e Editor para providências. A meta desde então é não ter nenhum artigo em avaliação com tempo superior a 6 meses, mas, caso isso ocorra, este artigo deve receber prioridade em relação aos demais.

Internacionalização

No que diz respeito às políticas de internacionalização assumidas pela RBE, gostaríamos de evidenciar a adoção, a partir do número 62 (Julho/2015), da publicação bilíngue (português e inglês), de parte dos artigos, na versão on-line da revista. Os artigos publicados em português/inglês foram decorrentes da adesão espontânea dos autores, que aceitaram o convite da CE, para apresentar uma tradução dos seus textos para a publicação. Um importante indicador relacionado à questão da internacionalização revela-se quando identificamos que, entre 2013 e 2015, 30% dos artigos publicados são oriundos de autores vinculados a instituições estrangeiras, com destaque para a América Latina e península Ibérica.

Esta tendência indica a visibilidade da RBE e da Anped nestes contextos de produção acadêmica, propiciando à revista uma posição de destaque na veiculação da produção da área de educação em contexto internacional.

Divulgação da RBE

Relatório de Atividades 2016

A divulgação da RBE vem sendo operacionalizada nas seguintes frentes: Site da Anped; Lista de e-mail da Anped; Blog SciELO em Perspectiva - Humanas; e, mais recentemente, as fanpages da RBE e da Anped no Facebook.

Funcionamento da Comissão Editorial

Entre junho de 2013 e maio de 2016, a Comissão Editorial teve seu funcionamento marcado pelo trabalho produtivo, pelo profissionalismo e pela cordialidade entre os membros da Comissão Editorial. A partir de dezembro de 2015, foi ampliado o número de membros da CE de sete (6 Editores de Seção + Editor), para oito membros, à medida que foi incorporado à função um novo membro, Carlos Skliar (FLACSO/ARGENTINA). As tarefas cotidianas e as discussões sobre a linha editorial foram realizadas fundamentalmente por meio de e-mails, contudo foram realizadas quatro reuniões presenciais: a primeira em junho de 2013, no Rio de Janeiro; depois em setembro do mesmo ano em Goiânia, por ocasião da 36ª Reunião Nacional da Anped; a terceira em outubro de 2015, em Florianópolis, por ocasião da 37ª Reunião Nacional da Anped; e a quarta no Rio de Janeiro, em maio de 2016. Nesta última estiveram presentes os seguintes membros da CE/RBE: Antônio Carlos Amorim, Carlos Eduardo Vieira, Laura Cristina Vieira Pizzi, Marília Gouvea de Miranda e Maria da Conceição Passeggi. Justificaram suas ausências: Carlos Skliar, Cláudia Ribeiro Bellochio e Marcelo Andrade. A secretaria da reunião foi conduzida por Simone Farias e contou com a presença de dois diretores da Anped: Geovana Mendonça Lunardi Mendes e Mário Luiz Neves de Azevedo. Este encontro marcou a transição na editoria da RBE, uma vez que se encerrou o mandato de Carlos Eduardo Vieira como Editor. Assumiu o cargo de Editor Antonio Carlos Amorim e, nesta mesma ocasião, foi recomposta a CE, com o convite a Marcus Levy A. Bencostta e a recondução de Maria da Conceição Passeggi para comporem a comissão como Editores de Seção.

Cenários para o aperfeiçoamento da RBE

- 1) Consolidar a prática de trabalho com Editores de Seção, com filiação em instituição estrangeira;
- 2) Ampliar o número de consultores (Ad hoc) com filiação em instituição estrangeira, pois atualmente é muito pequeno o número destes consultores acionados na avaliação;
- 3) Alcançar o tempo médio de 6 meses entre submissão e aprovação dos artigos;
- 4) Manter e, se possível, ampliar o número de artigos publicados em versão bilíngue;

Relatório de Atividades 2016

- 5) Avaliar o impacto nos acessos dos artigos publicados em inglês;
- 6) Reunir a CE anualmente, pois estas reuniões são cruciais para ajustes de critérios de avaliação, correções de problemas no fluxo de avaliação e projeção de políticas editoriais;
- 7) Implementação do sistema CrossCheck de controle sobre as más condutas nas publicações, a partir da verificação sistemática da ocorrência de plágios e de publicações redundantes nos artigos submetidos à avaliação;
- 8) Renovação do Conselho Editorial, bem como definição clara das funções deste conselho;
- 9) Providenciar uma consulta técnica de um profissional da Biblioteconomia ou Ciência da Informação para avaliar a normalização da RBE, bem da qualidade e visibilidade da sua documentação (normas de submissão, de publicação, conselhos, etc.);
- 10) Reflexões e providências relacionadas ao formato da RBE, particularmente visando aprimorar o fluxo relacionado à submissão e publicação dos manuscritos. Atualmente a RBE demora, em média, 24 meses entre a submissão e a publicação dos artigos. Não podemos mais conviver com essa situação, seja pelo interesse público que espera um retorno dos recursos investidos nas pesquisas, seja no interesse dos próprios pesquisadores que desejam que seus resultados sejam prontamente conhecidos. Na Comissão Editorial da RBE é forte a ideia de mudarmos o atual formato de periódico impresso e digital, para apenas digital. E, na mesma direção, abandonar a publicação de números e passarmos a publicação contínua de artigos. Dessa forma, cada artigo aprovado e revisado será imediatamente publicado, somando-se a outros já publicados, seja na forma de números ou volumes anuais. Porém, isso é apenas uma tese em discussão que exigirá amadurecimento e estudo de viabilidade, tanto da RBE, como da própria ANPED.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2016.

A Comissão Editorial.

Relatório de Atividades 2016

Relatório de atividades da RBE

O presente relatório abrange as atividades da *Revista Brasileira de Educação* (RBE) entre maio e novembro de 2016. Complementa o relatório, apresentado à diretoria da Anped, e que foi elaborado sob a coordenação da Editoria-Chefe de Carlos Eduardo Vieira, versando sobre as ações realizadas entre setembro de 2015 a maio de 2016.

No período compreendido por este relatório foram editados e publicados os números 66 e 67, sendo que o número 68 está finalizado com publicação prevista para o mês de janeiro/2017. Informamos, também, que o segundo número do ano de 2017 (69) já se encontra organizado e passa pelos procedimentos de revisão. Além dos números de 2017, a RBE conta ainda com mais 67 artigos, 05 resenhas e 02 ensaios (Espaço Aberto) aprovados e em vias de serem organizados e seriados nos números de 2017 e início de 2018.

Em termos de financiamento externo via editais públicos, a RBE foi contemplada com apoio financeiro do CNPq no ano de 2016 e há aprovação de projeto de financiamento da revista para o ano de 2017, totalizando um montante de R\$50.000,00. Esse financiamento é suplementar aos gastos assumidos pela ANPEd para todo processo de editoração e publicação da revista.

A RBE consta como uma dentre as dez revistas mais acessadas na área de Ciências Humanas, segundo divulgação do SciELO reproduzida abaixo.



Relatório de Atividades 2016

Essas informações iniciais indicam a qualidade do trabalho e a posição destacável que a Revista Brasileira de Educação tem para a comunidade de pesquisadores, professores e estudantes, especialmente no contexto nacional; há também de se destacar que a RBE é fonte de interesse para consulta de profissionais da América Latina, Portugal e Espanha, e, gradativamente, devido à publicação bilíngue, também alcançamos o diálogo com leitores de língua inglesa.

É muito importante frisar que tais características da RBE vêm sendo construídas e consolidadas historicamente e uma das condições fundamentais para a sua qualidade são o trabalho dedicado e o destacável compromisso da comissão editorial e da secretaria da revista. Atualmente, a comissão é composta por Antonio Carlos Rodrigues de Amorim (Unicamp); Carlos Skliar (Flacso/Argentina); Cláudia Ribeiro Bellochio (UFSM), cujo mandato foi reconduzido no período; Laura Cristina Vieira Pizzi (UFAL); Marcelo Andrade (PUC-Rio); Marcus Levy A. Bencostta (UFPR); Maria da Conceição Passeggi (UFRN) e Marília Gouveia de Miranda (UFG). A secretária da revista é Simone Farias.

Neste grupo e em conjunto com a Diretoria da ANPEd, temos trabalhado tanto para atender às necessidades cotidianas da revista, bem como em projetar seu futuro. Uma das mais importantes questões a que vimos nos dedicando é a agilidade da publicação dos artigos aprovados, ponto levantado como necessário tanto por autores, colaboradores da revista, agências de fomento, indexadores, dentre outros. Parece-nos imprescindível associar esse fato com alterações na forma e meio de publicação da revista, preservando, é claro, sua excelência.

Sendo assim, nos próximos anos, o foco de nosso trabalho recairá sobre:

1. manter a publicação de quatro números a cada ano, assegurando os padrões estabelecidos quanto à qualidade e escopo editorial a revista e melhorar o fator de impacto (Ver dados Anexo I);
2. fomentar a internacionalização do periódico por meio da constante publicação de artigos de autores estrangeiros, bem como consolidar a RBE como um periódico bilíngue na sua versão eletrônica na plataforma SciELO (Ver dados Anexo II);
3. aprofundar o impacto da RBE entre os países da América Latina, bem como seguir avançando na inserção internacional do periódico;

Relatório de Atividades 2016

4. avaliar as condições concretas de se adotar o modelo de publicação digital avulsa dos artigos aprovados.

Informações sobre demanda para publicação e fluxo de avaliação extraídas da Plataforma SciELO podem auxiliar a compreender a complexidade exigida para seguir com essas ações.

A demanda para publicação na RBE é grande, haja vista o elevado número de artigos submetidos à avaliação. No ano de 2015 foram recebidos 737 textos, a partir da Plataforma SciELO. No ano de 2016 até o dia 21 de novembro foram submetidos 578 textos, nas categorias descritas no quadro a seguir.

FLUXO DE TEXTOS POR SEÇÃO – PERÍODO: 01/01/2016 a 15/11/2015 (Quadro 1)

Origem	Seção	Recebidos	Recusados por forma	Encaminhados para avaliação	Aprovados	Negados	Revisões requeridas*	Desistência**	Em avaliação
Demanda direta (SciELO)	Artigo	540	323 59,8%	217 40,2%	13 6%	117 54%	2	—	87 40%
	Entrevista	0	—	—	—	—	—	—	—
	Espaço Aberto	12	6 50%	6 50%	—	4 67%	—	—	2 33%
	Documento	3	3 100%	—	—	—	—	—	—
	Nota de Leitura	2	2 100%	—	—	—	—	—	—
	Resenha	21	8 38%	13 62%	2 15%	6 46%	—	—	5 39%

Data de preenchimento: 21/11/2016

* Considerar o valor apresentado na categoria “em avaliação”.

** Considerar o valor apresentado nas categorias “recebidos” e “encaminhados para avaliação”.

Em termos de tempo médio entre submissão, conclusão de avaliação e publicação de artigos: 12 meses entre submissão e conclusão de avaliação e 12 meses entre submissão e publicação. Segundo os critérios indicados pela SciELO, o tempo máximo desejado deveria ser de 6 meses para conclusão da avaliação e de 12 meses para a publicação

Relatório de Atividades 2016

Fluxo de artigos aprovados e publicados entre 2015 e 2016

Ano	2015	2016
Intervalo médio submissão/aceitação (meses)	11	12
Intervalo médio aceitação/publicação (meses)	13	12
Número de artigos publicados	45	43
Número de manuscritos submetidos	737	476
Percentual de artigos aceitos com relação ao total de recebido	6,67%	9,7%

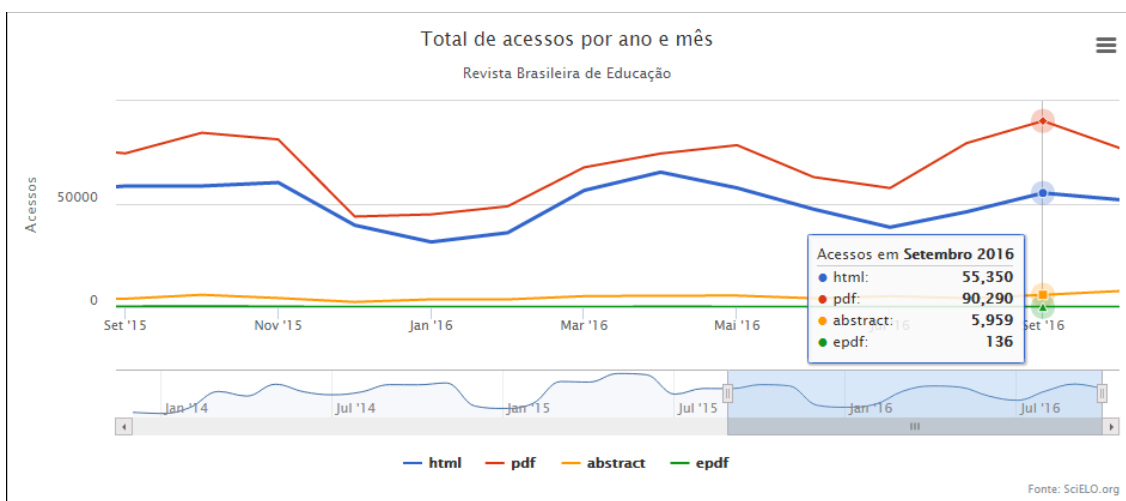
Ano	2012 2016*
Intervalo médio submissão/aceitação (meses)	9,6 Meses
Intervalo médio aceitação/publicação (meses)	11,5 Meses
Número de artigos publicados	202
Número de manuscritos submetidos	4.297

* Os números de 2016 ainda não estão consolidados

Fonte: SciELO, 2016.

Por fim, e também muito importante, apresentam-se os dados de total de acessos por ano e mês de artigos, via plataforma SciELO, evidenciando-se o interesse dos leitores pelos conteúdos da revista, especialmente os textos completos e na maioria das vezes baixando arquivos pdf, o que pode sugerir que a revista seja fonte de revisão bibliográfica para as pesquisas e referência para o diálogo em textos futuros.

Relatório de Atividades 2016



Fonte: <http://analytics.scielo.org/w/accesses?journal=1413-2478&collection=scl>

Acesso em: 28 de novembro de 2016

Sem dúvidas que o SciELO é uma das principais formas de visibilidade e influência da revista para a comunidade acadêmica da área. Porém, também são importantes os diferentes meios de divulgação da revista, com especial destaque à divulgação na página da ANPEd e também no Facebook de entrevistas com autores de artigos (ver Anexo III).

Tais dados que brevemente arrolamos podem justificar o encaminhando dos quatro focos de trabalho anteriormente explicitados, discutindo-os tanto no coletivo da comissão editorial da RBE e da Diretoria da ANPEd, quanto com os associados, leitores e demais interlocutores da revista.

Tendo-se sempre como perspectiva ampliar a contribuição da publicação da revista para a circulação, o debate, a produção de novas abordagens, a ampliação e a consolidação das diferentes pesquisas que são realizadas no campo da educação.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2016.

A Comissão Editorial.

Relatório de Atividades 2016

Anexo I –Fator de Impacto 2015(2014+2013+2012)

Revista Brasileira de Educação
rbe
ISSN 1413-2478
Data do último processamento: 26-09-2016

Fator de impacto em um período de três anos

ano base 2015

revistas em ordem alfabética	citações em 2015 para					artigos publicados em					fator de impacto	citações totais em 2015 para artigos de 2015	artigos publicados em 2015	índice de imediatez
	título	todos anos	2014	2013	2012	2014+2013+2012	2014	2013	2012	2014+2013+2012				
1. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO		274	1	10	8	19	46	45	31	122	0.1557	4	52	0.0769

Fonte: SciELO, 2016

Disponível em: http://statbiblio.scielo.org//stat_biblio/index.php?state=19&lang=pt&country=scl&issn=1413-2478&CITED%5B%5D=1413-2478&YNG%5B%5D=2015

Acesso em: 03/10/2016

Anexo II - Fluxo de demanda e publicação de artigos oriundos de autores estrangeiros entre 2013 e 2016

Volume Ano de edição	Nº do exemplar	Artigos publicados	Nº de artigos oriundos de autores vinculados a instituições estrangeiras
V. 18 2013	52 jan./mar.	10 artigos 01 entrevista 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	02 - 20%
V. 18 2013	53 abr./jun.	10 artigos 01 entrevista 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	02 - 20%
V. 18 2013	54 jul./set.	12 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	05 – 42%
V. 18 2013	55 out./dez.	10 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	01 -10 %

Relatório de Atividades 2016

V. 19 2014	56 jan./mar.	10 artigos 01 entrevista 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	02 - 20%
V. 19 2014	57 abr./jun.	10 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	02 - 20%
V. 19 2014	58 jul./set.	12 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	03 – 25%
V. 19 2014	59 out./dez.	10 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	05 – 50%
V.20 2015	60 jan./mar	10 artigos 01 espaço aberto 01 resenha	04 – 40%
V.20 2015	61 abr./jun.	11 artigos 01 resenha	06 – 55%
V.20 2015	62 jul./set.	10 artigos 01 resenha	02 - 20%
V.20 2015	63 out./dez.	11 artigos 01 resenha	03 – 27%
V.21 2016	64 jan./mar;	11 artigos 01 resenha	02 – 18%
V.21 2016	65 abr./jun.	10 artigos 01 espaço aberto 01 resenha	03 – 30%
V.21 2016	66 jul./set.	11 artigos 01 resenha	03 – 27%
V.21 2016	67 out./dez.	11 artigos 02 resenhas	01 – 9%

Relatório de Atividades 2016

	Totais	169	46 – 27%
--	--------	-----	----------

Anexo III - Notícias e entrevistas no Portal da ANPEd

Lançamento da RBE 67 / 2016

<http://www.anped.org.br/news/rbe-revista-brasileira-de-educacao-v-21-n-67-out-dez-2016>

Lançamento da RBE 66 / 2016

<http://www.anped.org.br/news/rbe-revista-brasileira-de-educacao-v-21-n-66-jul-set-2016>

Entrevista

<http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-alexandra-anache-ufms-avaliacao-de-aprendizagem-de-alunos-com-deficiencia>

<http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-carlos-eduardo-vieira-editor-da-rbe-2014-2016>

Lançamento da RBE 65 / 2016

<http://www.anped.org.br/news/lancada-nova-edicao-bilingue-da-revista-brasileira-de-educacao>

Lançamento da RBE 64/ 2016

<http://www.anped.org.br/news/rbe-revista-brasileira-de-educacao-v-21-n-64-jan-mar-2016>

Entrevista

<http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-denise-leite-ufrgs-qualidade-da-educacao-superior-e-o-complexo-exercicio-de>

Lançamento da RBE 63 / 2016

<http://www.anped.org.br/news/lancamento-da-rbe-63-em-versao-bilingue>

FEPAE

FEPAE- FÓRUM DE EDITORES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO

Coordenadora: Joana Paulin Romanowski – Revista Intersaberes – UNINTER- PUCPR

Vice-Coordenadora: Lélia Cristina Silveira de Moraes - Revista Educação e Emancipação UFMA)

Coordenações Regionais

NORTE/NORDESTE

Coordenadora: Maria Inêz Oliveira Araújo - Revista Tempos e Espaços em Educação - UFS

Vice-coordenadores: Maria Lília Imbiriba Colares, Revista de Educação do ICED/UFOPA
Revista Exitus - UFOPA

Claudio Pinto Nunes - Revista Práxis Educacional - UESB

SUDESTE

Coordenadores: Nelson A. Simão Gimenes - Revista Estudos em Avaliação Educacional - FCC

José Luiz Bizelli - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação –UNESP - Araquara

Moysés Kuhlmann Júnior – Caderno de Pesquisa – FCC(out.2015/set.2016)

CENTRO-OESTE

Coordenador: Décio Gatti Júnior- Cadernos de História da Educação/UFU

Elianda Figueiredo ArantesTibali - Revista Educativa (PUC Goiás) (out.2015/Nov.2016)

Vice-coordenadores: Elianda Figueiredo ArantesTibali - Revista Educativa - PUC Goiás

Décio Gatti Júnior - Cadernos de História da Educação/UFU (out.2015/nov.2016)

Ozerina Oliveira- Revista de Educação Pública - UFMT (out.2015/ nov.2016)

SUL

Coordenador: Angelo Ricardo de Souza - Jornal de Políticas Educacionais - UFPR

Marilda Pasqual Schneider - Revista Roteiro - UNOESC - (out.2015/jun.2016)

Vice-coordenadores:

Maurício Roberto da Silva - Revista Pedagógica - UnoChapecó

Bianca Salazar Guizzo - Revista Textura - ULBRA-RS

Relatório de Atividades 2016

1) Atividades da coordenação

Realização de reunião com editores de periódicos de educação, durante a 37ª Reunião Anual da ANPEd, em Florianópolis - Santa Catarina para discussão de encaminhamentos sobre a participação e contribuição do FEPAE elaboração de critérios de avaliação de periódicos de educação para o quadriênio – 2013/2016.

Coordenação de consulta, junto aos editores, para composição do Qualis - CAPES, com encaminhamento de todas as propostas e sugestões junto à Coordenação de Área de Educação- CAPES.

Participação das Reuniões Regionais do FEPAE. VIII Encontro de Editores de Periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste - Teresina – 28 e 29 abril - Exposição: Proposições de critérios de avaliação e de classificação dos periódicos de Educação para o período 2013 -2016.

Reunião FEPAE – Sudeste – 26/08.

Sistematização da planilha dos Periódicos de Educação – ajuste de ISSN e versão online e impressa, com consulta a todos os editores.

Organização de atualização da lista de periódicos da área de educação.

Inclusão permanente de editores no FEPAE.

Participação em Reunião de Programação da 38ª Reunião Nacional a ser realizada de 01 a 05 de outubro de 2017, realizada em Curitiba.

Participação na Reunião Científica Regional da ANPED - Centro Oeste -XIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste - Brasília – 06 a 09 novembro. Mesa redonda - tema abordado: Apontamentos em torno dos critérios de avaliação dos periódicos científicos da área de educação.

2) Atividades coletivas do GT.

Foram organizadas Reuniões do FEPAE nas Reuniões Científicas Regionais da ANPED, SUL, NORTE, NORDESTE, CENTRO-OESTE.

Relatório de Atividades 2016

SUL

XI Reunião Científica Regional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação - ANPED SUL 2016

VI Fórum de Editores de Periódicos Científicos da Área da Educação da Região Sul - FepaeSul Curitiba – 24 de julho de 2016

Programação 9h - Abertura Presidente Anped - Profa. Dra. Andréa Barbosa Gouveia – UFPR.
Coordenador da Área de Educação na Capes - Prof. Dr. Romualdo Luiz Portela do Oliveira 9h30 às 11h30 Paineis: Critérios para qualificação dos periódicos em educação Convidado: Prof. Dr. Romualdo Luiz Portela do Oliveira (Capes)

11h30 às 12h30 Paineis: Qualificação dos periódicos em educação: dilemas e estratégias
Painelistas: Profs. Drs. Cláudio de Sá Machado Jr. e Terezinha Oliveira – UEM.

14h30 às 15h Eleição dos representantes do FepaeSul (2016-2018)

15h30 às 16h30 Paineis: Ética na pesquisa em Ciências Humanas: questões polêmicas -
Painelistas: Profs. Drs. Jeferson Mainardes - UEPG; Mônica de la Fare –PUCRS.

NORTE

1ª Reunião Científica Regional Norte da ANPED - de 19 a 21 de outubro - UFPA / Belém / PA

Reunião dos Editores de Periódicos em Educação da Região Norte Fórum de Editores.

Data/hora: 20 de Outubro, às 19h30.

NORDESTE

[23º Encontro de Pesquisa Educacional da Região Nordeste - EPEN - Reunião Regional da Anped Nordeste](#)

Sessão Especial – Situação dos periódicos em educação: história e perspectivas futuras.

Relatório de Atividades 2016

Conferencistas: Lelia Cristina Cristian Silveira Moraes - UFMA; Nelson De Luca Preto – UFBA; Debatedor – Valdemarim Coelho Gomes – UFC.

CENTRO- OESTE

XIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste

Programação da Reunião do FEPAE Centro-Oeste -2016

08/11/2016 - 17h30min às 17h45min

Mesa de Abertura – Informes e abertura do processo de eleição da nova diretoria do FEPAE centro –Oeste.

17h45min às 18h45min Debate : O FEPAE Centro –Oeste : questões relacionadas à organização regional e nacional do FEPAE

18h:45min - Eleição da nova diretoria do FEPAE Centro -Oeste

Participantes: todos os Editores presentes ao evento

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Elianda Figueiredo Arantes Tiballi, Prof. Dr. Décio Gatti Júnior, Prof^a. Dr^a. Ozerina

09/11/2016

9h às 12h

Mesa Redonda: “Políticas de avaliação da CAPES para os Programas de Pós-Graduação e para os periódicos da área da Educação – critérios atuais, tendências e perspectivas”.

Componentes: Prof. Dr. Romualdo Portela de Oliveira - Coordenador da Área de Educação – CAPES - Prof^a Dr^a. Joana Romanowski - Presidente Nacional do FEPAE

Participantes: todos os participantes do *XIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste – Reunião Científica Regional da ANPED*

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Elianda Figueiredo Arantes Tiballi - FEPAE Centro- Oeste

Além das Reuniões Científicas Regionais foram realizadas reuniões na Região Norte Nordeste e Sudeste.

Relatório de Atividades 2016

NORTE – NORDESTE

VIII Encontro de Editores de Periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste

Programação – Período : 28 e 29 de abril de 2016

Dia 28 de abril Dia 29 de abril 9h às 9h30min - Abertura do Encontro Local - Auditório Maria Salomé Oliveira Cabral |Centro de Ciências da Educação, Campus Ministro Petrônio Portela, Universidade Federal do Piauí.

9h30min às 10h20min - Exposição Exposição - Proposições de critérios de avaliação e de classificação dos periódicos de Educação para o período 2013 - 2016. Prof^a. Dr^a. Joana Paulin Romanowski - Coordenadora do Fórum de Editores de Periódicos de Educação (FEPAE). Mediadora - Prof.^a Dr.^a Carmen Lúcia de Oliveira Cabral - Universidade Federal do Piauí. 10h40min às 12h30min| Exposição Critérios de avaliação e de classificação dos Periódicos de Educação de Extratos A1 e A2, B1– propostos para o período 2013-2016.

Expositora - Prof^a. Dr^a. Maria Marta de Araújo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mediadora - Prof^a. Dr^a. Livia Fialho Costa | Universidade do Estado da Bahia e Prof.^a Dr.^a Maria Inêz Oliveira Araújo - Universidade Federal de Sergipe.

14h30min às 15h30min - Discussão dos critérios de avaliação e de classificação dos Periódicos de Educação de Extratos B2, B3, B4 e B5 – propostos para o período 2013-2016. Expositora - Prof^a. Dr^a. Maria Marta de Araújo - Universidade Federal do Rio Gande do Norte.

Mediadores |Prof. Dr. Claudio Pinto Nunes - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e Prof^a. Dr^a Lilian Imbira Colares - Universidade Federal do Oeste do Pará.

15h30min às 15h45min-Intervalo 15h45min às 18h30min - Análise dos Critérios avaliação e de classificação dos Periódicos de Educação de Extrato propostos para o período 2013-2016.

Dia 29 de abril - 8h30min às 9h30min - Exposição Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste – aspectos e procedimentos para o aperfeiçoamento igualitário da qualidade acadêmica, científica e técnica. Expositora - Prof.^a Dr.^a Ivanilde Apoluceno de Oliveira | Universidade

Relatório de Atividades 2016

Estadual do Pará Prof.^a Dr.^a Lélia Cristina Silveira de Moraes - Universidade Federal do Maranhão.

9h30 min às 12h- Discussão e sistematização de procedimentos para aperfeiçoamento igualitário da qualidade acadêmica, científica e técnica dos Periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste, bem como de sugestões para a elaboração dos critérios de avaliação e classificação dos periódicos de educação para o período de 2017-2020. Mediadora - Prof. Dr. Alfrâncio Ferreira Dias - Universidade Federal de Sergipe e Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Nobre - Universidade Federal do Ceará.

Sessão de Encerramento - 12h às 13h Escolha dos Coordenadores do Fórum de Editores de Periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste. Local do IX Encontro de Editores de Periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste. Periodicidade dos Encontros de Editores de Periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste. Apreciação e Encaminhamentos

Participação da coordenação do FEPAE Norte e Nordeste, Reunião do FORPRED/ Nordeste, dia 21 de novembro, com a discussão sobre os periódicos das regiões norte e nordeste.

SUDESTE

Reunião FEPAE Sudeste – 19/8/2016

9h15-9h30 – Abertura. Moysés, Joana (coord. Fepae), Ferraço (vice-pres. Anped)

9h30-11h - O FEPAE – Questões relacionadas a organização regional, papel deliberativo ou consultivo, autonomia dos Conselhos Editoriais, periódicos não vinculados a Programas de Pós-Graduação, FORPRED como instância representativa dos Programas.

Problemas e questões relacionadas à publicação nos periódicos: fomento à publicação de artigos X trabalhos completos em anais de eventos; submissões múltiplas, plágio e autoplágio; etc.

11h-12h30min – As métricas do Educ@ e a produção e divulgação das pesquisas na área da educação. Apresentação de Clarilza Prado de Souza e Angela Maria Martins e debate.

14h-16h – A avaliação dos periódicos pela Área da Educação – Apresentação de Romualdo Portela de Oliveira e debate

Relatório de Atividades 2016

16h15min -17h – Apresentação de propostas e definição de nova coordenação.

3) Participação de membros do GT - FEPAE em atividades de representação da ANPED.

Fevereiro de 2016 - Marta Maria de Araujo apresentou uma proposta de Critérios de Avaliação e Classificação dos Periódicos de Educação – Extratos A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5 - para o ano de 2013.

Organização e sistematização, por Marta Maria de Araujo, da listacom arelação de Pareceristas Ad hoc, disponibilizada na Plataforma da ANPED e lista Pareceristas Ad hoc por assuntos e temas.

Lista de Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil elaborada por Claudio Pinto Nunes e disponibilizada na Plataforma da ANPED.

Relatório do VIII Encontro de Editores de Periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste- elaborado por Lélia Cristina Silveira de Moraes, disponibilizado na plataforma da ANPED.

Lista de periódicos predatórios encaminhada por Jefferson Mainardes.

Participação na elaboração dos ajustes da lista de periódicos da área de Educação - errata feita Maria Luisa Bissoto.

Relatório VI Fórum de Editores de Periódicos Científicos da Área da Educação da Região Sul - FepaeSul Curitiba – 24 de julho de 2016 elaborado por Marilda Pasqual Schneider.

4)Outras informações

O FEPAE mantém fórum de debates permanente em torno de critérios éticos de publicação, critérios de avaliação de periódicos, contribuições de melhorias técnicas de publicação de periódicos.

Também são divulgados os números de periódicos publicados e as chamadas para submissão de artigos.

Curitiba, 25 de novembro de 2016.

Joana Paulin Romanowski e Lélia Cristina Silveira de Moraes.

82

anped

Grupos de Trabalho

GT02 – História da Educação

Coordenadora: Claudia Alves - UFF

Vice-Coordenadora: Cynthia Greive Veiga - UFMG

Representante no Comitê Científico: Rosa Lydia Teixeira Corrêa - PUC-PR; Marcus Aurélio Taborda de Oliveira – UFMG; Maria Helena Câmara Bastos - PUC-RS

1) Atividades da coordenação.

- Comunicação com os membros do GT por email, divulgando documentos e notícias da ANPED, eventos e publicações de interesse;
- Participação no XI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, realizado na cidade do Porto, em Portugal, no período de 19 a 23 de junho de 2016;
- Consultas aos membros do GT sobre questões encaminhadas pela diretoria da ANPED, tais como indicações ao CNE, ao CTC e sugestões para a 38ª Reunião Nacional da ANPED;
- Participação da Reunião de Coordenadores de Grupos de Trabalho com as Coordenações do Forpred Nacional, FEPAE Nacional Comitê Científico e Diretoria da ANPED, na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, nos dias 30 e 31 de agosto de 2016;
- Convite aos pesquisadores indicados para as sessões especiais, o trabalho encomendado e minicurso do GT na 38ª Reunião Nacional:

. Minicurso “Estatísticas do ensino como fontes para a História da Educação”: Profa. Dra. Natália Gil (UFRGS)

. Trabalho encomendado “Igualdade e Diferença: uma discussão conceitual ao contraponto das desigualdades”: Prof. Dr. José Costa D’Assunção Barros (UFRRJ)

. Sessões Especiais:

- a) Mesa “Ética, diferença e justiça social: perspectivas na pesquisa educacional”: Prof. Dr. Marcus Vinicius da Fonseca (UFOP)
- b) Mesa “Os sentidos da ação política e os impactos nos projetos nacionais de educação”: Profa. Dra. Alicia Civera Cerecedo (DIE – México)
- Contatos com os membros Ad Hoc do GT, para orientações sobre o pagamento das anuidades e calendário do trabalho de avaliação para a 38ª Reunião Nacional da ANPED:

. Profa. Dra. Adriana Maria Paulo da Silva (UFPE);

. Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes (UFPI);

. Profa. Dra. Cristiani Bereta da Silva (UDESC);

Relatório de Atividades 2016

. Profa. Dra. Maria Celi Chaves Vasconcelos (UERJ);

. Profa. Dra. Raquel Discini de Campos (UFU);

. Profa. Dra. Rubia-Mar Nunes Pinto (UFG).

- Participação no Seminário Ética na Pesquisa em Educação: entre a norma e o compromisso, promovido pela diretoria da ANPED, nos dias 29 e 30 de setembro de 2016, no auditório Paulo Freire, na UNIRIO.

2) Atividades coletivas do GT.

- XI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, realizado na cidade do Porto, em Portugal, no período de 19 a 23 de junho de 2016.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- Participação de Claudia Alves, como palestrante, na mesa intitulada “A natureza e especificidades da pesquisa em Educação e a dimensão ética do trabalho com as fontes e espaços de pesquisa: imagens, documentos, internet e escolas”, no Seminário Ética na Pesquisa em Educação: entre a norma e o compromisso, promovido pela diretoria da ANPED, nos dias 29 e 30 de setembro de 2016, no auditório Paulo Freire, na UNIRIO.

4) Outras informações

GT04 - Didática

Coordenador: Maria Isabel de Almeida – USP

Vice-Coordenador: Lenilda Rego Albuquerque de Faria – UFAC

Representante no Comitê Científico: Marilda Aparecida Behrens - PUC/PR

1) Atividades da coordenação:

- Participação na preparação da XXVIII Reunião Anual da ANPEd
- Divulgação da XXVIII Reunião junto aos programas de PG e entidades de professores
- Participação na organização das sessões especiais da Subárea
- Coordenação do trabalho de recuperação, organização e publicização da produção do GT4

2) Atividades coletivas do GT:

- Participação de membros do GT no XVIII ENDIPE, realizado em Cuiabá na UFMT entre 23 e 26 de agosto de 2016, com o tema “Didática e Práticas de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira”.
- Realização de reunião com os integrantes do GT4 durante o XVIII ENDIPE, onde se discutiu a organização do GT visando a próxima reunião anual, bem como a divulgação do evento junto a docentes e estudantes da Educação, visando a captação de trabalhos.
- Propostas aprovadas coletivamente para a XXXVIII Reunião da ANPEd:
 - Participação em Sessão Especial da Subárea 3 – GTs 4, 8, 12, 16, 19, 24 -
- Políticas educacionais em disputa e novas legislações na formação de professores (GTs 4 + 8 + 19) – Selma Garrido Pimenta - USP
 - Trabalho Encomendado: “A Didática no âmbito dos programas de PG em Educação no país” – Andréa Maturano Longarezi - UFU e Roberto Valdés Puentes - UFU
 - Mini-Curso: Didática e políticas educacionais recentes – Alda Junqueira Marin – PUC-SP

Relatório de Atividades 2016

- Participação em eventos nacionais e internacionais (X Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. Pesquisa-Ação Pedagógica: práticas de participação e de empoderamento; II Coloquio Luso-Afro Brasileiro de Questões Curriculares. Currículo e Inclusão; XII EDUCERE - Congresso Nacional de Educação; III SYMPOSIUM ON PARTICIPATIVE ACTION RESEARCH.Práticas Sociais de Empoderamento: Pesquisa-Ação pedagógica; 4ème Seminaire International: Les méthodes de recherche en didactique.Didactique multidimensionnelle: de la pratique collective à la construction de principes articulateurs; 18th Annual International Conference on Education (ATINER). Critical-Collaborative Action Research: constructing its meaning through experiences in teacher education and practice; III Symposium Internacional sobre el Practicum y las Prácticas Externas.Buceando entre realidades: los centros externos de practicas en España y Brasil, dentre outros)

- Participação na edição de periódicos (Cortez Editora/Coleção Docência em Formação; Teachers and Teaching: Theory and Practice; Studying Teacher Education; Práxis Educativa; Revista Portuguesa de Educação; Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; Les Cahiers de l'Implication, XI Seminário da Rede Estrado / Movimientos Pedagógicos y Trabajo Docente en tiempos de estandarización, dentre outros)

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

4) Outras informações

GT05- Estado e Política Educacional

Coordenadora: Theresa Adrião - UNICAMP

Vice Coordenadora: Luciana Marques - UFPE

Representantes no Comitê Científico: Antonio Lisboa- UFCG, Janete Azevedo – UFPE e Angelo Souza - UFPR

1) Atividades da Coordenação.

- CRIAÇÃO GRUPO DE DISCUSSÃO POR EMAIL
- PARTICIPAÇÃO REUNIÃO DE COORDENADORES DE GT EM AGOSTO DE 2016 PARA ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO ANUAL
- ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GT5 E DA SUBAREA 4 NA REUNIÃO NACIONAL 2017
- ORGANIZAÇÃO DO INTERCAMBIO DO GT5 NA UFG EM 2016
- ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE COMEMORAÇÃO DE 30 ANOS DO GT5
- ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO GT PARA ATUALIZAÇÃO DA PÁGINA DO GT5
- ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO NACIONAL EM 24 /04/2017 NA UFPB.
- LEVANTAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES E PUBLICAÇÕES PRODUZIDAS NO ÂMBITO DOS INTERCAMBIOS DO GT5 PARA PUBLICAÇÃO NA PÁGINA DO GT.

2) Atividades coletivas do GT.

1- INTERCAMBIO DO GT5 -2016 Tema: Pesquisa em política educacional em contexto de crise: nenhum direito a menos DIA 12 DE SETEMBRO 14h às 17 horas

- **PROGRAMAÇÃO**
- ABERTURA-Representante da Diretoria Anped, Representante da Faculdade de Educação da PUC-Goiás, Representantes da Diretoria da Anpae e CEDES e Coordenação do GT5.
- **PLENÁRIA: NENHUM DIREITO A MENOS.** Discussão aberta entre os integrantes presentes do GT5, sob a coordenação do GT5, a respeito da conjuntura política e suas implicações para o campo da educação pública. Pontos em destaque: PNE, Sistema Nacional de Educação e desdobramentos para esferas subnacionais; Financiamento da Educação: DRU, desvinculação e implicações para CAQi e CAQ BCCN Encaminhamentos e posicionamentos do GT

Relatório de Atividades 2016

- LANÇAMENTO DA COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DO GT5 Coordenação - Profa Janete Azevedo e Luciana
- MESA REDONDA: PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL: ENTRE AS EXIGÊNCIAS DO CONEPE E A TRANSPARÊNCIA NO ACESSO À INFORMAÇÃO Convidados: Jefferson Mainardis (Anped) e Paulo Sena Martins (Assessor Parlamentar da Câmara do Deputados) Coordenação- Ângelo Ricardo de Souza
- REUNIÃO DOS AD HOCS E CC para discussão de critérios e orientações gerais para elaboração de pareceres e análise dos trabalhos, conforme decisão tomada na reunião nacional em 2015.
- PAINEL: DESAFIOS NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS INTERINSTITUCIONAIS NO GT5 Convidados: Teise Garcia; Vera Peroni, Regina Cestari, Emilia Peixoto Vieira, Marcos Edgar Bassi, Márcia Aparecida Jacomini e Angela M. Martins Coordenação- Theresa Adrião
- Indicações para a organização da Reunião Nacional. Coordenação – Theresa Adrião e Luciana Marques

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Theresa Adrião

- Participação na Semana da Pedagogia USP- RP. Nov/2016
- Organização e Coordenação de Debate sobre a PEC 241, com apoio da FE-UNICAMP e ADUNICAMP. UNICAMP/ out/2016
- Participação em Mesa Redonda durante a ANPED- NORTE. UFPA-Out./2016
- Participação em mesa-redonda durante o EPEPE- Petrolina/ UNIVASF. Maio/2016

Elisangela Scaff Silva

- Comissão organizadora do IX Colóquios sobre avaliação e qualidade do ensino. 2016. DOURADOS, MS: UFGD, 2016

Relatório de Atividades 2016

- II Congresso de Educação da Grande Dourados. 2016. (Congresso). Dourados, MS: UFGD. . Financiamento FUNDECT, 2016
- Comitê científico do GT 5 ANPED Centro-Oeste. 2016. Brasília, DF: ANPED, 2016

3) Outras informações

Prevê-se reunião nacional no dia 24 de abril na UFPB para efeito de organização e articulação do GT5

GT06 – Educação Popular

Coordenadora: Maria Waldenez de Oliveira - UFSCar

Vice-Coordenador: Telmo Adams – UNISINOS

Representantes no Comitê Científico:

Maria Tereza Goudard Tavares – FFP/UERJ (Titular)

Valeria Oliveira de Vasconcelos – UNISAL (1ª suplente)

1) Atividades da Coordenação.

1.1- Coordenadora:

Participação na reunião de coordenadores de GTs em 30 e 31 de agosto em Curitiba.

Participação na comissão organizadora do II Seminário Temático de Educação Popular do GT de Educação Popular da ANPED, realizado de 8 a 10 de setembro de 2016, na cidade de São Carlos (SP) – descrito no próximo item.

Além dessas atividades, em relação à participação da coordenação na elaboração de Políticas Públicas, destaque-se que a coordenadora esteve, durante o período de fevereiro a novembro de 2016, à frente da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade Federal de São Carlos (SP), órgão institucional da UFSCar ligado a sua Reitoria. Nesse período, a Universidade elaborou, de forma participativa, sua Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade tendo sido aprovada por aclamação no Conselho Universitário dessa Universidade em outubro de 2016. A metodologia de construção da Política teve como base a participação popular e diálogo dentro da diversidade presente na Universidade e aponta diretrizes para Relações Étnico Raciais, Inclusão e Direitos Humanos e Diversidade e Gênero. Ainda a frente da Secretaria, a coordenadora pode contribuir na articulação da gestão com grupos e movimentos sociais presentes na instituição e no processo de constituição de comissões assessoras dessa Secretaria compostas por tais grupos e movimentos sociais organizados, reconhecendo-os e visibilizando-os institucionalmente e fortalecendo a participação popular na gestão universitária. Por um lado, temos a produção e debates ocorridos dentro do GT de Educação Popular referentes a essas temáticas e metodologias dialógicas e participativas, especialmente no campo das Políticas Públicas, contribuindo na construção de tais processos e produtos. Por outro lado, temos uma participação importante do GT na gestão universitária e na elaboração de políticas públicas para a promoção da equidade nas instituições de ensino superior. Acrescente-se que, durante esse processo, a coordenadora articulou com a ANPED a elaboração de reportagem no Boletim ANPED sobre Ações Afirmativas na Pós-Graduação (Boletim no. 21 de julho/2016).

Relatório de Atividades 2016

1.2 - Vice-coordenador:

a) Coordenação do Circulo Cultural do PPGEdu-UNISINOS. Atividade mensal cujo foco direciona-se ao âmbito latino-americano, à construção de alternativas / experiências educativas emancipadoras ou descoloniais de educação arte e cultura. O evento ocorre mensalmente, aberto a toda Universidade e interessados de fora dela, onde cada participante pode contribuir compartilhando uma música, canto, poesia/poema, excerto de literatura, contação de história, produções audiovisuais, teatro.

b) Participação com o tema da “Educação popular / educação de jovens e adultos nos movimentos sociais”, em mesa redonda no 1º Encontro Educação Popular: Interfaces entre Gênero e Educação de Pessoas Jovens e Adultas, realizado no dia 30 de junho de 2016, na UNIVILLE – Joinville (SC). O Evento foi coordenado pela Profª Elizabete Tamanini, que também é membro deste GT.

c) Conferência especial na Unipampa- São Borja/RS, em 04 de novembro de 2016, em atividade promovida pelo Curso de Especialização em Políticas e Intervenção Intrafamiliar onde apresentou o tema “Heranças e contextos de desigualdades e opressões: desafios e possibilidades de políticas emancipadoras”.

A participação enquanto Coordenação nestas atividades teve o sentido de ampliar a reflexão sobre as temáticas do GT em diferentes perspectivas e ambientes: a) no primeiro caso, articulando reflexão sobre as diferentes práticas de Educação Popular com a arte e cultura na perspectiva latino-americana e caribenha; b) na segunda atividade, contribuiu no aprofundamento de uma temática central do nosso GT, difundindo a reflexão nesta região do Estado Catarinense; c) e na terceira atividade, uma parceria com a Unipampa está sendo importante para fortalecer o diálogo entre diferentes atores que atuam com educação popular em práticas socioeducativas na região fronteira do Brasil.

1.3. Comitê científico

Em setembro de 2016 a profa. Valéria Vasconcelos participou como "convidada especial" do Congresso da CLACSO – Medellín/Colômbia, onde buscou articular o GT projetos comuns com professores que são referências na área de Educação Popular: Boaventura de Souza Santos, Edgardo Landier, Oscar Jara, Alfonso Torres Carrillo e Raiane Assumpção. Foi entregue um exemplar do livro "Processos educativos em práticas sociais: pesquisas em Educação" a esses pesquisadores/as e iniciada uma tentativa de participação do GT no encontro do Fórum Social em Porto Alegre cujo título foi: "Universidade e Educação Popular", que aconteceu nos dias 17 e 18 de janeiro de 2016. Mesmo a atividade não tendo se concretizado no FSM, os contatos e articulações foram importantes para o diálogo entre o GT de Educação Popular e a CLACSO bem como para futuras atividades conjuntas.

2) Atividades dos membros do GT

Em relação a atividades dos membros do GT, destacam-se a seguir eventos e iniciativas realizadas com a participação conjunta de membros do GT.

2.1 II Seminário Temático do GT de Educação Popular

(relatoria elaborada pela comissão organizadora do Seminário)

Realizado entre os dias 08 e 10 de Setembro de 2016, na cidade de São Carlos/ SP, com parte das atividades realizadas na Universidade Federal de São Carlos e parte no Sítio Manacá.

A proposta de realizar Seminários Temáticos nos intervalos entre as Reuniões Nacionais da ANPED foi trazida para o GT de Educação Popular (GT 06) na 36ª Reunião Anual da ANPED, quando essas reuniões passaram a ser bienais. As pesquisadoras e os pesquisadores do GT consideraram que possibilidades alternativas de reflexões e debates dentro do âmbito da Educação Popular são de fundamental importância para o planejamento coletivo das Reuniões Nacionais, para o debate acerca das pesquisas e ações educativas desenvolvidas pelos pesquisadores que integram o GT de Educação Popular e para o fortalecimento dessa práxis educativa, principalmente quando no contexto sociopolítico atual.

Neste II Seminário pesquisadores e pesquisadoras do GT compuseram mesas e oficinas, além de outras pesquisadoras e pesquisadores convidados como pode ser visto na programação abaixo. Na comissão organizadora estiveram Profa. Dra. Valéria Vasconcelos (UNISAL), representante suplente do GT no comitê científico da ANPED, Profa. Dra. Fabiana Rodrigues de Sousa (UNISAL), consultora ad-hoc do GT e Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira (UFSCar), coordenadora do GT. A instituição proponente - Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) - teve como parceiros a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a PROEX/UFSCar, o Grupo de Pesquisa CNPq/CAPES “Práticas Sociais e Processos Educativos” - UFSCar, a ANPED, o Instituto Federal de São Paulo (Campus Araraquara) e a Associação “De pés no chão”/São Carlos. O Seminário contou com apoio financeiro do CNPq, ANPED, UNISAL e UFSCar/PROEX.

O objetivo geral do II Seminário Temático foi o de promover um encontro científico entre pesquisadores; estudantes; gestores e trabalhadores da área da educação e pessoas de movimentos sociais e populares no intuito de promover o intercâmbio e sistematização teórica-metodológica de conhecimentos, experiências, saberes e práticas de Educação Popular em espaços formais e não formais de educação que apresentem alto impacto nas soluções de demandas sociais.

Foram objetivos específicos:

Relatório de Atividades 2016

- Propor círculos de cultura entre pesquisadores mais e menos experientes com vistas refletir sobre a Educação Popular no Brasil e na América Latina;
- Articular momentos de reflexão sobre experiências e práticas de Educação Popular e metodologias participativas de pesquisa e extensão;
- Aproximar profissionais e estudantes de várias regiões do país para aprofundar debates sobre temáticas prementes na atualidade.

Programação:

Dia 08/09 - Sítio Manacá

Manhã e tarde – reunião do GT 06

Dia 09/09 – UFSCar

Manhã:

-Credenciamento e café comunitário.

-Sessão de Abertura: “A favor de quê e de quem? Olhares femininos.”

Palestrantes: Dulce Whitaker (UNESP), Edla Eggert (UNISINOS), Maria Teresa Goudard Tavares (UFRJ). Mediadora: Fabiana Rodrigues (UNISAL).

Tarde:

-Apresentação de trabalhos

-Mesa Redonda: “Política e Educação Popular”

Palestrantes: Homero Tadeu Colinas (UNISAL); Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (UFSCar); Reinaldo Fleuri (UFSC), Mediadora: Maria Waldenez de Oliveira (UFSCar).

Dia 10/09 - UFSCar

Manhã:

Apresentação de trabalhos

Oficinas:

1 – Educação Popular e Ambiente (Parceiro – GEPEA/UFSCar)

Valéria Vasconcelos (UNISAL); Haydée Torres de Oliveira (UFSCar); Tiago Zankêta de Souza (UNIUBE).

2- Educação Popular e Economia Solidária

Telmo Adams (UNISINOS); Daniel Tygel (Fórum Brasileiro de Economia Solidária).

3- Educação Popular e Culturas (parceiro – Rosa dos Ventos).

José Peixoto Filho (UEMG); Carlos Brandão (UNICAMP-Rosa dos Ventos).

4- Educação Popular e Educação Escolar

Maria Tereza Esteban (UFRJ); Maria Teresa Goudard (UERJ)

5-Educação Popular e Saúde; (parceiro - GT de Educação Popular e Saúde da ABRASCO)

Helena Maria Shcerlowski Leal David (UERJ e GT Educação Popular e Saúde da ABRASCO)

Tarde:

Continuação das Oficinas

Relatório de Atividades 2016

Participaram do II Seminário Temático do GT de Educação Popular cerca de 200 pessoas, de vários estados do país, entre eles: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Foram apresentados 32 trabalhos nos eixos homônimos às Oficinas acima listadas.

A reunião do GT ocorrida no dia 08/09 teve a seguinte pauta:

A- Informes reunião coordenadores Curitiba. Regulamento dos GTs

B- Pauta:

a) Seminários bienais, no interstício das reuniões anuais: - avaliação e proposta de local do próximo Seminário a ser apresentada na reunião do GT na 38ª reunião da ANPEd.

b) Finalização das propostas de atividades do GT para a 38ª reunião da ANPEd. Sessão conversa homenagem a Regina Leite Garcia.

c) Coordenação do GT: perspectivas e propostas a serem apresentadas na reunião do GT na 38ª reunião da ANPEd.

d) Visita / caminhada pelo Sítio Manacá para conhecimento das experiências comunitárias.

Em linhas gerais, destacamos a importância desse Seminário no sentido de manter vivo o debate sobre os trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisadores e, sobretudo, para possibilitar o planejamento coletivo das ações e atividades do GT6 para a 38ª. Reunião Nacional, a ser realizada em outubro de 2017, em São Luiz do Maranhão. O apoio do CNPq foi decisivo para o sucesso do encontro.

2.2.III Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP).

(Relatoria elaborada por Pedro Cruz, da comissão organizadora do Seminário).

Promovido pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular - EXTELAR, da UFPB, com participação da ANEPOP - Articulação Nacional de Extensão Popular, e apoio do Programa PINAB e do Projeto VEPOP-SUS, na Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa-PB, entre 16 e 19 de novembro de 2016. Participaram deste evento, os seguintes membros do GT de Educação Popular: Agostinho Rosas, Danilo Streck, Eymard Vasconcelos, José Francisco de Melo Neto e Reinaldo Fleury, sendo Eymard Vasconcelos um dos organizadores do Seminário.

O tema foi *Encontros de Saberes e Construção de Processos Emancipatórios*.

Foi possível compartilhar diferentes visões, perspectivas, ideias e conceitos em torno de questões significativas, tais como a integração entre pesquisa e extensão, os desafios e obstáculos das perspectivas ativas e participativas de construção de conhecimentos, os fundamentos

Relatório de Atividades 2016

conceituais e práticos da Extensão Popular, o protagonismo dos movimentos e práticas populares e sociais na construção de conhecimentos, no Brasil e na América Latina, dentre outros temas.

Todos esses eixos foram discutidos no formato de círculos de culturas, mesas e também rodas de conversas, em espaços de Tendões, públicas e abertas, instaladas no Campus I da UFPB, e batizadas com nomes de referências da educação popular e da luta popular nordestina e paraibana, como Paulo Freire, Paulo Rosas, Margarida Maria Alves, Elizabeth Teixeira, Zumbi dos Palmares, dentre outros e outras.

Houve a riqueza de quase 80 trabalhos apresentados e publicados nos Anais do evento, contando ainda com a participação de pesquisadores de todo o país, como Agostinho Rosas, Danilo Streck, Helena David, Júlio Wong-Un, Reinaldo Fleuri, Roseni Pinheiro, Sônia Acioli, dentre outros e outras, além de pesquisadores da Paraíba com referência nacional, como Aldenildo Costeira, Aline Machado, Andrea Alice, Carlos Cartaxo, Emmanuel Falcão, Eymard Vasconcelos, Fernando Abath Cananéia, José Francisco de Melo Neto, Marísia Oliveira da Silva, Roberto Mendonza, Severino Bezerra da Silva, dentre outros e outras.

Dentre os movimentos com convidados presentes, temos o Movimento Popular de Saúde e a ANEPS Paraíba, o Movimento Estudantil, Consulta Popular, o Fórum Paraibano em Defesa do SUS e Contra as Privatizações, Projeto Sal da Terra, comunidade Jardim Itabaiana, comunidade Santa Bárbara e Rede de Educação Cidadã (RECID).

Entrevistas foram feitas sobre os caminhos e obstáculos da Extensão Popular nos dias de hoje e os desafios de seu diálogo com a pesquisa, com Danilo Streck, Helena David, Reinaldo Fleuri, Roseni Pinheiro, Sônia Acioli, o que frutificará, em breve, em produção tanto teórica como audiovisual.

Mais informações no site: <http://senapop.blogspot.com.br/> ou visitando a página do SENAPOPOP no Facebook: <https://www.facebook.com/IIISenapop/>.

2.3 Construção do Site da Rede de Educação Popular e Saúde: <http://redepopsaude.com.br/>.

Participantes pelo GT de Educação Popular: Eymard Vasconcelos (coordenador da Rede de Educação Popular e Saúde desde 2014) e Maria Waldenez de Oliveira (coordenadora da Rede de Educação Popular e Saúde de 2007 a 2014)

A Rede de Educação Popular e Saúde (que se originou como uma Articulação Nacional, em 1991) é uma articulação de profissionais de saúde, pesquisadores e lideranças de movimentos sociais que acreditam na centralidade da Educação Popular como estratégia de construção de uma sociedade mais saudável e participativa, bem como de um sistema de saúde mais democrático e adequado às condições de vida da população. Essa articulação conta com a participação de pessoas do GT de Educação Popular da ANPED como é o caso de Eymard Vasconcelos, desde seu início, e Maria Waldenez de Oliveira, posteriormente. Victor Valla,

Relatório de Atividades 2016

falecido em 2009, também era atuante membro de ambos os grupos. As trocas entre a Rede e outros coletivos de Educação Popular e Saúde com o GT vem se fortalecendo e ampliando, com participações conjuntas em eventos e atividades. As temáticas que interconectam a Educação e a Saúde tendo como referência a Educação Popular vêm sendo debatidas tanto em trabalhos apresentados quanto em mini-curso nas reuniões anuais da ANPED. Além disso, a produção e debates do GT vem sendo também compartilhados nos eventos de Educação Popular e Saúde. No próprio site da Rede é possível visualizar a riqueza desse compartilhamento de conhecimentos.

A construção do site da Rede de Educação Popular e Saúde iniciou-se na Coordenação de Maria Waldenez de Oliveira, em 2012, como articuladora do financiamento junto ao Ministério da Saúde para produtos dessa Rede. Tendo-se concretizado o financiamento, deu-se continuidade a parte operacional dessa construção pela equipe da UFPb, sob coordenação de Eymard Vasconcelos.

2.4. Ciclo de Encontros Educativos – Dialogias entre Educação Popular, Gênero e Educação de Pessoas Jovens e Adultas.

Realizado no dia 30 de junho de 2016 e 17 de novembro de 2016, com dois Seminários. Foi realizado na UNIVILE, tendo sido coordenado por Prof^a Elizabete Tamanini com participação do Prof Telmo Adams, ambos do GT.

A programação foi a que se segue:

30/06/2016

Tema: Educação Popular: Interfaces entre Gênero e Educação de Pessoas Jovens e Adultas.

Palestrantes:

Profa Dra. Graziela Rinaldi da Rosa, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Campus São Lourenço, RS.

Prof Dr. Telmo Adams, Universidade do Rio dos Sinos – UNISINOS, Porto Al egre, RS.

Prof Me. Daniel Godinho Berger, Fórum de EJA de Santa Catarina, Prefeitura de Florianópolis, SC.

Coordenação: Prof^a Elizabete Tamanini - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

17/11/16

Relatório de Atividades 2016

Tema: Educação de Pessoas Jovens e Adultas na educação profissional: diálogos e resistências

Palestrantes:

Profª Elenita Eliete de Lima Ramos - Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Profª Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Coordenação: Profª Elizabete Tamanini - Universidade da Região de Joinville –

3) Participação dos membros do GT na organização de eventos regionais, nacionais e internacionais.

-II Encontro de Práticas Populares de Saúde: Membro do GT participante da organização:
Profa Maria Waldenez de Oliveira (UFSCar) .

Organização compartilhada com Aline Guerra Aquilante – UFSCar

Realizado nos dias 23 e 24 de outubro de 2015, envolveu praticantes populares, estudantes, gestores, profissionais da região de São Carlos(SP).

Teve participação de 88 pessoas - 52 estudantes e 36 profissionais – vindos de São Carlos-SP e de 11 outras cidades da região.

Atividades:

a) Apresentação de 16 trabalhos que trouxeram a perspectiva das práticas populares de saúde e a contribuição das mesmas para o diálogo das práticas com o Sistema Único de Saúde.

b) Realização de 3 conferências sobre eficácia das práticas populares de saúde: a) "Eficácia do uso de plantas medicinais no cuidado a saúde". Profa Dra. Verena Bartkowiak de Oliveira, UFMG ; b) "Mindfulness e Promoção da Saúde". Prof Dr Marcelo Piva, UNIFESP; c) "Efeitos da prática do Reiki sobre o ser biopsicossocial e sua qualidade de vida: a ciência investigando a tradição". Prof Dr. Ricardo Monezi Julião de Oliveira, PUC- São Paulo.

c) Realização de 6 vivências de práticas populares de saúde: Chi kung, Terapia Vibracional Integrativa, Automassagem para Diagnóstico do Corpo, Yoga Tibetana, Limpeza Energética..

Ao final do encontro foram feitos grupos de trabalho para discutir como acolher as diversas formas de saber e fazer das comunidades com que trabalho. Além dos anais do encontro, com os trabalhos apresentados, foram editados vídeos com as conferências ofertadas e disponibilizados no youtube. Blog do Encontro: <http://mapeps.blogspot.com.br/>

GT06 – Educação Popular

Coordenadora: Maria Waldenez de Oliveira - UFSCar

Vice-Coordenador: Telmo Adams – UNISINOS

Representantes no Comitê Científico:

Maria Tereza Goudard Tavares – FFP/UERJ (Titular)

Valeria Oliveira de Vasconcelos – UNISAL (1ª suplente)

1) Atividades da Coordenação.

1.1- Coordenadora:

Participação na reunião de coordenadores de GTs em 30 e 31 de agosto em Curitiba.

Participação na comissão organizadora do II Seminário Temático de Educação Popular do GT de Educação Popular da ANPED, realizado de 8 a 10 de setembro de 2016, na cidade de São Carlos (SP) – descrito no próximo item.

Além dessas atividades, em relação à participação da coordenação na elaboração de Políticas Públicas, destaque-se que a coordenadora esteve, durante o período de fevereiro a novembro de 2016, à frente da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade Federal de São Carlos (SP), órgão institucional da UFSCar ligado a sua Reitoria. Nesse período, a Universidade elaborou, de forma participativa, sua Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade tendo sido aprovada por aclamação no Conselho Universitário dessa Universidade em outubro de 2016. A metodologia de construção da Política teve como base a participação popular e diálogo dentro da diversidade presente na Universidade e aponta diretrizes para Relações Étnico Raciais, Inclusão e Direitos Humanos e Diversidade e Gênero. Ainda a frente da Secretaria, a coordenadora pode contribuir na articulação da gestão com grupos e movimentos sociais presentes na instituição e no processo de constituição de comissões assessoras dessa Secretaria compostas por tais grupos e movimentos sociais organizados, reconhecendo-os e visibilizando-os institucionalmente e fortalecendo a participação popular na gestão universitária. Por um lado, temos a produção e debates ocorridos dentro do GT de Educação Popular referentes a essas temáticas e metodologias dialógicas e participativas, especialmente no campo das Políticas Públicas, contribuindo na construção de tais processos e produtos. Por outro lado, temos uma participação importante do GT na gestão universitária e na elaboração de políticas públicas para a promoção da equidade nas instituições de ensino superior. Acrescente-se que, durante esse processo, a coordenadora articulou com a ANPED a elaboração de reportagem no Boletim ANPED sobre Ações Afirmativas na Pós-Graduação (Boletim no. 21 de julho/2016).

1.2 - Vice-coordenador:

a) Coordenação do Circulo Cultural do PPGEdu-UNISINOS. Atividade mensal cujo foco direciona-se ao âmbito latino-americano, à construção de alternativas / experiências educativas emancipadoras ou descoloniais de educação arte e cultura. O evento ocorre mensalmente, aberto a toda Universidade e interessados de fora dela, onde cada participante pode contribuir compartilhando uma música, canto, poesia/poema, excerto de literatura, contação de história, produções audiovisuais, teatro.

b) Participação com o tema da “Educação popular / educação de jovens e adultos nos movimentos sociais”, em mesa redonda no 1º Encontro Educação Popular: Interfaces entre Gênero e Educação de Pessoas Jovens e Adultas, realizado no dia 30 de junho de 2016, na UNIVILLE – Joinville (SC). O Evento foi coordenado pela Profª Elizabete Tamanini, que também é membro deste GT.

c) Conferência especial na Unipampa- São Borja/RS, em 04 de novembro de 2016, em atividade promovida pelo Curso de Especialização em Políticas e Intervenção Intrafamiliar onde apresentou o tema “Heranças e contextos de desigualdades e opressões: desafios e possibilidades de políticas emancipadoras”.

A participação enquanto Coordenação nestas atividades teve o sentido de ampliar a reflexão sobre as temáticas do GT em diferentes perspectivas e ambientes: a) no primeiro caso, articulando reflexão sobre as diferentes práticas de Educação Popular com a arte e cultura na perspectiva latino-americana e caribenha; b) na segunda atividade, contribuiu no aprofundamento de uma temática central do nosso GT, difundindo a reflexão nesta região do Estado Catarinense; c) e na terceira atividade, uma parceria com a Unipampa está sendo importante para fortalecer o diálogo entre diferentes atores que atuam com educação popular em práticas socioeducativas na região fronteira do Brasil.

1.3. Comitê científico

Em setembro de 2016 a profa. Valéria Vasconcelos participou como "convidada especial" do Congresso da CLACSO – Medellín/Colômbia, onde buscou articular o GT projetos comuns com professores que são referências na área de Educação Popular: Boaventura de Souza Santos, Edgardo Landier, Oscar Jara, Alfonso Torres Carrillo e Raiane Assumpção. Foi entregue um exemplar do livro "Processos educativos em práticas sociais: pesquisas em Educação" a esses pesquisadores/as e iniciada uma tentativa de participação do GT no encontro do Fórum Social em Porto Alegre cujo título foi: "Universidade e Educação Popular", que aconteceu nos dias 17 e 18 de janeiro de 2016. Mesmo a atividade não tendo se concretizado no FSM, os contatos e articulações foram importantes para o diálogo entre o GT de Educação Popular e a CLACSO bem como para futuras atividades conjuntas.

2) Atividades dos membros do GT

Em relação a atividades dos membros do GT, destacam-se a seguir eventos e iniciativas realizadas com a participação conjunta de membros do GT.

2.2 II Seminário Temático do GT de Educação Popular

(relatoria elaborada pela comissão organizadora do Seminário)

Realizado entre os dias 08 e 10 de Setembro de 2016, na cidade de São Carlos/ SP, com parte das atividades realizadas na Universidade Federal de São Carlos e parte no Sítio Manacá.

A proposta de realizar Seminários Temáticos nos intervalos entre as Reuniões Nacionais da ANPED foi trazida para o GT de Educação Popular (GT 06) na 36ª Reunião Anual da ANPED, quando essas reuniões passaram a ser bienais. As pesquisadoras e os pesquisadores do GT consideraram que possibilidades alternativas de reflexões e debates dentro do âmbito da Educação Popular são de fundamental importância para o planejamento coletivo das Reuniões Nacionais, para o debate acerca das pesquisas e ações educativas desenvolvidas pelos pesquisadores que integram o GT de Educação Popular e para o fortalecimento dessa práxis educativa, principalmente quando no contexto sociopolítico atual.

Neste II Seminário pesquisadores e pesquisadoras do GT compuseram mesas e oficinas, além de outras pesquisadoras e pesquisadores convidados como pode ser visto na programação abaixo. Na comissão organizadora estiveram Profa. Dra. Valéria Vasconcelos (UNISAL), representante suplente do GT no comitê científico da ANPED, Profa. Dra. Fabiana Rodrigues de Sousa (UNISAL), consultora ad-hoc do GT e Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira (UFSCar), coordenadora do GT. A instituição proponente - Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) - teve como parceiros a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a PROEX/UFSCar, o Grupo de Pesquisa CNPq/CAPES “Práticas Sociais e Processos Educativos” - UFSCar, a ANPED, o Instituto Federal de São Paulo (Campus Araraquara) e a Associação “De pés no chão”/São Carlos. O Seminário contou com apoio financeiro do CNPq, ANPED, UNISAL e UFSCar/PROEX.

O objetivo geral do II Seminário Temático foi o de promover um encontro científico entre pesquisadores; estudantes; gestores e trabalhadores da área da educação e pessoas de movimentos sociais e populares no intuito de promover o intercâmbio e sistematização teórica-metodológica de conhecimentos, experiências, saberes e práticas de Educação Popular em espaços formais e não formais de educação que apresentem alto impacto nas soluções de demandas sociais.

Foram objetivos específicos:

Relatório de Atividades 2016

- Propor círculos de cultura entre pesquisadores mais e menos experientes com vistas refletir sobre a Educação Popular no Brasil e na América Latina;
- Articular momentos de reflexão sobre experiências e práticas de Educação Popular e metodologias participativas de pesquisa e extensão;
- Aproximar profissionais e estudantes de várias regiões do país para aprofundar debates sobre temáticas prementes na atualidade.

Programação:

Dia 08/09 - Sítio Manacá

Manhã e tarde – reunião do GT 06

Dia 09/09 – UFSCar

Manhã:

-Credenciamento e café comunitário.

-Sessão de Abertura: “A favor de quê e de quem? Olhares femininos.”

Palestrantes: Dulce Whitaker (UNESP), Edla Eggert (UNISINOS), Maria Teresa Goudard Tavares (UFRJ). Mediadora: Fabiana Rodrigues (UNISAL).

Tarde:

-Apresentação de trabalhos

-Mesa Redonda: “Política e Educação Popular”

Palestrantes: Homero Tadeu Colinas (UNISAL); Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (UFSCar); Reinaldo Fleuri (UFSC), Mediadora: Maria Waldenez de Oliveira (UFSCar).

Dia 10/09 - UFSCar

Manhã:

Apresentação de trabalhos

Oficinas:

1 – Educação Popular e Ambiente (Parceiro – GEPEA/UFSCar)

Valéria Vasconcelos (UNISAL); Haydée Torres de Oliveira (UFSCar); Tiago Zankêta de Souza (UNIUBE).

2- Educação Popular e Economia Solidária

Telmo Adams (UNISINOS); Daniel Tygel (Fórum Brasileiro de Economia Solidária).

3- Educação Popular e Culturas (parceiro – Rosa dos Ventos).

José Peixoto Filho (UEMG); Carlos Brandão (UNICAMP-Rosa dos Ventos).

4- Educação Popular e Educação Escolar

Maria Tereza Esteban (UFRJ); Maria Teresa Goudard (UERJ)

5-Educação Popular e Saúde; (parceiro - GT de Educação Popular e Saúde da ABRASCO)

Helena Maria Shcerlowski Leal David (UERJ e GT Educação Popular e Saúde da ABRASCO)

Tarde:

Continuação das Oficinas

Relatório de Atividades 2016

Participaram do II Seminário Temático do GT de Educação Popular cerca de 200 pessoas, de vários estados do país, entre eles: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Foram apresentados 32 trabalhos nos eixos homônimos às Oficinas acima listadas.

A reunião do GT ocorrida no dia 08/09 teve a seguinte pauta:

C- Informes reunião coordenadores Curitiba. Regulamento dos GTs

D- Pauta:

a) Seminários bienais, no interstício das reuniões anuais: - avaliação e proposta de local do próximo Seminário a ser apresentada na reunião do GT na 38ª reunião da ANPEd.

b) Finalização das propostas de atividades do GT para a 38ª reunião da ANPEd. Sessão conversa homenagem a Regina Leite Garcia.

c) Coordenação do GT: perspectivas e propostas a serem apresentadas na reunião do GT na 38ª reunião da ANPEd.

d) Visita / caminhada pelo Sítio Manacá para conhecimento das experiências comunitárias.

Em linhas gerais, destacamos a importância desse Seminário no sentido de manter vivo o debate sobre os trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisadores e, sobretudo, para possibilitar o planejamento coletivo das ações e atividades do GT6 para a 38ª. Reunião Nacional, a ser realizada em outubro de 2017, em São Luiz do Maranhão. O apoio do CNPq foi decisivo para o sucesso do encontro.

2.2.III Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP).

(Relatoria elaborada por Pedro Cruz, da comissão organizadora do Seminário).

Promovido pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular - EXTELAR, da UFPB, com participação da ANEPOP - Articulação Nacional de Extensão Popular, e apoio do Programa PINAB e do Projeto VEPOP-SUS, na Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa-PB, entre 16 e 19 de novembro de 2016. Participaram deste evento, os seguintes membros do GT de Educação Popular: Agostinho Rosas, Danilo Streck, Eymard Vasconcelos, José Francisco de Melo Neto e Reinaldo Fleury, sendo Eymard Vasconcelos um dos organizadores do Seminário.

O tema foi *Encontros de Saberes e Construção de Processos Emancipatórios*.

Foi possível compartilhar diferentes visões, perspectivas, ideias e conceitos em torno de questões significativas, tais como a integração entre pesquisa e extensão, os desafios e obstáculos das perspectivas ativas e participativas de construção de conhecimentos, os fundamentos

Relatório de Atividades 2016

conceituais e práticos da Extensão Popular, o protagonismo dos movimentos e práticas populares e sociais na construção de conhecimentos, no Brasil e na América Latina, dentre outros temas.

Todos esses eixos foram discutidos no formato de círculos de culturas, mesas e também rodas de conversas, em espaços de Tendões, públicas e abertas, instaladas no Campus I da UFPB, e batizadas com nomes de referências da educação popular e da luta popular nordestina e paraibana, como Paulo Freire, Paulo Rosas, Margarida Maria Alves, Elizabeth Teixeira, Zumbi dos Palmares, dentre outros e outras.

Houve a riqueza de quase 80 trabalhos apresentados e publicados nos Anais do evento, contando ainda com a participação de pesquisadores de todo o país, como Agostinho Rosas, Danilo Streck, Helena David, Júlio Wong-Un, Reinaldo Fleuri, Roseni Pinheiro, Sônia Acioli, dentre outros e outras, além de pesquisadores da Paraíba com referência nacional, como Aldenildo Costeira, Aline Machado, Andrea Alice, Carlos Cartaxo, Emmanuel Falcão, Eymard Vasconcelos, Fernando Abath Cananéia, José Francisco de Melo Neto, Marísia Oliveira da Silva, Roberto Mendonza, Severino Bezerra da Silva, dentre outros e outras.

Dentre os movimentos com convidados presentes, temos o Movimento Popular de Saúde e a ANEPS Paraíba, o Movimento Estudantil, Consulta Popular, o Fórum Paraibano em Defesa do SUS e Contra as Privatizações, Projeto Sal da Terra, comunidade Jardim Itabaiana, comunidade Santa Bárbara e Rede de Educação Cidadã (RECID).

Entrevistas foram feitas sobre os caminhos e obstáculos da Extensão Popular nos dias de hoje e os desafios de seu diálogo com a pesquisa, com Danilo Streck, Helena David, Reinaldo Fleuri, Roseni Pinheiro, Sônia Acioli, o que frutificará, em breve, em produção tanto teórica como audiovisual.

Mais informações no site: <http://senapop.blogspot.com.br/> ou visitando a página do SENAPOPOP no Facebook: <https://www.facebook.com/IIISenapop/>.

2.3 Construção do Site da Rede de Educação Popular e Saúde: <http://redepopsaude.com.br/>.

Participantes pelo GT de Educação Popular: Eymard Vasconcelos (coordenador da Rede de Educação Popular e Saúde desde 2014) e Maria Waldenez de Oliveira (coordenadora da Rede de Educação Popular e Saúde de 2007 a 2014)

A Rede de Educação Popular e Saúde (que se originou como uma Articulação Nacional, em 1991) é uma articulação de profissionais de saúde, pesquisadores e lideranças de movimentos sociais que acreditam na centralidade da Educação Popular como estratégia de construção de uma sociedade mais saudável e participativa, bem como de um sistema de saúde mais democrático e adequado às condições de vida da população. Essa articulação conta com a participação de pessoas do GT de Educação Popular da ANPED como é o caso de Eymard Vasconcelos, desde seu início, e Maria Waldenez de Oliveira, posteriormente. Victor Valla,

Relatório de Atividades 2016

falecido em 2009, também era atuante membro de ambos os grupos. As trocas entre a Rede e outros coletivos de Educação Popular e Saúde com o GT vem se fortalecendo e ampliando, com participações conjuntas em eventos e atividades. As temáticas que interconectam a Educação e a Saúde tendo como referência a Educação Popular vêm sendo debatidas tanto em trabalhos apresentados quanto em mini-curso nas reuniões anuais da ANPED. Além disso, a produção e debates do GT vem sendo também compartilhados nos eventos de Educação Popular e Saúde. No próprio site da Rede é possível visualizar a riqueza desse compartilhamento de conhecimentos.

A construção do site da Rede de Educação Popular e Saúde iniciou-se na Coordenação de Maria Waldenez de Oliveira, em 2012, como articuladora do financiamento junto ao Ministério da Saúde para produtos dessa Rede. Tendo-se concretizado o financiamento, deu-se continuidade a parte operacional dessa construção pela equipe da UFPb, sob coordenação de Eymard Vasconcelos.

2.4. Ciclo de Encontros Educativos – Dialogias entre Educação Popular, Gênero e Educação de Pessoas Jovens e Adultas.

Realizado no dia 30 de junho de 2016 e 17 de novembro de 2016, com dois Seminários. Foi realizado na UNIVILE, tendo sido coordenado por Prof^a Elizabete Tamanini com participação do Prof Telmo Adams, ambos do GT.

A programação foi a que se segue:

30/06/2016

Tema: Educação Popular: Interfaces entre Gênero e Educação de Pessoas Jovens e Adultas.

Palestrantes:

Profa Dra. Graziela Rinaldi da Rosa, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Campus São Lourenço, RS.

Prof Dr. Telmo Adams, Universidade do Rio dos Sinos – UNISINOS, Porto Al egre, RS.

Prof Me. Daniel Godinho Berger, Fórum de EJA de Santa Catarina, Prefeitura de Florianópolis, SC.

Coordenação: Prof^a Elizabete Tamanini - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

17/11/16

Relatório de Atividades 2016

Tema: Educação de Pessoas Jovens e Adultas na educação profissional: diálogos e resistências

Palestrantes:

Profª Elenita Eliete de Lima Ramos - Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Profª Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Coordenação: Profª Elizabete Tamanini - Universidade da Região de Joinville –

3) Participação dos membros do GT na organização de eventos regionais, nacionais e internacionais.

-II Encontro de Práticas Populares de Saúde: Membro do GT participante da organização:
Profa Maria Waldenez de Oliveira (UFSCar) .

Organização compartilhada com Aline Guerra Aquilante – UFSCar

Realizado nos dias 23 e 24 de outubro de 2015, envolveu praticantes populares, estudantes, gestores, profissionais da região de São Carlos(SP).

Teve participação de 88 pessoas - 52 estudantes e 36 profissionais – vindos de São Carlos-SP e de 11 outras cidades da região.

Atividades:

a) Apresentação de 16 trabalhos que trouxeram a perspectiva das práticas populares de saúde e a contribuição das mesmas para o diálogo das práticas com o Sistema Único de Saúde.

b) Realização de 3 conferências sobre eficácia das práticas populares de saúde: a) "Eficácia do uso de plantas medicinais no cuidado a saúde". Profa Dra. Verena Bartkowiak de Oliveira, UFMG ; b) "Mindfulness e Promoção da Saúde". Prof Dr Marcelo Piva, UNIFESP; c) "Efeitos da prática do Reiki sobre o ser biopsicossocial e sua qualidade de vida: a ciência investigando a tradição". Prof Dr. Ricardo Monezi Julião de Oliveira, PUC- São Paulo.

c) Realização de 6 vivências de práticas populares de saúde: Chi kung, Terapia Vibracional Integrativa, Automassagem para Diagnóstico do Corpo, Yoga Tibetana, Limpeza Energética..

Ao final do encontro foram feitos grupos de trabalho para discutir como acolher as diversas formas de saber e fazer das comunidades com que trabalho. Além dos anais do encontro, com os trabalhos apresentados, foram editados vídeos com as conferências ofertadas e disponibilizados no youtube. Blog do Encontro: <http://mapeps.blogspot.com.br/>

GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Coordenadora: Valdete Côco - UFES

Vice-Coordenadora: Raquel Gonçalves Salgado - UFMT

Representante no Comitê Científico: Maria Fernanda Rezende Nunes – UNIRIO (titular); Maria Letícia Barros Pedroso Nascimento – USP (1ª suplente) e Livia Fraga Vieira – UFMG (2ª Suplente).

1) Atividades da coordenação.

- Atualização do grupo de contatos do GT (jan-fev, 2016);
- Repasse (via e-mail do grupo de contatos) de notícias divulgadas no Portal da ANPED para os integrantes do GT (semanalmente);
- Elaboração e envio, à presidência da ANPED e ao coletivo do GT, de relatório referente à participação na reunião de apresentação da segunda versão da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil, realizada em 07 de março de 2016, nas dependências do Ministério da Educação, sala 500;
- Elaboração e envio de relatório ao coletivo do GT referente à participação na reunião dos Coordenadores de Grupos de Trabalho, com a Coordenação do FORPRED Nacional, Coordenação do Comitê Científico e Diretoria da ANPED, realizada em 30 e 31 de agosto de 2016, em Curitiba;
- Articulação na subárea e no interior do GT para composição das sessões especiais, integrantes das atividades do GT na próxima reunião anual (2017);
- Articulação no interior do GT para composição do Trabalho Encomendado, integrante das atividades do GT na próxima reunião anual (2017);
- Articulação do GT para submissão de nomes à Diretoria da ANPED com vistas à indicação ao Prêmio Anísio Teixeira da Educação, à escolha dos membros do Conselho Nacional de Educação – CNE e à renovação dos membros CA-CNPQ;

Relatório de Atividades 2016

- Articulação do GT para elaboração de posicionamentos referentes à emenda de número 27, apresentada à Medida Provisória nº 705/2015, propondo creches domiciliares para as crianças de 0 a 3 anos de idade, referente à nova organização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que exclui a Educação Infantil do Programa, e referente à exoneração da Coordenação-Geral de Educação Infantil (Coedi) do Ministério da Educação, Rita de Cássia de Freitas Coelho;
- Articulação junto ao Comitê Científico e Ad hocs do GT para produção de conteúdo sobre a Educação Infantil: série conquistas em riscos;
- Apoio às atividades do GT07 durante a 12ª Reunião Regional da ANPEd Sudeste.

2) Atividades coletivas do GT.

- Deliberação sobre as atividades vinculadas ao GT, integrantes da próxima reunião anual (2017);
- Deliberação sobre a submissão de nomes à Diretoria da ANPEd, com vistas à indicação ao Prêmio Anísio Teixeira da Educação, à escolha dos membros do Conselho Nacional de Educação – CNE e à renovação dos membros CA-CNPQ;
- Elaboração de posicionamentos referente à emenda de número 27, apresentada à Medida Provisória nº 705/2015, propondo creches domiciliares para as crianças de 0 a 3 anos de idade, referente à nova organização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que exclui a Educação Infantil do Programa, e referente à exoneração da Coordenação-Geral de Educação Infantil (Coedi) do Ministério da Educação, Rita de Cássia de Freitas Coelho;
- Produção de conteúdo sobre a Educação Infantil: série conquistas em riscos, em duas iniciativas: 05/2016 (<http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-maria-fernanda-nunes-unirio-serie-conquistas-em-risco-educacao-infantil>) e 11/2016 (<http://www.anped.org.br/news/educacao-infantil-desafios-e-embates-da-area-em-contexto-de-crise-e-retrocessos-de-politicas>).

Relatório de Atividades 2016

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- Valdete Côco: Representando a ANPED na reunião de apresentação da segunda versão da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil, realizada em 07 de março de 2016, nas dependências do Ministério da Educação, sala 500.

4) Outras informações

- O GT07, por meio da titular do comitê científico, Maria Fernanda Rezende Nunes, esteve presente nas atividades do Colóquio sobre a BNCC, realizado pela ANPED no dia 25/04/16, na UniRio, RJ;

- O GT07, por meio da parecerista ad hoc, Silvia Helena Vieira Cruz, integrou as atividades do Seminário “Ética e Pesquisa em Educação”, realizado pela ANPED nos dias 29 e 30/09/2016, na UniRio, RJ.

GT08 – Formação de Professores

Coordenadora: Magali Aparecida Silvestre - UNIFESP

Vice-Coordenadora: Marcia de Souza Hobold - UNIVILLE

Representante no Comitê Científico: Iria Brzezinski – PUC/Goiás

Período: outubro de 2015 (início do mandato) até dezembro 2016

1) Atividades da coordenação

Durante a 37ª. Reunião Anual da Anped, que aconteceu na UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, em outubro de 2016, o Grupo de Trabalho 08 – Formação de Professores elegeu Professora Dra. Magali Aparecida Silvestre, da Unifesp, como coordenadora e Profa. Dra. Marcia de Souza Hobold, da Univille, como vice-coordenadora; Profa. Dra. Iria Brzezinski, PUC/Goiás, como membro titular do Comitê Científico e como suplente, Prof. Dr. Eduardo Adolfo Terrazan.

Ainda durante a reunião anual a nova coordenação se reuniu com o objetivo de traçar diretrizes e identificar ações a serem desenvolvidas durante os dois anos de mandato para os quais foi designada. Dentre as ações encaminhadas durante os anos de 2015/2016, a prioridade foi criar mecanismos de interlocução entre os membros, avaliadores *Ad Hoc*, do GT08: 22 pesquisadores das regiões sul, sudeste e centro-oeste. Para tanto, criou um grupo de email como principal meio de comunicação entre os membros, o que viabilizou, durante todo o ano de 2016: a) troca de informações importantes; b) debates entre os membros sobre temáticas específicas do GT08 ou advindas da conjuntura local e ou nacional; c) tomada de decisões coletivas.

Em atendimento à demanda dos membros do GT08, desde reuniões anuais passadas, esta coordenação organizou o III Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil, ocorrido em outubro de 2016, na cidade de Guarulhos, São Paulo. O último simpósio havia ocorrido em 2011.

Além disso, iniciou o processo de atualização da página do GT08, no site da Anped (<http://www.anped.org.br/grupos-de-trabalho/gt08-formação-de-professores>), ao assumir o espaço como forma de comunicação com associados - pesquisadores em geral e, principalmente, aqueles que vem participando de discussões do GT08, durante as reuniões anuais.

Finalmente, a coordenação participou da Reunião de Coordenadores de Grupos de Trabalho, com as Coordenações do FORPRED, FEPAE Nacional, Comitê Científico e Diretoria da Anped, que ocorreu na Universidade Federal do Paraná, nos dias 30 e 31 de agosto de 2016. Entre a pauta os seguintes assuntos: a) planejamento das 38ª. Reunião Nacional da Anped – 01 a 5 de outubro de 2017; b) Programação da 38ª. Reunião Anual e c) outros assuntos como pôster

Relatório de Atividades 2016

digital. Nesse fórum a coordenação indicou o resultado da consulta aos membros do GT08 sobre proposta de programação e nomes de pesquisadores a serem convidados, além de discutir e decidir, com os GTs da grande área, os temas das sessões especiais.

2) Atividades coletivas do GT

O GT08 Formação de Professores assumiu diversas discussões políticas ao atender inúmeras demandas da área de Educação, em resposta à direção da Anped, com indicação de nomes para: consulta, organizada pela SBPC, para indicação de membros para o Conselho Deliberativo do CNPq; o Prêmio CAPES Anísio Teixeira; os Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq; renovação de membros do CNE; compor os trabalhos de atualização do *Thesaurus Brasileiro*. Todas as indicações do GT08 foram resultado de exaustivas discussões entre os avaliadores *Ad Hoc* do grupo, mediadas pela coordenação. Ainda, indicou o nome de um membro do GT08 para compor grupo de pesquisadores que contribuiriam com a sessão “*Conquistas em Risco*”, do site da Anped, cujo objetivo é subsidiar a compreensão dos associados e pesquisadores sobre a política educacional brasileira e ampliar a possibilidade de luta em relação às perdas de direitos historicamente conquistados.

Uma outra atividade sob a responsabilidade do GT08, desde o ano de 2009, é a publicação do periódico eletrônico *Formação Docente- Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, em co-edição com a Editora Autêntica, de Minas Gerais (ISSN 2176-4360). São responsáveis pela Revista o Editor Chefe Prof. Jose Rubens Lima Jardimino, da UFOP e o Conselho Editorial Executivo formado por Prof. Dr. Julio Emilio Diniz-Pereira, da UFMG; Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski, da PUC/PR e Profa. Dra. Marcia de Souza Hobold, da UNIVILLE. O periódico possui os seguintes indexadores: *Latindex*; *Sumários.org*; *BBWeb Qualis*; *Diadorim/IBIC*. É Qualis B1, na área de Ensino e B3, na área de Educação (Qualis 2014).

Além disso, o GT08 intensificou sua agenda acadêmica ao realizar o *III Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil*. Relatórios emitidos pelas coordenações anteriores do GT08, tendo por base processos de avaliação ocorridos durante as reuniões anuais da Anped, apontavam, de forma recorrente, a necessidade de continuidade dos debates entre os inúmeros Grupos de Pesquisa, para além da reunião nacional, que desde 2013, passou a acontecer de dois em dois anos. A principal preocupação do GT08, ao organizar esse evento, foi oportunizar aos pesquisadores de todo o Brasil a apresentação de seus estudos para a comunidade científica, numa perspectiva de ampliar o debate e socializar a produção de conhecimento do campo da educação e formação de professores. A segunda edição do Simpósio ocorreu em 2011, na PUC/PR e a primeira edição, em 2006, na PUC/SP.

Em atendimento a essa demanda, a terceira edição do *Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil* foi concebida durante a 37ª Reunião da ANPED, que

Relatório de Atividades 2016

aconteceu em Florianópolis, Santa Catarina, em 2015. O III Simpósio ocorreu entre os dias 03 e 04 de outubro de 2016, no Teatro Adamastor, Secretaria Municipal de Educação, na Avenida Monteiro Lobato, 734, Macedo, Guarulhos, SP. A conferência de abertura foi proferida pela Professora Doutora convidada Maria do Céu Roldão, da Universidade Católica de Lisboa e o fechamento dos trabalhos contou com a participação das professoras doutoras convidadas Iria Brzezinski - PUC/Goiás, Joana Paulin Romanowski – PUC/PR, Emília Freitas de Lima – UFSCar, Marli André – PUC/SP, que procederam a avaliação dos trabalhos apresentados nas sessões de comunicação, assim como apresentaram uma síntese final dos resultados alcançados pelos grupos de pesquisa.

O Comitê Organizador foi composto por pesquisadores, membros *ad hoc* do GT8 da Anped, que residem no Estado de São Paulo: Magali Aparecida Silvestre – Unifesp (coordenadora); Márcia de Souza Hobold – UNIVILLE (vice); Ecleide Cunico Furlanetto – UNICID; Emilia Freitas de Lima – UFSCar; Laurizete Ferragut Passos – PUC/SP; Leny Rodrigues Martins Teixeira - Unesp Presidente Prudente; Lucila Maria Pesce de Oliveira – Unifesp e Samuel de Souza Neto - Unesp Rio Claro, além de dez monitores, alunos da graduação e pós-graduação da Unifesp.

O Comitê Científico foi constituído pelos pesquisadores: Dilmeire Sant Ana Ramos Vosgerau - PUC/PR; Ecleide Cunico Furlanetto – UNICID; Eduardo Adolfo Terrazzan – UFSM; Emilia Freitas de Lima – UFSCar; Giseli Barreto da Cruz – UFRJ; Iria Brzezinski - PUC/Goiás – ANFOPE; Joana Paulin Romanowski - PUC/PR, Jose Angelo Gariglio – UFMG, Jose Rubens Lima Jardimino – UFOP, Julio Emilio Diniz-Pereira – UFMG, Katia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva – UnB; Laurizete Ferragut Passos - PUC/SP; Leny Rodrigues Martins Teixeira - UNESP Presidente Prudente; Magali Aparecida Silvestre – UNIFESP; Márcia de Souza Hobold – UNIVILLE; Margareth Diniz – UFOP; Maria Eliza Rosa Gama – UFSM; Marli Eliza Dalmazo Afonso de Andre - PUC/SP; Menga Alves Ludke - PUC/RJ; Samuel de Souza Neto Neto - UNESP Rio Claro e Valeska Maria Fortes De Oliveira – UFSM (avaliadores ad hoc do GT08).

Para que o evento pudesse ser organizado e divulgado a todos os programas de pós graduação em Educação do Brasil foi necessária a contratação de serviços para a construção de uma página do evento (www.simposciogt8.com.br/2016/index.php?id=80) que ficará disponível até o mês de julho de 2017. Com esta infraestrutura foi possível divulgar amplamente o evento e receber *on line*: as inscrições, o pagamento da inscrição e a submissão dos trabalhos. Além disso, a página possibilitou, após o evento, a distribuição dos certificados aos participantes, que estão disponíveis *on line* em todas as modalidades: ouvinte, apresentador de trabalho; comitê científico, comissão organizadora, coordenadores de sessão e avaliadores de apresentação de sessão. Na página também estão disponíveis os textos completos dos trabalhos aprovados.

O evento contou com, aproximadamente, 160 participantes entre pesquisadores seniores, alunos de graduação e pós-graduação, representantes das regiões nordeste, sudeste, sul e centro-oeste, além de professores da rede municipal de Guarulhos. Foram submetidos ao evento 48 trabalhos completos contendo trajetórias e estudos de diversos grupos de pesquisa certificados pelo

Relatório de Atividades 2016

Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, sendo que 44 trabalhos foram apresentados, por representantes dos respectivos grupos, nas dez sessões de comunicação oral ocorridas durante os dois dias de evento.

A proposta de organização desse evento considerou a relevância social do debate sobre formação de professores e procurou ressaltar o compromisso dos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação com a educação, formação de professores e a educação básica. A participação no III Simpósio teve como contribuição, para os professores universitários e pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação de todo o Brasil, a possibilidade de: a) estabelecer e/ou aprofundar redes de relacionamento e colaboração, contribuindo com a formação de pesquisadores; b) proporcionar contato com os referenciais teóricos metodológicos que subsidiaram os estudos; c) conhecer os resultados alcançados e desdobramentos das pesquisas. Para os professores da educação básica de Guarulhos significou uma aproximação com a Universidade e a pesquisa, oportunidade de conhecer o que vem sendo produzido no campo da Educação e da Formação de Professores, além de participar de evento científico, incrementando sua formação no que diz respeito às práticas pedagógicas e de pesquisa. O evento contou com o apoio da CAPES/PAPE, ANPED, FAP/Unifesp e Prefeitura Municipal de Guarulhos que cedeu gratuitamente o local para a realização do Simpósio.

O registro e memória do *III Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores do Brasil* permanecerá on line em www.simposciogt8.com.br/2016/index.php?id=80 até julho de 2017, sob a forma de Anais. Após esta data o conteúdo do site será inserido na página do GT8 da Anped. Já se encontra em fase de elaboração um e-book contendo os 48 trabalhos submetidos. Além disso, será elaborado um dossiê sobre grupos de pesquisa no Brasil a ser publicado na *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores* coordenada pelos membros do GT8 da Anped e publicada on line em co-edição com a Editora Autêntica (<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/>).

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED

- a) Participação da coordenação, representando a direção da Anped, em *Ato em Defesa da Educação, Saúde e Pesquisa Científica*, em 30 de junho de 2016, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Auditório Paulo Kobayashi. O objetivo do ato foi mobilizar professores, estudantes, pesquisadores, integrantes de movimentos sociais e de associações para debaterem sobre a falta de recursos e de mudanças institucionais na área de educação e de saúde. O evento contou com a participação de Arthur Chioro (UNIFESP, ex-ministro da saúde); Daniel Vazquez (UNIFESP); Eliane de Souza Cruz (Associação dos Docentes da UNIFESP); Fred Lima (União dos Movimentos Populares de Saúde); Janes Jorge (UNIFESP); Josianne Francia Cerasoli (Associação Nacional de História – ANPUH/SP); Julia Cabral Cardoso (UNISANTOS/UJS); Kelly Rodrigues Gonçalves

Relatório de Atividades 2016

(COFE - Rede Coletivo Federal); Magali Aparecida Silvestre (Associação Nacional Pós-Graduação e Pesquisa em Educação/ ANPEd); Soraya Smaili (Reitora da UNIFESP);

- b) Participação da Coordenação do GT08, com apresentação de trabalho - comunicação oral, na Reunião Regional Anped Sudeste, ocorrida entre 10 a 13 de julho, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Vitória, ES;
- c) Participação, como representante da Direção da Anped, em reunião com todas as Sociedades Científicas Associadas, à convite de Helena B. Nader, presidente da SBPC, em 5 de setembro, na sede da SBPC, à Rua Maria Antônia, 294 - 4º andar, Vila Buarque, São Paulo/SP. A reunião contou com a seguinte pauta: discussão dos critérios de avaliação para projetos e bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com a presença do presidente do CNPq, Dr. Hernan Chaimovich; 69ª Reunião Anual da SBPC, a ocorrer entre 16 e 22 de julho de 2017, na UFMG, em Belo Horizonte, entre outros assuntos.

4) Outras informações

A coordenação do GT08 avalia que nesse primeiro ano de gestão atingiu o objetivo de manter os membros do GT08 em constante comunicação, o que facilitou a ocorrência de debates sobre as políticas educacionais nacionais e locais, reforçou a importância da representação da Anped em colegiados fundamentais para a área e aproximou os membros do grupo. A decisão coletiva sobre como organizar as discussões do GT08 durante a 38ª. Reunião Anual, a ocorrer em 2017, colaborou, sobremaneira, para o aprofundamento da discussão sobre os objetivos do GT08 e suas pretensões. Em especial, o III Simpósio, um esforço colaborativo de seus membros, deu maior visibilidade ao GT08, possibilitando a troca da produção de conhecimento entre grupos de pesquisa cujas produções são referência na área de Educação e no campo da Formação de Professores.

GT09 – Trabalho e Educação

Coordenador: Célia Regina Vendramini - UFSC

Vice-Coordenador: Marileia Maria da Silva - UDESC

Representante no Comitê Científico: Dante Henrique Moura – IFRN (titular); Ronaldo Marcos de Lima Araújo – UFPA (suplente); Selma Suely Baçal de Oliveira – UFAM (suplente).

1) Atividades da coordenação.

- Organização das atividades do GT para a reunião nacional da Anped 2017, particularmente o trabalho encomendado, minicurso e as sessões temáticas junto à subárea 4. Das duas sessões temáticas, uma foi articulada e será coordenada pelo GT 09: “(Des)configuração do trabalho docente diante da agenda conservadora e das políticas privatistas”. Foram feitas consultas aos pesquisadores vinculados ao GT-09 por meio de lista de discussão para fechamento dos temas e nomes, bem como contato com os convidados.
- Organização do III Intercrítica – Intercâmbio Nacional de Grupos de Pesquisa em Trabalho e Educação.
- Organização de Dossiê da Revista Trabalho Necessário da Universidade Federal Fluminense, com os textos dos conferencistas do III Intercrítica.
- Participação na reunião de coordenadores de GTs com a diretoria da Anped.
- Participação na Reunião da Anped Sul, visando a organicidade do GT e a socialização das suas ações.
- Mediação entre a diretoria da Anped e os pesquisadores do GT, socializando as notícias e informações e fazendo consultas solicitadas.

2) Atividades coletivas do GT.

- Organização do III Intercrítica – Intercâmbio Nacional de Grupos de Pesquisa em Trabalho e Educação.

O encontro foi realizado na UTFPR, no período de 28 a 30 de setembro, com o tema: “Formação dos trabalhadores e luta de classes”.

Foram realizadas conferências, mesas redondas, grupos de trabalho, debates em plenária, apresentação de pôsteres, lançamento de livros, atividades culturais e produção de vídeos.

Os debates giraram em torno dos seguintes temas: Interlocação do campo trabalho e educação com a teoria social marxiana e a organização da classe trabalhadora; A formação dos trabalhadores no espaço de trabalho, de moradia, na escola e nos movimentos sociais”.

Relatório de Atividades 2016

Além disso, foi realizada uma mesa com o tema: “O ensino médio e o PL 6840: retrocesso e perda de direitos”.

O evento contou com a participação de 250 pesquisadores de diferentes universidades e institutos federais do país e foram inscritos/expostos 102 pôsteres.

A organização do encontro esteve a cargo da coordenação do GT09 e dos pesquisadores do GETET – Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação e tecnologia, da UTFPR.

- Balanço dos grupos trabalho e educação no Brasil, com base nos estudos anteriores e na pesquisa conduzida pelo GT para ampliação e aprofundamento dos dados. O objetivo foi mapear as interlocuções acadêmicas, teórico-metodológicas e temáticas que caracterizam os grupos. A pesquisa foi coordenada pelos pesquisadores Domingos Lima (UTFPR), Eneida Shiroma (UFSC) e Marileia Maria da Silva (UDESC), a pedido do GT. Uma primeira exposição dos resultados da pesquisa foi feita no III Intercrítica.
- Participação de diversos pesquisadores do GT no Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio e atuação nas universidades, institutos federais e escolas públicas de ensino médio, bem como em audiências públicas, debatendo a Medida Provisória 746/2016, de contrarreforma do ensino médio. Diversos pesquisadores também têm acompanhado e apoiado as ocupações estudantis.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Colaboração de três pesquisadores do GT (Marise Ramos, Maria Ciavatta e Dante Moura) para o setor de comunicação da Anped, na produção de materiais jornalísticos sobre a política educacional em curso.

4) Outras informações

GT10 – Alfabetização, Leitura e Escrita

Coordenadora: Isabel Cristina Alves da Silva Frade – FAE-UFMG

Vice-Coordenadora: Eliane Teresinha Peres – UFPel

Representante no Comitê Científico: Maria Zélia Versiani Machado – UFMG; Eliana Borges Correia de Albuquerque – UFPE; Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo – UFSJ

1) Atividades da coordenação.

- Participação em reunião de preparação da 38ª reunião anual de 2018 -
- Preparação da reunião anual
- Produção e fomento para a produção e divulgação de documentos relacionados à alfabetização e conjuntura nacional

2) Atividades coletivas do GT.

Ações de membros do GT

- Organização da Anped Sudeste por membro do GT
- Participação em mesas-redondas de Anpeds regionais
 - Anped Sudeste
 - Anped Sul
- Participação de membros do GT em ações de articulação nacional e em formação de professores alfabetizadores no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
- Produção de documentos (cartas, artigo de opinião) divulgados ou publicados no âmbito da Anped ou outras instituições de pesquisa (SBPC), por membros do GT

Relatório de Atividades 2016

. Carta Cecilia Maria Aldigueri Goulart , respondendo a artigo de João Batista de Oliveira, Carta de Isabel Cristina Alves da Silva Frade sobre ameaças ao PNE e a BNCC, Artigo de opinião para boletim da Anped: PNE, a BNCC e as ameaças à democracia na educação

- Edição de periódicos

. Revista da Associação Brasileira de Alfabetização –

. Edição do Jornal Letra A –

Organização em parceria do dossiê História da Cultura Escrita. Revista Brasileira de História da Educação, v. 16, p. 207-314, 2016

- Participação de membros do GT em formulação da BNCC área Língua Portuguesa e Alfabetização e participação de membros como leitores críticos

- Participação de membros do GT em coordenação do PNLD, do projeto Programas do Livro (gestão) e como avaliadores de programas do Livro: PNLD, PNLD do Campo, PNLD Indígena, PNBE 2015

- Coordenação da Avaliação do Brasil Alfabetizado

- Atuação na presidência e diretoria da Associação Brasileira de Alfabetização

- Organização de eventos internacionais e nacionais e em comitês científicos relacionados ao tema da alfabetização, leitura e escrita

. VI Fórum Iberoamericano sobre literacias e aprendizagem

. Organização de evento nacional – III Conbalf

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

4) Outras informações

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120
(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511
www.38reuniao.anped.org.br
secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br
CNPJ 30018 410 0001-20

GT11 – Política de Educação Superior

Coordenação: José Vieira de Sousa (Universidade de Brasília – UnB)

Vice-Coordenação: Celia Regina Otranto (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ)

Representantes no Comitê Científico: (Lista Tríplice): José Carlos Rothen (UFSCar) – titular; Olgaíses Maués (UFPA) – 1º suplente; Gladys Barreyro (USP) – 2º suplente.

PERÍODO: OUTUBRO DE 2015 a DEZEMBRO DE 2016

1. Atividades da Coordenação/Vice-Coordenação desenvolvidas no período

- a) Deslocamento do Coordenador de Brasília para reunião no Rio de Janeiro com a Vice-Coordenadora, no mês de novembro de 2015 com a finalidade de discutir as linhas gerais do trabalho a ser realizado no Biênio 2015-2017, após recondução do primeiro e eleição da segunda, ambos por unanimidade, visando imprimir ao trabalho uma perspectiva de gestão compartilhada.
- b) Continuidade de conferência e atualização da lista de endereços eletrônicos dos membros do GT 11, bem como atualização da página deste.
- c) Permanentes consultas ao coletivo do GT 11 visando à indicação de temas e nomes para as Sessões Especiais, Minicurso e Trabalho Encomendado para a 38ª Reunião Anual da ANPED (2017);
- d) Realização de contatos diversos visando o levantamento de editora para publicação da 10ª Coletânea do GT 11, com os textos do Trabalho Encomendado, das Sessões Especiais e cinco melhores trabalhos apresentados na 37ª Reunião Anual da ANPED.
- e) Organização da 10ª edição da Coletânea do GT 11 junto aos autores e produção de apresentação coletiva do livro, visando seu posterior envio e acompanhamento do mesmo junto à editora a ser selecionada. A obra será publicada contando com a colaboração financeira da ANPED, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), concebida ao GT 11.
- f) Participação em reunião com a Diretoria da ANPED, FORPRED e outros, na cidade de Curitiba, em agosto de 2016, quando foram feitas interlocuções com os GTs 5 e 9, visando definir a programação conjunta da Sub-Área 4;
- g) Levantamento e organização da participação do GT 11 nas cinco últimas Reuniões Anuais da ANPED, com posterior divulgação aos membros desse Grupo visando subsidiar as indicações apontadas no próximo item.

Relatório de Atividades 2016

2. Atividades coletivas do GT

- a) Definição com as coordenações dos GTs 5 e 9 e com os membros do GT 11 dos temas e nomes para a programação da 38ª Reunião Anual, a ser realizada na Universidade Federal de São Luis (2018), com posterior informação à Secretaria Executiva da ANPED, conforme indicado no quadro a seguir:

Atividade/Título	Pesquisador(a)	Instituição
Trabalho Encomendado Título a ser definido pelo palestrante, porém mantendo sintonia com a temática geral da 38ª RN	Ricardo Antunes	Unicamp
Minicurso Globalização, internacionalização e políticas supranacionais de educação superior	Gladys Barreyro	USP
Sessão Especial 1 A financeirização da economia e a privatização da educação	Vera Lúcia Jacob Chaves	UFPA
Sessão Especial 2 (Des)configuração do trabalho docente diante da agenda conservadora e das políticas privatistas	José dos Santos Souza	UFRRJ

- b) Participação da Coordenação na Organização da ANPED Centro-Oeste, realizada entre 6 e 9 de novembro de 2016, na Universidade de Brasília, quando houve a apresentação, pela primeira vez, de trabalho no **GT Educação Superior**, criado na ANPED Centro-Oeste, realizada em 2014, na Universidade Federal de Goiás.
- c) Participação da Vice-Coordenação na reunião com a Rede Universitas/Br e OBEDUC, em novembro de 2016, na cidade do Rio de Janeiro para discutir ações conjuntas de pesquisa mantendo interface com o GT 11.

Brasília/DF, 19 de dezembro de 2016

José Vieira de Sousa – Universidade de Brasília

Coordenador do GT 11 – Política de Educação Superior

Celia Regina Otranto – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Vice-Coordenadora do GT 11 – Política de Educação Superior

GT12 – Currículo

Coordenadora: Maria Luiza Sússekind - UNIRIO

Vice-Coordenadora: Rosanne Dias - UERJ

Representante no Comitê Científico: Rita C. Frangella – UERJ; Maria Manuela Alves Garcia – UFPel; suplente Sandra Kretli – UFES

1) Atividades da coordenação.

1. Reunião da ABdC/ANPED: Encaminhamentos sobre a BNCC.

Data: 22/02 (Sede ANPED /RJ)

2. Reunião de coordenadores

Agosto, UFPR.

3. Colóquio Nacional A Base em Questão: desafios para a educação e o ensino no Brasil

Data: 25/04/2016

Local: Auditório Paulo Freire – CCH – Unirio

Atividade: organização

4. Seminário Ética e Pesquisa em Educação

Data: 29/09/2016 e 30/09/2016

Local: Auditório Paulo Freire – CCH – Unirio

Atividade: organização

5. A Base Nacional Comum Curricular e seus desdobramentos na formação do professor

Evento: VII encontro de educadores: pesquisas e experiências

Relatório de Atividades 2016

Local: Centro Pedagógico Paulo Freire - Universidade Federal do Maranhão

Data: 29/11 a 02/12/2016

Horário: 15h às 17h30 horas - EXPOSIÇÃO ORAL. a) Tema: A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E SEUS DESDOBRAMENTOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Coordenação: Profa. Dra. Maria Núbia Barbosa Bonfim - UFMA Expositor: Profa. Dra. Maria Luiza Sussekind - UNIRIO Local: Centro Pedagógico Paulo Freire – Auditório

Atividade: Exposição oral com debate.

6. Políticas de currículo: cotidianos, desafios, resistências e invenções

IX ciclo de debates do grupo de estudos GEPPC

PPGE-Universidade Federal da Paraíba

Data: 29/11/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

7. Currículos: disputas e desafios na contemporaneidade

Evento: Outra Escola é Possível

Local: Colégio Pedro II - Unidade Realengo

Data: 24/11/2016

Atividade: Conversa com a Ocupação.

8. Cotidianistas, reconceptualistas, culturalistas e a luta anti-standardização do currículo: Movimentos - Em articulação com ABdC

Evento: IV (IN)FORMACCE

Universidade Federal da Bahia

Data: 09/11/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

9. Currículos: disputas e desafios na contemporaneidade

Local: UFRRJ/IM

Relatório de Atividades 2016

Data: 05/11/2016

Atividade: Conversa com a Ocupação.

10. As (Im)possibilidades de uma BNCC

Evento: Seminário Estadual Base Nacional Comum Curricular e os Desafios da Aprendizagem;

Local: APLB - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia

Data: 30/10/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

11. Currículos, BNCC e o perigo da história única

Evento: Exposição oral. Currículos, BNCC e o perigo da história única no C.E. Ignácio de Azevedo do Amaral;

Local: Colégio Ignácio de Azevedo do Amaral

Data: outubro/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

12. Avaliação e Currículo: relações e especificidades

Evento: Congresso Nacional de Avaliação e Educação; Avaliação e currículo: relações e especificidades

Local: UNESP - Bauru

Data: 26/10/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

13. Currículos: as teoriaspráticas abissais e emancipatórias

Evento: Educação e formação humana para a emancipação: por um projeto do/as trabalhadores/as para a Educação de Niterói.

Local: Biblioteca Parque de Niterói

Data: 21/10/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

14. O que a “pedagogia da mordaca” quer silenciar?

Evento: Em defesa da liberdade, contra o Escola sem Partido.

Local: Auditório Paulo Freire - Unirio

Data: 16/09/2016

18h30min | Mesa: Mariana dos Reis (IBC); Maria Luiza Sussekind (UNIRIO); Giovanna Marafon (UERJ), Rafael Figueira (AERJ); Coordenação: Sandra Albernaz (UNIRIO).

Atividade: Exposição oral com debate.

15. Currículos, BNCC e o perigo da história única

Local: E. M. Carmen Correa Braz, Duque de Caxias/ RJ.

Data: 13/09/2016.

Atividade: Exposição oral com debate.

16. Políticas Públicas para a Educação: a base curricular nacional

I Seminário do Curso de Especialização em Ensino de Arte

Local: Casa França-Brasil

Data: 15/07/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

17. 12a Reunião Nacional ANPEd Sudeste

Mesa: Currículo e Base Nacional Comum

Data: 12/07

Local: UFES/ES

Atividade: Exposição oral com debate.

18. As perspectivas da Base Nacional Comum Curricular para a implementação da Educação Integral

Evento: IV Seminário de Educação Integral do Rio de Janeiro;

Relatório de Atividades 2016

Local: Comitê Territorial de Educação Integral do Rio de Janeiro – Centro Cultural Light

Data: 07/07/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

19. Por que afirmamos que a BNCC desvaloriza o trabalho do Professor?

Evento: Ciclo de Palestras que antecede o IV Seminário de Formação Continuada Vozes da Escola;

Local: Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias

Data: 18/06/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

20. A Base Nacional Comum Curricular e a Formação de Professores no Brasil

Evento: III Fórum de Licenciaturas da UFRB / IV Seminário do Pibid UFRB / III Seminário do Pibid Diversidade da UFRB;

Local: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Data: 19/04/2016

Atividade: Exposição oral com debate.

21. Ensino de Ciências e a Base Nacional Comum Curricular

Evento: IX Ciclo de Mesas Redondas - Rumos e Desafios para uma Educação em Ciências no Ensino Médio do Século XXI;

Local: Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências do Campus Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Data: 03/12/2015

Atividade: Exposição oral com debate.

22. Formação Docente: Perspectivas e Desafios

Evento: VII Seminário Discente do Programa de Pós-graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc/UFRRJ) - "Educação e Demandas Populares: Perspectivas e Desafios";

Relatório de Atividades 2016

Local: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Data: 05/11/2015

Atividade: Exposição oral com debate.

23. As (Im)possibilidades de uma BNCC

Evento: A Educação em Tempos de Crise;

Local: Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro

Data: 27/10/2015

Atividade: Exposição oral com debate.

24. As (Im)possibilidades de uma BNCC

Evento: Currículo e Escola - Vamos Conversar Sobre Isso?;

Local: Cooperativa dos Profissionais do Ensino Graham Bell

Data: 21/10/2015

Atividade: Exposição oral com debate.

25. Currículo, Trabalho e Formação Docente OKKKK

Evento: Atividade Final do PINAIC/2015

Local: Centro de Pesquisa e Formação Continuada Paulo Freire

Data: 12/12/2015.

Atividade: Exposição oral com debate.

26. O que acontece na sala de aula? Currículos, Cotidianos e Trabalho Docente

Evento: Seminário Regional PNAIC- Construindo Saberes e Conhecimentos do Professor no Cotidiano da Sala de Aula;

Local: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Data: novembro/ 2015.

Atividade: Exposição oral com debate.

Relatório de Atividades 2016

2) Atividades coletivas do GT.

- **Posse da diretoria e do conselho fiscal da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), biênio 2015-2017**

Data: 08/12/2015

Auditório Tércio Pacitti – CCET – Unirio

- Planejamento por email e no google groups sobre a reunião dos coordenadores, organização de grupos de de estudo para elaboração de documentos e discussão de documentos, propostas e homenagens.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED

- Representou a ANPEd o membro do GT 12 Professor **Antônio Carlos Amorim**/UNICAMP junto aos trabalhos no GT Ética em Pesquisa em CHSSA da CONEP/Ministério da Saúde, ao longo de 2015-2016.
- Representou a ANPEd a vice coordenadora do GT 12 Professora **Rosanne E. Dias**/UERJ nos seguintes eventos:

- **Política de Currículo de Integração Curricular e a BNCC**

Evento: Seminário Base Nacional Comum: avanço ou retrocesso (promoção Sepe, SinproNF e Conselho Municipal de NF)

Local: Auditório da Câmara Municipal de Nova Friburgo – Nova Friburgo

Data: 30/10/2015

Atividade: Exposição oral com debate

- **Seminário Estadual da BNCC** no Rio de Janeiro. Data: 27 e 28/7. Universidade Castelo Branco, Centro

- Representou a ANPEd, o Vice-Presidente SE, professor **Carlos Eduardo Ferraço**/UFES nos seguintes eventos:

Relatório de Atividades 2016

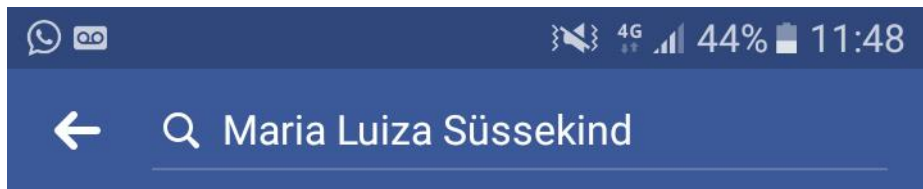
- Reunião da ABdC/ANPED: Encaminhamentos sobre a BNCC – 22/02 (Sede ANPED /RJ)
 - Colóquio Nacional ANPED: A base em questão – 25/04 (UNIRIO/RJ)
 - Seminários NUPEC: Oficina Lei da Mordada – 06/06 (UFES/ES)
 - Seminários NUPEC: Base Nacional Comum Curricular – 13/06 (UFES/ES)
 - 68ª Reunião Anual da SBPC/Mesa: Currículo, juventude e cotidiano escolar: entre conceitos e experiências – 06/07 (UFSB/BA)
 - 12 Reunião Nacional ANPED Sudeste/Mesa: Currículo e Base Nacional Comum – 12/07 (UFES/ES)
 - XII Colóquio sobre Questões Curriculares-VII Colóquio Luso Brasileiro de Currículo-II Colóquio Luso Afro Brasileiro de Questões Curriculares/Mesa: Currículo e culturas – 01/08 (UPPE/PE)
 - Seminário Nacional ANPED: Ética e pesquisa em educação – 30/09 (UNIRIO/RJ)
 - 1ª Reunião Nacional ANPED Norte/Mesa: Base Nacional Comum Curricular – 19 – 21 de Outubro (UFPA/PA)
 - I Seminário Base Nacional Comum Curricular – Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo – 13/08 (IFES/ES)
 - I Congresso Internacional de Educação/Sessão Conversa: Pesquisas com os cotidianos e BNCC – 24/11 (UNISO/SP)
 - IV (IN) FORMACCE-1 (COB) FORMACCE/Mesa Cotidianistas, reconceptualistas, culturalistas e a luta anti-standardização do currículo: Movimentos – 08/11 (UFBA/BA)
- Nesse item é importante marcar que como alguns membros do GT representam outras instituições parceiras da ANPED ou estiveram em eventos para discutir os documentos da ANPED/ABdC sobre a BNCC e a Reforma do EM, embora não caiba avolumar-se em registros vale notar que houve grande divulgação das posições e produções da ANPED junto ao IAACS, AAACS e FORMACCE, particularmente com as professoras Elizabeth Macedo, Alice C. Lopes, Nilda Alves e sobretudo Inês Barbosa de Oliveira e Rita de C Frangella na parceria com a ABdC.

4) Outras informações

Relatório de Atividades 2016

1. SUSSEKIND, Maria Luiza; PELLEGRINI, Raphael. *Ocupações: políticas, resistências e invenções curriculares*. ANPed; Data de publicação: 03/08/2016. Link de acesso: <http://www.anped.org.br/news/ocupacoes-politicas-resistenciais-e-invencoes-curriculares>
Atividade: publicação
2. Elaboração do Documento **Posicionamento sobre a Medida Provisória 746/2016 sobre o ensino médio**, outubro/2016, em conjunto com a ABdC/Associação Brasileira de Currículo, coordenação e vice (Rosanne Evangelista Dias) do GT além de Alice Casimiro Lopes e o Grupo de Pesquisa Política de Currículo e Cultura do PROPED/UERJ.
3. Elaboração do Documento **Exposição de Motivos sobre a Base Nacional Comum Curricular**, dezembro/2015, em conjunto com a ABdC/Associação Brasileira de Currículo pelo grupo de membros do GT composto por Alice Casimiro Lopes (UERJ), Álvaro Hypólito (UFPEL), Ana de Oliveira (Colégio Pedro II), Carlos Eduardo Ferraço (UFES), Elizabeth Macedo (UERJ), Fabio de Barros Pereira (SEEDUC/RJ e UERJ), Inês Barbosa Oliveira (UERJ), Janete Magalhães Carvalho (UFES), Maria Luiza Sussekind (UNIRIO), Rita de Cássia Frangella (UERJ), Rosanne Evangelista Dias (UERJ).
4. Notar a parceria com o PPGEdu/UNIRIO para realização de eventos.
5. Relatório de visita à UFMA/ anexo.

Anexo – Visita à UFMA 02 de dezembro de 2016



Maria Luiza Sússekkind adicionou 21 novas fotos – em **UFMA - Universidade Federal do Maranhão [Oficial]**

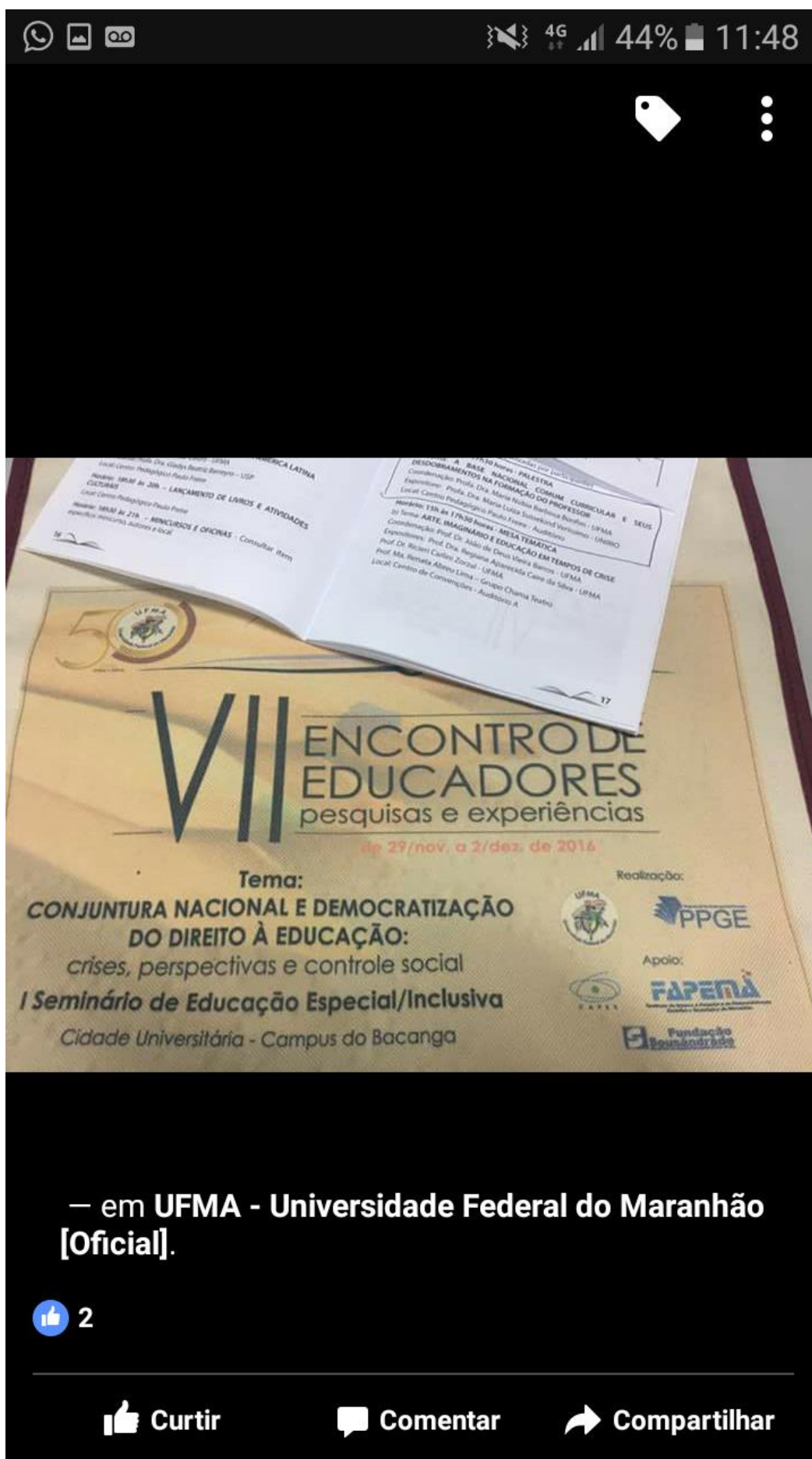
2 de dez às 10:47 • São Luís •

Conhecer a universidade pública é currículo!

Aqui é a sede da Anped 2017!

Imperdível





VII ENCONTRO DE EDUCADORES
pesquisas e experiências

Tema:
CONJUNTURA NACIONAL E DEMOCRATIZAÇÃO
DO DIREITO À EDUCAÇÃO:
crises, perspectivas e controle social
I Seminário de Educação Especial/Inclusiva
Cidade Universitária - Campus do Bacanga
de 29/nov. a 2/dez. de 2016

Inscrições
- com trabalho: até 25 de outubro
- sem trabalho: até 15 de novembro

email: eventoeducadores@outlook.com
site: www.educacao.ufma.br/web/encontrodeeducadores
Telefone: (98) 3272-8660

— em UFMA - Universidade Federal do Maranhão
[Oficial].

Lucia Teresa Romanholli

Curtir Comentar Compartilhar



Maria Luiza Sússekind estava ✈
viajando para **São Luís**.

1 de dez às 12:06 • Rio de Janeiro • 🌐

Conversar sobre a BNCC?

Lá vamos nós!



São Luís
Cidade



Luiza Tulani e outras 47 pessoas

4 comentários



Curtir



Comentar

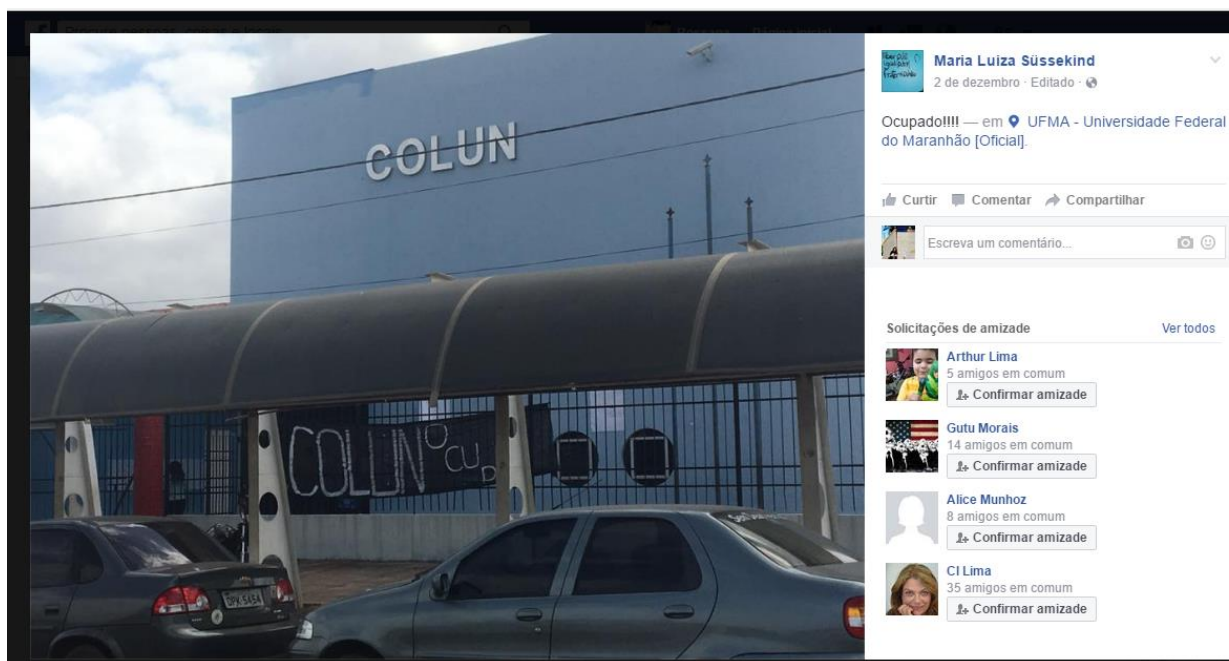


Compartilhar

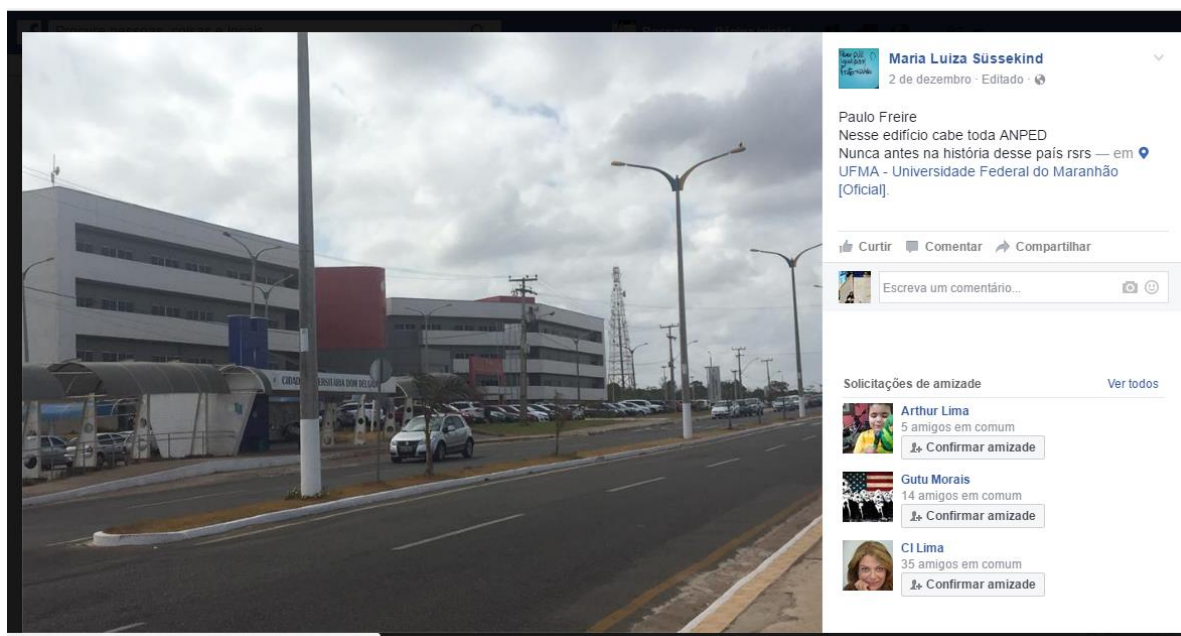
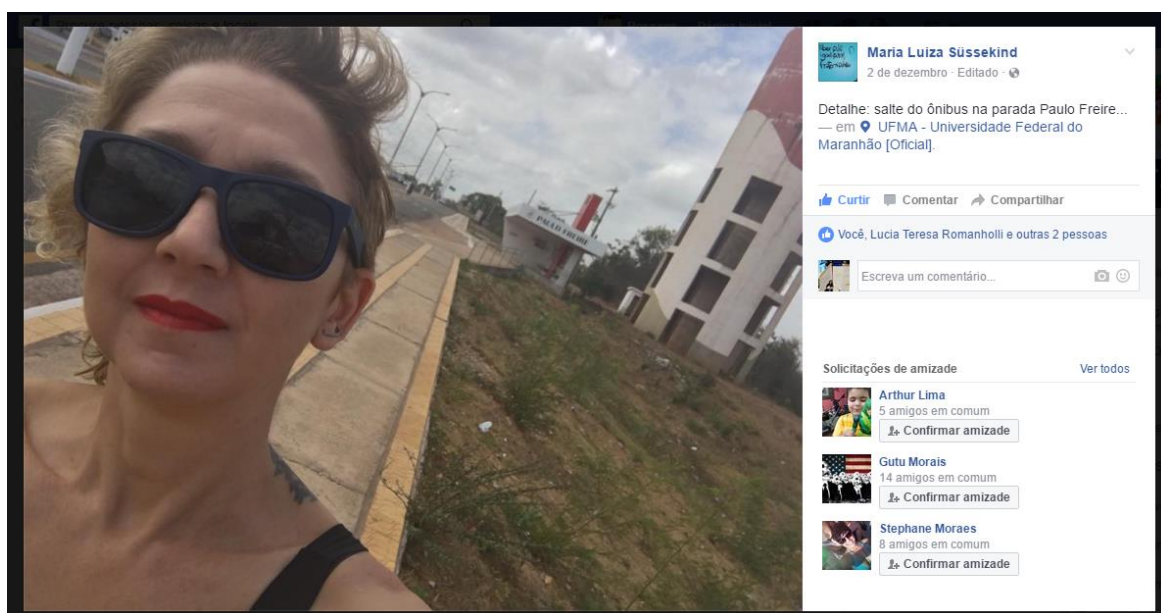


Maria Luiza Sússekind
Isso! Faço sim!

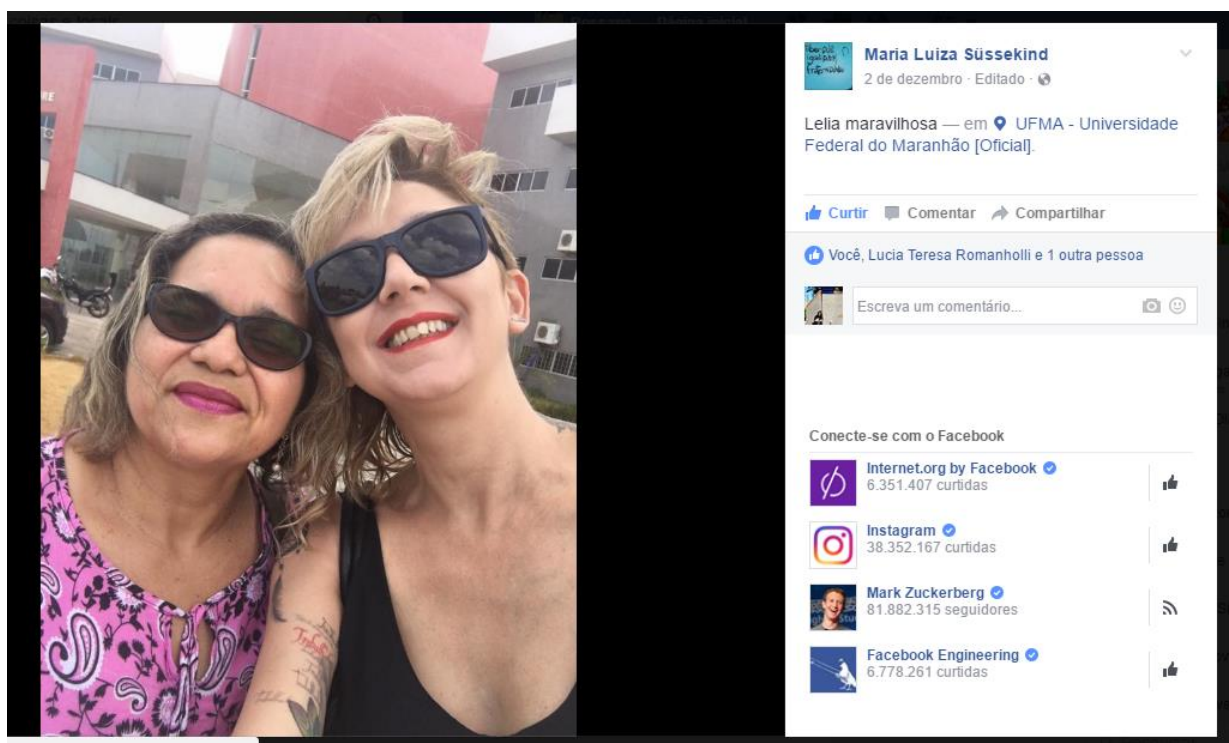
Relatório de Atividades 2016



Relatório de Atividades 2016



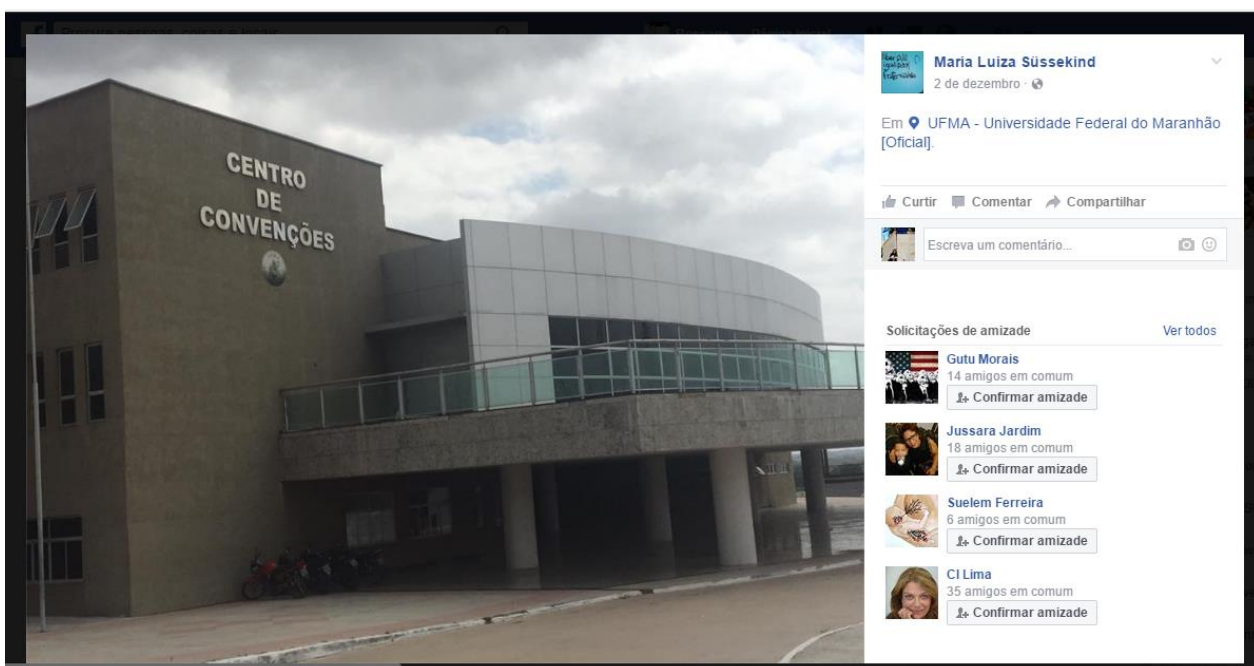
Relatório de Atividades 2016



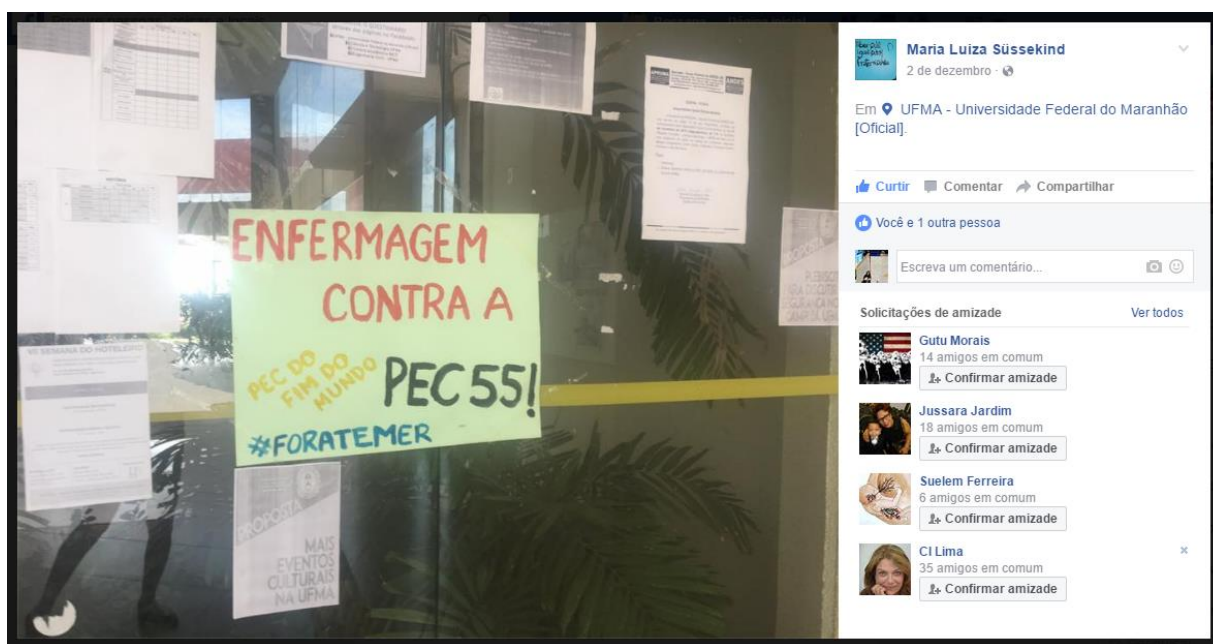
Relatório de Atividades 2016



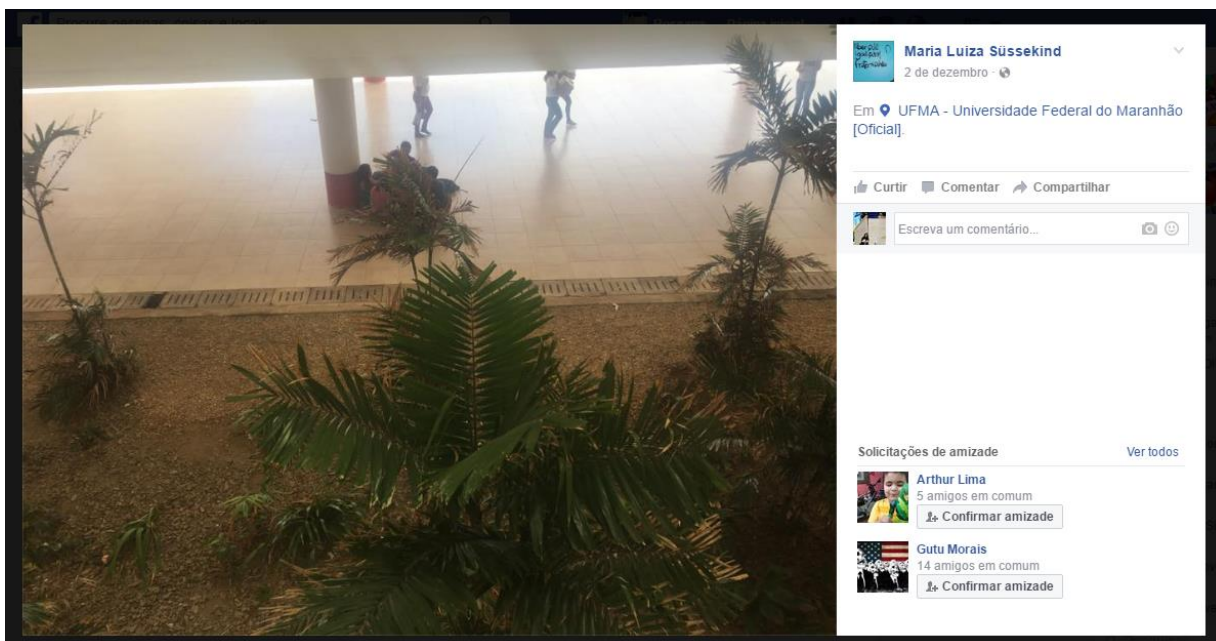
Relatório de Atividades 2016



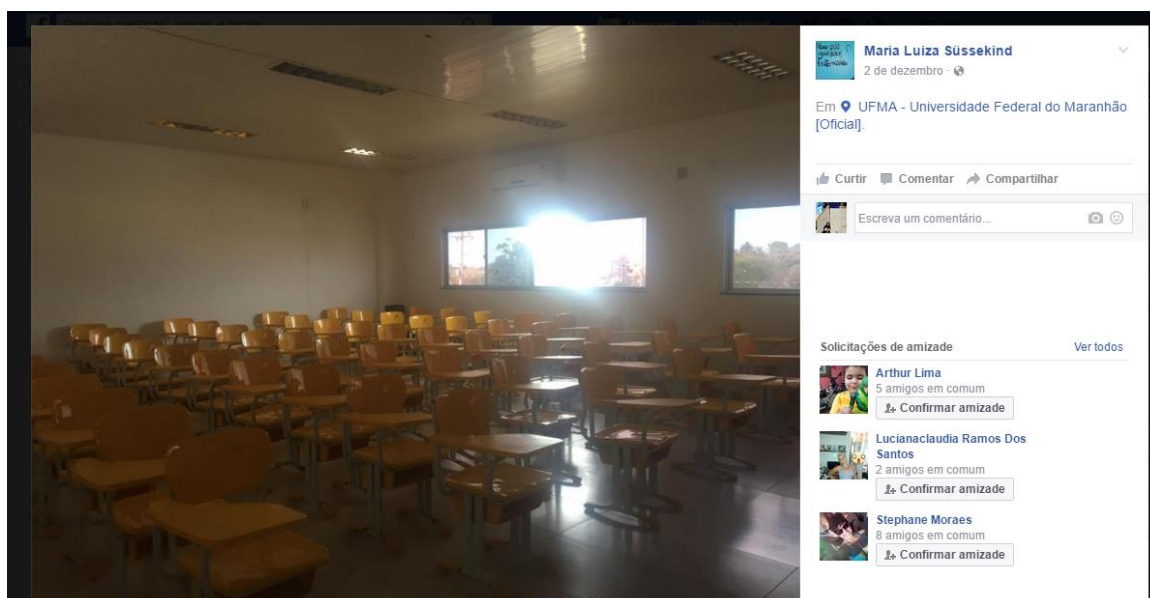
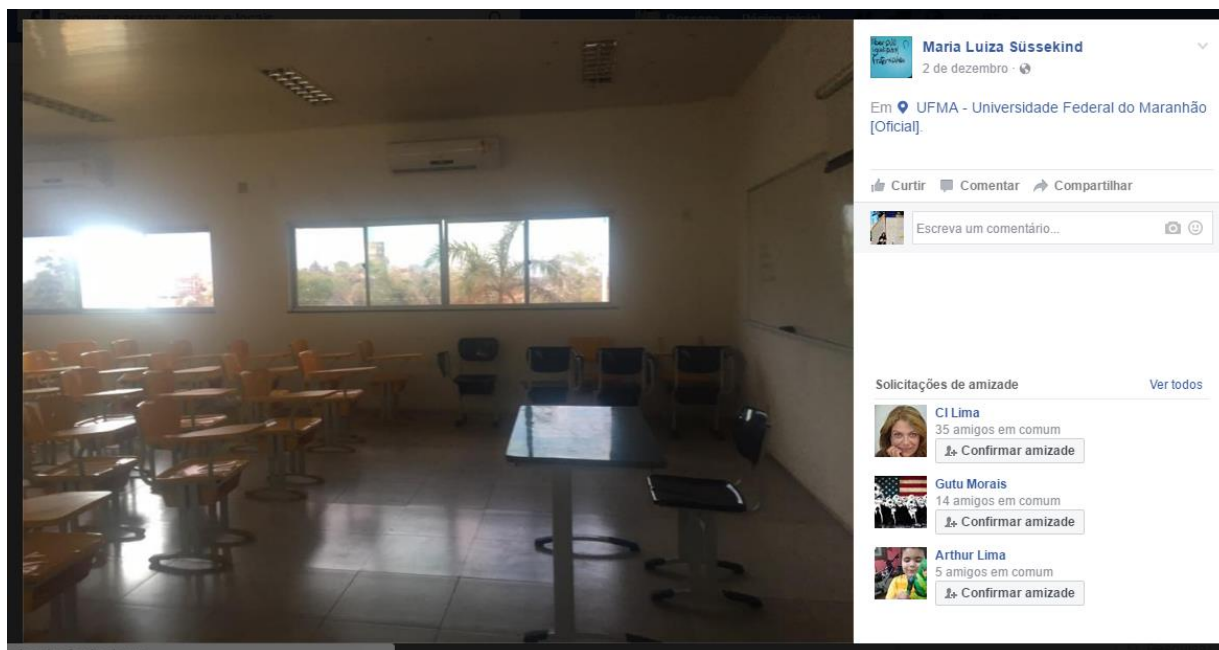
Relatório de Atividades 2016



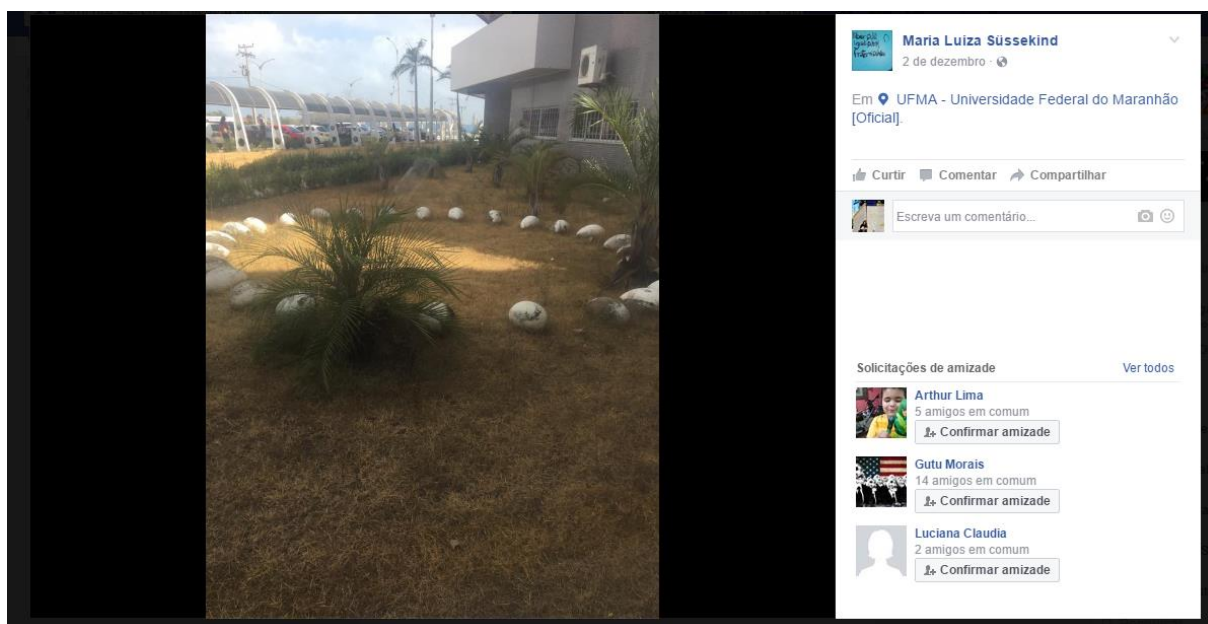
Relatório de Atividades 2016



Relatório de Atividades 2016



Relatório de Atividades 2016



GT13 – Educação Fundamental

Coordenadora: Claudia Fernandes (UNIRIO)

Vice-Coordenador: Luis Henrique Sommer (UFRGS)

Representantes no Comitê Científico: Titular: Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO), 1ª. Suplente: Profa. Dra. Clarice Salete Traversini (UFRGS) e 2ª. Suplente: Profa. Dra. Mairce da Silva Araújo (UERJ-FFP-São Gonçalo).

O GT 13- Educação Fundamental durante o ano de 2016 acompanhou as orientações gerais da Associação e suas programações. Embora, os membros do GT não tenham se encontrado presencialmente, houve comunicação intensa, a partir de diferentes mídias, a fim de manter a cooperação e troca de conhecimentos entre o grupo, devido às importantes e urgentes questões referentes às políticas educacionais, principalmente, ao longo do ano de 2016.

No ano de 2016 o GT mobilizou-se em torno das atividades de preparação para a 38ª Reunião que ocorrerá em São Luís, no Maranhão, em outubro de 2017.

Seguem abaixo relacionadas as atividades desenvolvidas durante este ano.

1) Atividades da coordenação.

- _ Dinamizar as consultas ao GT e encaminhar à coordenação e secretaria todas as demandas encaminhadas.
- _ Nos dias 30 e 31 de agosto de 2016, a coordenação participou, representando o GT, da Reunião dos coordenadores de grupos de trabalho (GTs) com a coordenação do Forpred nacional, a coordenação do Forpred regional e a Diretoria da ANPED, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), na cidade de Curitiba/PR. Este foi um momento importante para definição das orientações para a próxima reunião geral da ANPED.
- _ Planejar e organizar o trabalho encomendado, minicurso e sessões especiais do GT para a 38ª Reunião da Associação.
- _ Convite para o convidado internacional Jorge Larrosa, em nome da subárea 5, para participar de sessão especial na referida reunião.

2) Atividades coletivas do GT

- A primeira atividade do GT foi a indicação dos nomes para a renovação do CA-CNPq 2016 (prof. Walter Kohan da UERJ) e para o Conselho Nacional de Educação na Câmara de Educação Básica (prof. Antônio Flávio Moreira da UFRJ)
- O GT 13 com apoio dos quatro GTs que compõem a subárea 5 organizou as seguintes sessões especiais para a 38ª Reunião Bianual da Associação:
 - Sessão especial 1 com o tema: **Democracia em risco: o lugar da educação, da Infância e da experiência** que será composta pelos professores(as) Jorge Larossa (Universidade de Barcelona), Sonia Kramer (PUC-Rio), (Rosalba Cardoso Garcia UFSC) e coordenada pelo prof. Alfredo Veiga Neto da UFRGS, com a seguinte proposta de ementa: Educação/escolarização, Exclusão na inclusão, o lugar da infância, a experiência, alteridade/diferença. Direitos e diversidades em risco na educação de crianças. As consequências do avanço de projetos políticos de caráter conservador, que têm ocupado espaço no cenário educacional.
 - Sessão especial 2 com o tema: **Práticas culturais, leitura e literatura no contexto da democracia**, que será composta pelas professoras Patrícia Corsino (UFRJ), Verónica Macias Andere -Consejo Puebla de Lectura, A.C. (Puebla, México), Rosa Maria Hessel Silveira (UFRGS) e coordenada pela professora Mônica Baptista Correia da UFMG, com a seguinte ementa: Práticas culturais, leitura, literatura. Práticas culturais, Leitura e democracia. Mídias e infância. O direito à literatura e à literatura na infância. A noção de Bebeteca e de biblioteca para crianças. Ações culturais na escola e fora da escola destinadas à infância.
- O GT13 debateu em torno da proposta de resolução do estatuto do GTs, sendo encaminhada pela coordenação na reunião de agosto em Curitiba.
- O GT 13 propôs, em conjunto com o GT 12, planejar para a reunião de 2017, uma justa homenagem à Profª Regina Leite Garcia, falecida em 2016.
- O GT 13 fez adesão ao manifesto da Anped de não ao Movimento Escola sem partido.
- O GT 13, em conjunto com os GTs de Currículo e de Comunicação fez a indicação do nome da profª Nilda Alves para o Prêmio Anísio Teixeira concedido pela CAPES.

3) Outras informações

A página do GT junto ao site da ANPED continua em construção, desafio a ser cumprido no ano de 2017.

Já foi feito um início de trabalho, em que uma bolsista CNPq/UNISINOS, compilou em uma tabela, todos os trabalhos encomendados, trabalhos apresentados, pôsteres e mini cursos do GT desde o ano de 2000 para serem incorporados ao histórico do GT na página.

No momento, acompanhamos as indicações do prof. Paulo Carrano (secretário Anped) para envio dos conteúdos para a página. Trabalho que vem sendo feito pela coordenadora do GT junto com um doutorando bolsista CAPES, de sua orientação.

Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 2016

Claudia Fernandes – Coordenadora GT13 (UNIRIO)

Luís Henrique Sommer – vice-coordenador GT 13 (UFRGS)

GT14 - Sociologia da Educação

Coordenadora: Mariane Campelo Koslinski - UFRJ

Vice-Coordenadora: Wivian Weller - UNB

Representante no Comitê Científico: Antonio Jorge Gonçalves Soares - UFRJ; Maria da Graca Jacintho Setton - USP

1) Atividades da coordenação

- Fevereiro 2016 – consulta aos membros do GT14 - indicação de nomes para o Prêmio Anísio Teixeira de Educação Básica.
- Abril 2016 – consulta aos membros do GT14 – indicação de nomes para renovação de membros do CNE e para CAs do CNPq
- Maio de 2016 – indicação de nomes de membros do GT para setor de comunicação da ANPED
- Julho/Agosto 2016 – consulta aos membros do GT 14 sobre propostas de Minicurso, trabalho encomendado e sessões especiais
- Agosto 2016 – discussão por email de propostas de sessões especiais com os coordenadores dos GTs 02, 17, 20
- 30-31 de agosto – participação da reunião dos coordenadores de grupos de trabalho, com a coordenação do FORPREd Nacional, Coordenação do Comitê Científico e Diretoria da ANPED.
- Setembro/Outubro 2016 – envio de convites para palestrantes de sessão especial da área, minicurso e trabalho encomendado do GT14.

2) Atividades coletivas do GT.

- Não foram promovidas atividades coletivas do GT em 2016

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- Não houve participação em atividades de representação

4) Outras informações

GT16 - Educação e Comunicação

Coordenador: Saraí Schmidt - FEEVALE

Vice-Coodenador: Katia Morosov Alonso - UFMT

Representante no Comitê Científico: Fabiana Amorim Marcello - UFRGS

1) Atividades da coordenação:

Inicialmente foi realizada uma pesquisa sobre a memória do GT tendo como foco temas e palestrantes das sessões especiais, mini-cursos e trabalhos encomendados nos últimos seis anos (2010 a 2015). A partir desse levantamento foi produzida uma apresentação e socializada entre os integrantes do GT como resgate da memória nesse período. Essa foi uma dinâmica produtiva para facilitar a comunicação e planejamento coletivo do GT para o biênio 2016-2017.

Numa etapa seguinte foi articulada a discussão entre os participantes do GT 16 para a definição da indicação de temas e participantes das sessões especiais e mini-cursos para a Reunião Nacional de 2017. O GT definiu as seguintes indicações de temas: A) Sessões especiais - *Ética na pesquisa em Ciência Humanas e Reinvenção do espaço público e movimentos midiáticos*; B) Trabalho encomendado: *"A condição pós-humana na era da tecnologias digitais*; C) Mini-Curso: *Internet das Coisas*.

De imediato foi realizada a discussão e trocas com coordenadores da área para iniciar os contornos das sessões especiais a serem realizadas em parceria na Reunião Nacional em 2017. Após tivemos a participação no encontro de Coordenadores que ocorreu em Curitiba no mês de agosto de 2016. Este encontro oportunizou a socialização já iniciada com os coordenadores da área quando foram definidas as três sessões especiais da subárea: 1) *Ética na pesquisa em ciências humanas: polêmicas, constituição e finalidades (GT 08, GT16, GT 12)*; 2) *Reinvenção do espaço publico e movimentos midiáticos(GT 12, GT 16, GT 24)*; 3) *Políticas educacionais em disputa e novas legislações na formação de professores (GT 08, GT 04, GT 19)*. No encontro de Curitiba foi possível uma aproximação mais efetiva com os coordenadores dos demais GTs, coordenação do Comitê Científico, diretoria e secretaria da Associação. Após a reunião dos coordenadores foi produzida e socializada na lista do GT uma síntese dos principais pontos debatidos no encontro.

Outra atividade foi a oportunidade de participação na abertura do GT Educação e Comunicação da Anped Sul realizada na Universidade Federal do Paraná. Cabe ressaltar que essa foi uma iniciativa da coordenação do GT de Comunicação e Educação da Região Sul, como estratégia para a articulação do evento regional e nacional. Foi um espaço muito significativo para acolher os pesquisadores da ANPED regional vislumbrando a participação do GT na Reunião Nacional.

2) Atividades coletivas do GT.

Os integrantes do GT participam sistematicamente de diferentes espaços representativos multiplicando e ampliando as discussões realizadas no grupo.

Como um exemplo dessa articulação, integrantes do GT 16 participaram da realização do 5º Colóquio de Pesquisa em Educação e Mídia e da 1ª Escola de Primavera em Educação e Mídia, ocorridos entre 16 e 19 de novembro de 2016. O evento, em sua quinta edição, foi organizado por pesquisadores, em sua maioria do GT 16, vinculados aos programas de pós-graduação em educação do Rio de Janeiro (UNIRIO, UCP, PUC-Rio, UFRRJ, UFF, UFRJ, UNESA, UERJ). Nessa edição foi fundada a Rede de Pesquisadores em Educação e Mídia (REPEM), que passa a ser uma organização voltada para a articulação, em nível nacional, de pesquisadores que atuam nesse campo, com vistas à realização de pesquisas interinstitucionais, formação de quadros (a exemplo da 1ª Escola de Primavera em Educação e Mídia), intercâmbio de professores e estudantes e publicações conjuntas. A fundação da rede foi acompanhada da organização inicial de um dossiê temático a ser submetido a periódico, de artigos avulsos.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

As discussões sobre Educação e Comunicação realizadas no GT foram ampliadas com a significativa participação dos membros do Grupo em inúmeros fóruns e eventos nacionais e internacionais do campo da Educação. Assim como a efetiva participação nas cinco Reuniões Regionais da ANPED realizadas em 2016.

Relatório de Atividades 2016

Como apenas uma amostragem da representação de membros do GT 16: Comitê Gestor da Internet e Câmara Técnica de Universalização e Inclusão Digital do CGI; GT Cinema Escola, criado para elaborar proposta de regulamentação da lei 13006/14 e entregue ao Conselho Nacional de Educação em maio 2016; Vice-Coordenação do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da ANPED (Forpred/ANPED 2015-2017); Mesa redonda no Seminário "Ética e Pesquisa em Educação", promovido pela ANPED; Mesa temática no XXIII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN) - Reunião científica regional da ANPED; Conferência de encerramento da 1ª Reunião Científica Regional Norte da ANPED; Conferencia de abertura do V GRUPECI.

GT17 – Filosofia da Educação

Coordenador: Alexandre Simão de Freitas - UFPE

Vice-Coordenador: José Pedro Boufleuer - UNIJUI

Representante no Comitê Científico: LÍlian de Aragão Bastos do Valle - UERJ

1) Atividades da coordenação.

Na 37ª. Reunião Anual da ANPED, foram reconduzidos como **ad hocs** os professores Alexandre Filordi de Carvalho (UNIFESP), José Valdinei Miranda (UFPA) e Alex Sander da Silva (UNESC), sendo indicada a professora Gionara Tauchen (FURG) em substituição ao professor André Ferreira (UFPE). O **comitê científico** permanece formado pelos professores LÍlian Aragão do Valle (UERJ) – titular, Divino José da Silva (UNESP – Pres. Prudente) e Neiva Afonso Oliveira (UFPEl) – suplentes. A **coordenação** também foi reconduzida sendo composta pelos professores Alexandre Simão de Freitas (UFPE) e José Pedro Boufleuer (UNIJUI).

A principal ação e desafio da coordenação permanece sendo a manutenção de uma interlocução regular entre os membros do GT através da sua lista de discussão, socializando no intervalo entre as reuniões, agora bianuais, os informes da área e debatendo aspectos específicos do seu plano de atividades. Plano que retoma, prossegue e aprofunda os diagnósticos produzidos pelo GT, tais como: *Os 20 anos do GT Filosofia da Educação e sua contribuição para a constituição do campo investigativo da Filosofia da educação* (Trabalho encomendado ao professor Antônio Joaquim Severino – UNINOVE - e apresentado na 36a. Reunião Anual da ANPED); *GT Filosofia da Educação - Ano 20: contribuições da Teoria Crítica da sociedade* (Trabalho apresentado na modalidade de minicurso pelo professor Bruno Pucci - UNIMEP - em 2013); e *As produções do GT-17 da ANPED e o seu papel para o desenvolvimento da Filosofia da Educação no Brasil* (Trabalho dos professores Pedro Pagni – UNESP - e Cláudio Dalbosco - UPF).

Esses textos materializam as preocupações atuais do GT tendo em vista o recuo e as tentativas de supressão do ensino de Filosofia no Ensino Médio e da Filosofia da educação nos currículos dos cursos de graduação em pedagogia e pós-graduação em educação, o que se reflete no papel marginal que a Filosofia da educação tem ocupado nos debates acerca da pesquisa educacional.

Nesse sentido, o principal foco das atividades do GT 17, nesse biênio, consistiu em apontar a urgência de uma reflexão sistemática acerca dos sentidos da Filosofia da

educação em interface com os dilemas que atravessam a pesquisa na área educacional, assumindo como **objetivos**:

- 1) Refletir sobre a problemática educacional brasileira, em geral, e sobre a pesquisa educacional, em particular, priorizando o estudo de temas e autores, clássicos e contemporâneos, que estão na fronteira entre filosofia e educação;
- 2) Fomentar pesquisas filosófico-educacionais entre os membros do GT, motivando, ao mesmo tempo, novas gerações de pesquisadores a se ocuparem com problemas filosófico-educacionais.
- 3) Divulgar e impulsionar experimentações que articulem ações de ensino-pesquisa-extensão, a partir da interface filosofia-educação, fornecendo visibilidade a projetos e/ou pesquisas dos membros do GT.

Partindo desses objetivos mais gerais, definimos como **metas de trabalho**:

- a) Ampliar e diversificar a participação dos pesquisadores e estudantes no GT 17, articulando juntamente com o Comitê Científico e os Avaliadores ad hocs estratégias para melhorar a qualidade dos trabalhos apresentados;
- b) Aprofundar o debate acerca de uma política de publicação e divulgação dos textos resultantes das comunicações, trabalhos encomendados e sessões especiais, bem como das produções desenvolvidas pelos membros do GT;
- c) Ampliar a inserção político-acadêmica do GT 17 na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, e em outras Associações Nacionais e Internacionais de Filosofia da Educação;
- d) Divulgar na página da Anped as principais atividades articuladas pelos integrantes do GT, e, na lista de discussão, os informes da Diretoria e das ações promovidas e/ou apoiadas pelos vários membros que compõem o grupo, inclusive mobilizando a página de relacionamento da Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação (Sofie) para informar sobre as atividades do GT 17, ampliando significativamente o acesso às ações para os que não são integrantes do grupo.

2) Atividades coletivas do GT

Com a definição do período de realização da 38ª. Reunião da Anped, a coordenação mobilizou sua lista para a discussão das temáticas do Trabalho Encomendado, do Minicurso e das Sessões Especiais a serem realizadas conjuntamente com os demais GTs da subárea. Face o contexto político-educacional atual, o debate na lista foi bastante intenso sobre a pertinência ou não de se “convocar” a Filosofia da educação a pensar o contexto político brasileiro, convidando pesquisadores que têm problematizado esta dimensão a fim de promover uma reflexão cuidadosa do cenário, do contexto e dos problemas que a educação brasileira vivencia.

Nesse contexto, **pactuamos duas temáticas** voltadas a ensaiar novas possibilidades de articulação de saberes e pesquisas da subárea, visando extrapolar e subverter o papel historicamente assumido pelos chamados “fundamentos da educação”, cujo potencial, mais uma vez, poderá ser avaliado durante as sessões especiais. A primeira temática abordará ***Os sentidos da ação política e o impacto nos projetos nacionais de educação***, e a segunda refletirá sobre as relações entre ***Ética, diferença e justiça social: perspectivas na pesquisa educacional***.

O minicurso, por sua vez, se propõe aprofundar o diagnóstico da situação atual e do lugar da Filosofia da educação na constituição do campo da pesquisa educacional brasileira, prosseguindo as reflexões iniciadas na última reunião nacional a fim de pensar o vínculo entre Filosofia da educação e pesquisa educacional desde o fio condutor da formação humana. Para tanto, vai priorizar algumas questões como: O que significa pensar a formação pela ótica da pesquisa educacional? Como pensar o aspecto formativo considerando o estado da pesquisa educacional? A ideia não é defender uma concepção específica ou unívoca de Filosofia de educação, mas destacar o lugar e o papel que diferentes concepções de Filosofia de educação podem ter na pesquisa educacional. Assim, a intencionalidade mais do minicurso consiste em contribuir para a superação das fragilidades teóricas e a fragmentação empírica da pesquisa na área, ao mesmo tempo em que pretende tematizar as condições de validade/justificação do conhecimento educacional. Essas questões serão tratadas a partir de noções como experiência, democracia e diferença, abarcando o fenômeno da precarização e da destituição da vida no cenário biopolítico atual. No limite, busca-se desdobrar uma analítica acerca de possíveis reversões do olhar sobre as *vidas e os corpos que ninguém vê* a fim de interpelar as práticas vigentes na pesquisa filosófico-educacional. A organização do minicurso está a cargo do professor José Pedro Boufleuer, vice-coordenador do GT 17, que juntamente com o professor convidado para ministrá-lo, Pedro Ângelo Pagni (UNESP-Marília), delimitará a forma de abordagem do tema ***Pesquisar em Filosofia da educação entre a diferença e a precarização da vida***.

O mesmo procedimento de reflexão ampliada, através da lista de discussão, foi mobilizado pela coordenação na definição do trabalho encomendado. Como resultado, propôs-se uma tematização em torno da tarefa do pensamento face à realidade política

atual, tomando o próprio debate acerca da noção de crítica nas teorias do reconhecimento e as impossibilidades de se construir uma política pós-identitária capaz de operar através de um conceito não substancial de universalidade, a fim de imprimir novas orientações às lutas políticas que atravessam o cenário educacional brasileiro, repensando as condições de precarização da vida, a partir de uma teoria dos afetos que leve em consideração a afirmação das experiências de indeterminação. O tema proposto para o trabalho encomendado é ***A tarefa do pensamento entre as teorias do reconhecimento e os circuitos dos afetos.***

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Além do desafio de manter o grupo coeso no intervalo entre as reuniões bianuais, a coordenação mobilizou esforços para articular o GT com outras Associações Nacionais e Estrangeiras, sobretudo a interlocução com a **Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação** (Sofie). A coordenação participou na realização do seu segundo Congresso que ocorreu na UNICAMP entre os dias 14 e 15 de setembro de 2016. O tema construído de forma compartilhada, ***Filosofia da Educação: entre a formação de educadores e a qualificação profissional***, sistematizou os debates que vêm sendo realizados pelo campo da Filosofia da Educação tanto no Brasil quanto no exterior, oferecendo ferramentas conceituais e teóricas para que os filósofos que se dedicam à educação possam participar ativamente do debate nacional em torno da problemática formativa, em suas várias instâncias. O viés crítico da proposta ficou evidenciado na perspectiva de debater a formação no contra fluxo dos processos de qualificação profissional, em um sentido estritamente técnico. O congresso foi organizado em quatro eixos temáticos: Formação e qualificação profissional; Filosofia da Educação na Pedagogia; Filosofia da Educação na Licenciatura; e Pesquisa em Filosofia da Educação. Destacamos que esse último eixo foi articulado simultaneamente pelos professores Antonio Joaquim Severino (homenageado pela Sofie), Alexandre Freitas e Lílían do Valle, todos membros do GT 17. Nessa mesma ocasião, a coordenação do GT 17 apresentou sugestões para a realização de atividades compartilhadas, apoiando o relatório de atividades da diretoria e a eleição da diretoria para o biênio 2016-2018.

Concomitantemente, membros do GT 17 vêm atuando diretamente junto à Associação Latinoamericana de Filosofia da Educação (ALFE) e à Sociedade Lusófona de Filosofia da Educação (SOFELP), apoiando e colaborando na organização de seus congressos e atividades. Nessa mesma direção, a coordenação apoiou um conjunto significativo de eventos articulados ao campo da Filosofia da educação, participando diretamente e/ou divulgando suas ações.

4) Outras informações

Destacamos, nesse período, o estreitamento das relações da coordenação com o comitê científico. O foco desse esforço tem sido não apenas potencializar uma maior diversificação da participação dos pesquisadores, por estados e regiões, mas principalmente qualificar os trabalhos apresentados. Nesse mesmo contexto, a coordenação acompanhou, através dos seus membros e virtualmente através do site da Anped, o processo de realização das Reuniões regionais, visando uma maior aproximação e articulação com o GT nacional. Para tanto, mapeamos o modo como as temáticas do GT 17 foram incluídas nas programações, o número e as linhas temáticas dos trabalhos apresentados nas regionais. O resultado desse mapeamento será objeto de discussão na 38ª Reunião Nacional para pensarmos estratégias mais efetivas de articulação nacional.

Para obter informações e/ou participar das discussões do GT 17 basta se cadastrar na lista de discussão: gt.filedu.anped-l@ufpel.edu.br. A Lista é o meio virtual oficial para as comunicações pertinentes ao GT Filosofia da Educação (Anped). Informações gerais sobre a lista, inclusive como se cadastrar em: <http://listas.ufpel.edu.br/mailman/listinfo/gt.filedu.anped-l>. Assim como para se associar e/ou acompanhar as ações da Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação (Sofie), é preciso de cadastrar no grupo Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação no Facebook (<https://www.facebook.com/groups>).

GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Coordenadora: Maria Emilia de Castro Rodrigues (UFG)

Vice Coordenadora: Maria Conceição Ferreira Reis Fonseca (UFMG)

Representante no Comitê Científico: Titular - Eliane Ribeiro Andrade (UNIRIO);

Suplente – Rosa Aparecida Pinheiro (UFSCar)

Período de out./2015 a dez./2016

No período de out./2015 a dez./2016 participamos de várias atividades, entre elas: atuamos como representante do GT 18 da Anped junto à *Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi)*/Ministério da Educação (MEC), pela Portaria nº 879, de 1º de setembro de 2015, do MEC, que instituiu Grupo de Trabalho para planejar e organizar a realização do Seminário Internacional de Educação ao Longo da Vida - Confintea Brasil + 6, e pela Portaria nº 112, de 17 de dezembro de 2015 da Secadi, que instituiu o Grupo de Trabalho da Confintea Brasil + 6, para a elaboração do Documento Base da Confintea Brasil + 6, organização e realização do balanço da VI Confintea.

Nesse processo participamos em 10/12/2015, da Audiência Pública no Anexo II do Senado Federal, ala Alexandre Costa, plenário 15.7797826. O Grupo de Trabalho da Confintea Brasil + 6 designado realizou a sistematização do Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (VI Confintea) – versão atualizada na Confintea Brasil + 6 (disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002446/244673POR.pdf>), o qual, após discutido em todo o Brasil, sob a coordenação dos 27 Fóruns de EJA, foi sistematizado para análise e deliberação da versão definitiva ao longo do balanço da VI Confintea Brasil + 6, no período de 25 a 27/04/2016.

Para a escrita do documento participamos de várias reuniões na Secadi/MEC, em Brasília/DF antes, durante e após a Conferência; no Fórum Social Mundial em Porto Alegre, nos dias 20 e 21/01/2016, quando foi realizada a atividade autogestionada “Encontro Nacional para consolidar o Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional e Educação de Adultos – Confintea” e o “Seminário Internacional Educação ao Longo da Vida - Reunião Nacional Preparatória da Confintea

Brasil + 6”, proposta pelo Grupo de Trabalho Organizador da Confintea Brasil + 6 / MEC-Secadi.

Atuamos ainda como representante do GT 18 da Anped do Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Educação, em 07/12/2015, para contribuir no Redimensionamento da Política Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos. Esse Grupo de Trabalho (GT) realizou reuniões em dezembro/2015 e janeiro/2016. Contudo, algumas das nossas proposições se confrontaram com aquelas defendidas pela Secadi e por outras instituições como o “Sistema S”, no que se refere à EJA e à Educação Profissional.

Representamos o GT 18 da Anped na Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA⁴) *que atua* junto à Secadi/MEC a partir de nov./2015-2016. Após o golpe que destituiu a Presidenta Dilma Roussef, junto com outras entidades, comparecemos a uma reunião convocada pelo governo em exercício, mas optamos por não permanecer nessa Comissão, pois, segundo seu Regimento, ela deveria ter “[...] atribuições de caráter consultivo e de assessoramento ao Ministro de Estado da Educação na formulação e na implementação das políticas e programas para a educação de jovens e adultos-EJA” (BRASIL, [2007], p. 01), e percebemos que esse governo não pretendia considerar as contribuições da sociedade civil e de pesquisadores, mas apenas fazer uso do nome das instituições para reforçar seu posicionamento. Um indício desse propósito foi o envio aos membros da Comissão de, um termo que deveria ser previamente assinado autorizando o uso de sua imagem, procedimento que, desde a criação da Comissão, jamais tinha sido adotado.

Participamos, enquanto pesquisadora e coordenadora do GT 18 da Anped, como apoio ao coordenador e vice do GT9 da Reunião Científica Regional da Anped Centro-Oeste, realizada na Universidade de Brasília (UnB), e como convidada na mesa 6 desse GT, discutindo o tema “Trabalho e Educação Popular: Diálogo e Pesquisas com EJA, Educação do Campo e Movimentos Sociais”, realizada no dia 09/11/2016.

Em agosto coerente com as sugestões do relatório do GT 18 da Reunião Anual da Anped Nacional anterior, realizamos discussões *online* visando à preparação da 38^a

⁴A CNAEJA foi instituída pelo Decreto 4.834, de 8 de setembro de 2003, regulamentada pela Portaria MEC 2.645, de 24 de setembro de 2003, e alterada pelo Decreto 5.475 de 22 de junho de 2005 e pelo Decreto 6.093 de 24 de abril de 2007.

Reunião Anual da Anped e ficou deliberado, em consonância com as ponderações no decorrer da avaliação do GT em 2015, das discussões do GT em 2016 e do contexto em que nos encontramos, que o tema do **trabalho encomendado** seria “Políticas de EJA implementadas nos últimos 20 anos e uma leitura no campo das políticas do novo cenário”, tendo como convidada a Prof^a. Dr^a. Maria Margarida Machado. Quanto ao **minicurso** do GT 18, reportando ao relatório da Reunião Anual anterior, a avaliação/proposta é que se desse continuidade às discussões sobre pesquisa, trazendo as questões metodológicas de pesquisa na EJA, abordando questões relacionadas ao tratamento dos dados, à identificação dos sujeitos; à busca de novas fontes; à emergência de novas temáticas, e à adoção de perspectivas etnográficas. Nesse sentido, o tema do minicurso foi assim delineado: “Pesquisa etnográfica: questões metodológicas de EJA, tratamento dos dados, sujeitos, fontes, novas temáticas”, tendo como convidada a Profa. Dra. Ana Maria Rabelo Gomes.

Participamos , ainda, nos dias 30 e 31 de agosto de 2016, em Curitiba/PR, da Reunião dos Coordenadores de Grupos de Trabalho, Forpred Nacional, Fepae Nacional, Comitê Científico e Diretoria da Anped, preparatória da 38^a Reunião Anual da Anped, quando discutimos e em acordo com os demais GTs da subárea, definimos pelas sessões especiais: Contexto nacional e as exigências para a pesquisa em educação (Educação Popular e Pessoas Jovens e Adultos); Movimentos sociais e ações coletivas: o contexto latino-americano de lutas e resistências: direitos, identidades, transformações societárias; (Movimentos Sociais e Educação Ambiental); As políticas da diversidade e enfrentamento das desigualdades (Gênero e relações étnico-raciais).

Depois dessa reunião preparatória, fizemos contato com o Comitê Científico para verificar a permanência de nossas representantes no mesmo, bem como dos *ad hocs* em 2017, e se todos estavam com o pagamento anual junto à Anped atualizado. Os seguintes membros confirmaram disposição e cumprimento das exigências para participação nesse comitê:

Comitê Científico

- Titular - Eliane Ribeiro Andrade (UNIRIO)
- Suplente – Rosa Aparecida Pinheiro (UFSCar)

Consultores *ad hocs* para 2016- 2017

Ana Henrique (IFRN); Edna Castro de Oliveira (UFES); Leôncio Soares (UFMG); Elionaldo Julião (UFF); Jane Paiva (UERJ); Márcia Soares de Alvarenga (UERJ/FFP); Maria Clara Di Pierro (USP); Marinaide Lima de Queiroz Freitas (UFAL); Maria Margarida Machado (UFG) ; Sandra Sales (UFRRJ); Sérgio Haddad (Ação Educativa)

Ainda houve a publicação de membros do nosso GT no livro “Documentação, Memória e História da Educação no Brasil”, publicado pela Anped, com apoio da Secadi/MEC:

EDUCAÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: MEMÓRIA E HISTÓRIA

Osmar Favero

Elisa Motta

EM DEFESA DO DIREITO À MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO POPULAR E DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISPUTA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA E MEMÓRIA COMO POLÍTICA PÚBLICA POR JANE PAIVA

PRÁTICAS EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE EDUCADORES NA CAMPANHA DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER

Fernanda Mayara Sales de Aquino

Rosa Aparecida Pinheiro

2) Atividades coletivas do GT:

Discussão online sobre a participação do GT na reunião convocada pela equipe do governo em exercício.

Discussão online sobre a reformulação da página do GT no site da Anped.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- out./2015 a dez./2016 - representação do GT 18 da Anped junto à SecadiMEC, pela Portaria nº 879, de 1º de setembro de 2015/MEC, do Grupo de Trabalho para planejar e organizar a realização do Seminário Internacional de Educação ao Longo da Vida - Confintea Brasil + 6; e Portaria nº 112, de 17 de dezembro de 2015 da Secadi/MEC, do

Relatório de Atividades 2016

Grupo de Trabalho da Confintea Brasil + 6, para a elaboração do Documento Base da Confintea Brasil + 6, organização e realização do balanço da VI Confintea.

- 10/12/2015, participação da Audiência Pública no Anexo II do Senado Federal, ala Alexandre Costa, plenário 15.7797826.

- 20 e 21/01/2016, no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre: atividade autogestionada “Encontro Nacional para consolidar o Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional e Educação de Adultos – Confintea”; “Seminário Internacional Educação ao Longo da Vida - Reunião Nacional Preparatória da Confintea Brasil + 6”.

- Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Educação, em 07/12/2015, para contribuir no Redimensionamento da Política Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos.

- Representamos o GT 18 da Anped na Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA⁵) *que atua* junto à Secadi/MEC a partir de nov./2015-2016.

⁵A CNAEJA foi instituída pelo Decreto 4.834, de 8 de setembro de 2003, regulamentada pela Portaria MEC 2.645, de 24 de setembro de 2003, e alterada pelo Decreto 5.475 de 22 de junho de 2005 e pelo Decreto 6.093 de 24 de abril de 2007.

GT 19 - Educação Matemática

Coordenação: Andréia Maria Pereira de Oliveira (UFBA)

Vice coordenação: Maria Isabel Ramalho Ortigão (UERJ)

Representantes no Comitê Científico: Marilene Ribeiro Resende (UNIUBE) e Marcelo Almeida Bairral (UFRRJ)

Período: Outubro 2015 a Novembro 2016

O presente relatório visa relatar as atividades realizadas pelo GT no período mencionado. As atividades estiveram voltadas para as seguintes ações:

- Discussão na lista do GT sobre indicações de pesquisadores da área de Ciências Humanas e sociais para vaga do conselho deliberativo do CNPq e sobre indicações de pesquisadores para o CA de Educação do CNPq;
- Consulta ao GT, via lista de discussão, sobre indicações de nomes para o Prêmio "Anísio Teixeira da Educação Básica";
- Organização da edição temática da Zetetiké: Revista de Educação Matemática que reuniu textos que fizeram parte da sessão “trabalho encomendado” do Grupo de Trabalho 19 – Educação Matemática (GT 19), durante a 37ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED);
- Organização e discussão das atividades a serem desenvolvidas durante a 38ª Reunião Nacional da ANPED;
- Organização de uma reunião com o representante da área de Educação no CA-Ed-CNPq em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática durante o XII Encontro Nacional de Educação Matemática para discutir sobre as atuais políticas de atendimento aos projetos submetidos ao CNPq;
- Participação da coordenação do GT 19 da reunião da diretoria da ANPED com coordenadores de GT para a organização da 38ª Reunião Nacional da ANPED;
- Representação do GT 19 no VIII Seminário de Pesquisa em Educação Matemática do Rio de Janeiro – VIII SPEM-RJ.

Nos meses de janeiro a abril de 2016, a coordenação, juntamente com a ex-coordenadora Regina Célia Grando, organizou a edição temática ***Desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática no contexto do OBEDUC da Zetetiké: Revista de Educação Matemática*** (v. 24, n. 45, 2016) publicada em abril de 2016. A edição temática reuniu os textos que fizeram parte da sessão “trabalho encomendado” do Grupo de Trabalho 19 – Educação Matemática (GT 19), durante a 37ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), ocorrida no período de 04 a 08/10/2015, em Florianópolis-SC, na Universidade Federal de Santa Catarina.

Em relação à organização das atividades do GT na 38ª Reunião Nacional da ANPEd, conforme deliberado na reunião do GT em Florianópolis (37ª Reunião Nacional da ANPEd), nos meses de janeiro a julho de 2016, promovemos discussões junto a lista de e-mails do GT com o objetivo de definir os temas para o trabalho encomendado e para o minicurso e também decidir sobre a participação do GT em uma das sessões especiais a partir das sugestões apresentadas inicialmente na reunião do GT durante a 37ª Reunião Nacional da Anped. Após a proposição, pelos participantes, de algumas temáticas, decidiram-se os seguintes temas:

- **Para o Minicurso**

Título: *Pesquisas em Educação Matemática desenvolvidas com enfoque sociológico*

Palestrante: Sônia Maria Clareto (UFJF)

- **Para a Sessão de Trabalho encomendado**

Título: *Abordagens teórico-metodológicas de investigação utilizadas por grupos de pesquisa em Educação Matemática*

Palestrante: Jonei Cerqueira Barbosa (UFBA)

Em julho de 2016, o GT 19 organizou, em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática, uma reunião com o representante da área de Educação no CA-Ed-CNPq, professor Dr. Antonio Vicente Marafioti Garnica, que ocorreu durante o XII

Encontro Nacional de Educação Matemática (XII ENEM/SBEM) com a finalidade de discutir sobre as atuais políticas de atendimento aos projetos submetidos ao CNPq.

No mês de agosto de 2016, a coordenação participou da reunião da diretoria da ANPEd com coordenadores de GT para a organização da 38ª Reunião Nacional da ANPEd, a ser realizada no período de 01 a 05 de outubro de 2017 em São Luís-MA. O GT 19 apresentou as atividades que foram decididas para a programação do GT, Minicurso e Sessão de Trabalho Encomendado, citados acima. Em articulação com os GTs 04 (Didática) e 08 (Formação de Professores), estamos propondo a organizar uma sessão especial juntamente, cuja temática definida foi *Políticas educacionais em disputa e novas legislações na formação de professores*. O palestrante que representará o GT 19 será o professor Dr. Antônio Miguel (UNICAMP).

Em novembro de 2016, a vice-coordenadora, professora Dra. Maria Isabel Ramalho Ortigão (UERJ), representando o GT 19, participou da abertura do VIII Seminário de Pesquisa em Educação Matemática do Rio de Janeiro – VIII SPEM-RJ nos dias 18 e 19 de novembro de 2016, ocorrido no Colégio de Aplicação – UFRJ.

O GT 19 tem participado de atividades que fazem parte da agenda da ANPEd no período entre suas reuniões nacionais e atendido às demandas da diretoria, tais como, indicação de nomes, votações, organização da programação do GT na reunião anual, incentivo ao envio de trabalhos para a reunião nacional, organização de espaços para discussões internas no GT, etc.

Em relação à comunicação com os membros do GT, essa foi intensificada por meio de um grupo de discussão criado em novembro de 2015. Tal grupo tem se mostrado um veículo eficaz tanto na divulgação de eventos e/ou publicações científicas, como na discussão e decisões de questões específicas do GT e as relacionadas com a ANPEd. Entendemos que, mesmo com a existência da página do GT, essa comunicação, via e-mail e grupo de discussão faz-se necessária para manter os participantes informados sobre as discussões educacionais no âmbito da ANPEd e a possibilidade de articulação e participação dos membros do GT de Educação Matemática. Alguns participantes do GT das diferentes regiões do país divulgam os encontros regionais por meio da lista de e-mails.

Relatório de Atividades 2016

O GT continua seu contato com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), por meio da lista, mantendo-a informada sobre as ações realizadas no GT, buscando uma ação política mais ampla. Houve o estreitamento de relações do GT com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM- Nacional) na parceria de ações e comunicações conjuntas.

Os membros do GT19 têm participado e realizado ações em diferentes dimensões e instâncias da Educação Matemática. Em 2015 e 2016, o GT teve intervenções (organização, apresentação/avaliação de trabalhos, consultoria, coordenação de sessões) de seus membros em importantes eventos da área ocorridos no Brasil.

GT20 – Psicologia da Educação

Coordenadora: Diana Carvalho de Carvalho - UFSC

Vice-Coordenadora: Edna Mendonça Oliveira de Queiroz (UFG)

Representantes no Comitê Científico: Maria Isabel Antunes Rocha (UFMG) e Maria Eliza Mattozinho Bernardes (USP-SP)

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelos membros do GT 20 – Psicologia da Educação ao longo do ano de 2016.

Um primeiro ponto a ser destacado diz respeito à composição do GT 20, que conta com representantes de diferentes regiões do país, constituindo-se em uma amostragem do que se discute e se produz nessa área. Os pesquisadores que o integram ou que participam, de alguma forma, de suas atividades estão vinculados a Programas de Pós-Graduação na área de Educação e também de Psicologia, com atuações em linhas de pesquisa com temáticas diretamente relacionadas à Educação e /ou à Psicologia da Educação. Isso permite que se reconheça a ANPED e o GT 20 como um espaço privilegiado para interlocução entre pesquisadores e alunos de pós-graduação de diferentes estados e regiões do Brasil; que se reconheçam suas demandas e objetos de investigação, bem como as alternativas metodológicas encontradas para seus desvendamentos, contribuindo para a formação teórica e metodológica de novos pesquisadores e de professores do ensino superior.

Os pesquisadores do GT também têm atuação em outras associações políticas ou de pesquisa na área de Psicologia Educacional, que também participam, junto com a ANPED, da luta pela defesa da educação pública de qualidade, tais como a ABRAPEE (Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional) ou ABEP (Associação Brasileira de Ensino de Psicologia). Essa participação permite maior capilaridade na ação dos pesquisadores do GT e ampliação da repercussão das discussões de temáticas contemporâneas caras à área.

As atividades apresentadas nesse relatório representam uma parte da produção do GT 20, com destaque para os eventos ocorridos no ano de 2016.

1. Participação da coordenação do GT na reunião proposta pela Diretoria da Anped para preparação das reuniões regionais de pesquisa e 38ª Reunião Nacional, a ser realizada em outubro de 2017.

2. Participação de vários membros do GT nas reuniões regionais de pesquisa que aconteceram em 2016, atuando na avaliação dos trabalhos como consultores ad hoc; na coordenação das sessões de trabalho; no debate dos trabalhos apresentados e também na apresentação de pesquisas desenvolvidas.

Cabe destacar a participação da Profa. Edna Mendonça O. de Queiroz (vice-coordenadora do GT 20) na 1ª Reunião FORPRED/GTs ANPED-CO preparatória do XIII Encontro de Pesquisa em Educação CENTRO OESTE – UnB - 07/04/2016 em Brasília, bem como a sua Coordenação do GT de Psicologia da Educação no XIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste - Reunião Científica Regional da ANPED - realizado na Universidade de Brasília (UnB).

As atividades no XIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste - Reunião Científica Regional da ANPED (ANPED CO) – GT Psicologia da Educação, realizado na Universidade de Brasília (UnB) de 06 a 11 de novembro de 2016, contou com a participação de membros do GT na - Mesa redonda do GT de Psicologia da Educação: *A experiência da pesquisa em Psicologia e Educação: desafios para o seu desenvolvimento*, composta pelas Profas. Anita Azevedo Resende (NEPPEC/FE/UFG Goiânia), Sônia Urt (UFMS – Campo Grande) e Vânia Maria de Oliveira Vieira (Unibe). Coordenação da profa. Edna Mendonça O. de Queiroz. No mesmo encontro, foram apresentados os seguintes trabalhos por membros do GT:

- Apresentação de trabalhos:

a) Título: Fracasso escolar, desigualdade e pesquisa educacional: apontamentos de um estudo bibliográfico (apresentação de trabalho)

Profa. Gina Glaydes Guimarães de Faria (NEPPEC/FE/UFG)

Bolsista de Iniciação Científica: Sthífane Keithy e Silva Araújo (Pedagogia/UFG) (NEPPEC/FE/UFG);

b) Título: Fracasso escolar: indicações de um estudo bibliográfico (pôster)

Profa. Gina Glaydes Guimarães de Faria

Bolsista de Iniciação Científica: Marina Lima Marques (Pedagogia/UFG)
(NEPPEC/FE/UFG).

Foram eleitas como coordenadoras do GT Psicologia da Educação 2017/2018 a Profa. Gina Glaydes Guimarães de Faria (NEPPEC/FE/UFG) e vice coordenadora, a Profa. Rosely Ribeiro Lima (UFG/Jataí).

3. Promoção de Eventos por Grupos de Pesquisas e pesquisadores vinculados ao GT 20

3.1. Eventos promovidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (NEPPEC/FE/UFG):

a) Palestra Pedagogia das Competências: uma análise crítica

Prof^a. Isabella Fernanda Ferreira (UFMS)

Coordenação: Profa. Maria Augusta Peixoto Mundim (NEPPEC/FE/UFG)

Local: Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

Data: 27/09/2016

b) Grupo de Estudos Clássicos sobre Juventude (NEPPEC/FE/UFG)

Coordenação: Profa. Edna Mendonça Oliveira de Queiroz

Objetivo: Situar teórica e historicamente a importância dos estudos sobre juventude no âmbito das Ciências Humanas e Sociais, ampliando os marcos de referência que estruturam a reflexão sobre a juventude; discutir a produção teórica clássica de estudiosos da juventude, apreendendo suas contribuições.

Local: Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

Data: fevereiro a dezembro de 2016.

c) Curso de Especialização em Psicologia dos Processos Educativos (NEPPEC/FE/UFG)

Coordenação: Profa. Virgínia Sales Gebrim (NEPPEC/FE/UFG)

Edição de nova turma com início em agosto de 2016 – em andamento

Curso de pós-graduação *latu sensu* visando contribuir para a consolidação de princípios que regem a UFG enquanto uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Dessa perspectiva, esse curso, completamente gratuito, propõe aprofundar as contribuições da psicologia na compreensão dos processos educativos, a partir da análise das mediações psicossociais que constituem o sujeito: a família, os grupos, a escola, a indústria cultural, os movimentos sociais, a arte, entre outros. Postula-se que a compreensão dessas mediações, na forma como instituem e são instituídas, concorrem para um sólido projeto de formação do educador. O curso objetiva aprofundar os fundamentos científicos da Psicologia para compreensão dos processos de socialização em contextos diversos, visando a análise das mediações constitutivas do sujeito na contemporaneidade e oferecer subsídios para diferentes práticas profissionais que requerem intervenções educativas.

3.2. Evento realizados na USP:

a) II Seminário sobre Políticas públicas e prática docente em países da latino-américa: Brasil, Cuba e México: concepções de aprendizagem e de desenvolvimento nos primeiros anos da escolarização, realizado entre os dias 27 e 29 de junho na USP – Coordenação da professora Marilene Proença.

3.3. Evento realizados na Universidade Federal de São João Del Rei:

a) I Colóquio Educação, Cinema e Linguagem ", realizado em julho de 2016 - A professora Maria Teresa Freitas participou da organização do evento e também atuou na mesa redonda "Cinema e Educação: contribuições dos estudos bakhtinianos" com o texto "A ética em Bakhtin: reflexões sobre o ensinar e o pesquisar a partir do filme Uma escola em Havana".

3.4. Evento realizado na Universidade Federal de Santa Catarina:

a) V Seminário dos Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias – GRUPECI – realizado de 06 a 09 de dezembro de 2016 - A professora Diana Carvalho de Carvalho participou da comissão organizadora do Seminário, que teve como tema Ética e Diversidade na Pesquisa com crianças e infâncias.

4. Participação da coordenação do GT 20 na Reunião da ANPPEP

De 07 a 10 de junho de 2016 aconteceu o XVI Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) na cidade de Maceió, Alagoas. Representando a ANPED e o GT 20 – Psicologia da Educação, a professora Diana Carvalho de Carvalho participou da sessão de abertura e da mesa-redonda sobre Educação Básica, realizada no dia 08/06/2016. A mesa, que teve também a participação da professora Sílvia Maria Cintra da Silva, representando a Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) foi coordenada pela professora, Marilene Proença e teve por objetivo discutir a participação dos Programas de Pós-Graduação junto à Educação Básica.

5. Acompanhamento da tramitação do PL 3688/2000 que dispõe sobre serviços de Psicologia e Serviço Social na Educação Básica

Alguns membros do GT têm acompanhado a tramitação Projeto de Lei 3.688/2000, que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e Serviço Social nas redes públicas de Educação Básica. O projeto tramita desde 2000 no Congresso Nacional e foi aprovado primeiramente na Câmara dos Deputados. Depois, seguiu para o Senado Federal, recebendo um texto Substitutivo PLC-60, elaborado pela Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional - ABRAPEE, Associação Brasileira de Ensino de Psicologia - ABEP e Conselho Federal de Psicologia - CPF. Aprovado em todas as Comissões do Senado, o PL retornou à Câmara dos Deputados e teve aprovação nas comissões de Seguridade Social e Família e de Educação.

No dia 28/05/2015 a Profa. Marilda Gonçalves Dias Facci (Presidente anterior da ABRAPEE e membro do GT de Psicologia da Educação) esteve presente na Câmara

dos Deputados em audiência com o Deputado Glauber Braga (PSB/RJ), relator da proposição na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), para discutir os encaminhamentos da votação do Projeto de Lei (PL) 3688/2000. Também estiveram presentes representantes outras entidades da Psicologia e do Serviço Social.

O PL foi aprovado em julho de 2015 na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados e a matéria segue para plenário, e, caso aprovada, vai para a sanção do presidente da República.

No ano de 2016 os membros do GT acompanharam a tramitação do projeto.

6. Participação dos membros do GT em eventos científicos relacionados às temáticas desenvolvidas no GT

a) Participação da professora Maria Eliza Mattosinho Bernardes nos seguintes eventos:

- I Colóquio de Psicologia Histórico-Cultural e Educação. A Pesquisa em Educação : Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural. 2016.

- III Congresso Internacional sobre a Teoria Histórico-Cultural. O Método na Teoria Histórico-Cultural: A Pesquisa sobre a Relação Indivíduo-Generividade na Educação. 2016.

- II Simpósio de Estética e Filosofia da Música. Curso de Música e Ciências da Natureza: Contribuições da Teoria Histórico-Cultural. 2016.

- II Simpósio de Estética e Filosofia da Música. Curso Livre de Música: O ensino da Música e o Desenvolvimento do Psiquismo Humano. 2016.

- II Simpósio de Estética e Filosofia da Música. Curso de Música e Ciências da Natureza: Contribuições da Teoria Histórico-Cultural. 2016.

- Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Sistema da Informação. A Constituição de Motivos na Atividade Pedagógica. 2016.

Relatório de Atividades 2016

Fevereiro de 2016

Diana Carvalho de Carvalho e Edna Mendonça O. de Queiroz
Coordenadoras do GT 20 – Psicologia da Educação

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

Coordenadora: Wilma de Nazaré Baía Coelho - UFPA

Vice-Coordenador: Julvan Moreira de Oliveira - UFJF

Representantes no Comitê Científico: Mailsa Carla Pinto Passos (URRJ), Lucimar Rosa Dias (UFPR) e Eugênia Portela de Siqueira Marques (UFGD)

1) ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO.

Com a conclusão do primeiro trimestre da Gestão 2015/2017 do GT 21, eleita em outubro de 2015, por ocasião da 37ª Reunião Anual da ANPED, um balanço das primeiras incursões da Gestão deste Grupo de Trabalho, indica as principais atividades desenvolvidas, com vistas ao encaminhamento de questões caras à temática das relações étnico-raciais e do GT 21.

Iniciamos o trabalho da Gestão, estabelecendo contato com a secretaria da ANPED, em **outubro/2015**, para obtenção da lista de frequência do GT 21, durante a realização da última reunião da ANPED. A ação compunha o empreendimento para envio, no mesmo mês, de **Carta de agradecimento** à todas e a todos pela confiança nas propostas apresentadas durante o processo eleitoral.

Entendendo às históricas conquistas vinculadas aos povos indígenas, fruto de ampla mobilização social, sobretudo no que tange a educação, a Coordenação do GT 21 **apoiou a Moção de repúdio ao veto à questão Indígena**, o qual, por meio do Projeto de Lei (PL) nº 5944/2013, de autoria do senador Cristovam Buarque (PDT/DF), propunha a alteração da “Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para dispor sobre a avaliação na educação indígena”. O projeto alteraria a redação de dois artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para garantir que as escolas indígenas não fossem avaliadas pelos mesmos critérios das demais escolas, e pretendia garantir que as comunidades indígenas pudessem ter “a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem e avaliação” (em anexo).

Ainda sob a perspectiva da manutenção de direitos historicamente conquistados, em atendimento à demanda advinda do Ministério da Educação, em janeiro de 2016 a Coordenadora **elaborou parecer sobre a Base Nacional Comum**, o qual teve **ênfase no conteúdo das relações étnico-raciais**, enviado ao MEC em **fevereiro de 2016** (em anexo).

O compromisso firmado no tocante a promoção de publicações envolvendo pesquisadoras e pesquisadores do GT 21, aliado a compreensão da necessidade de ampliação das discussões havidas, no que se refere a temática étnico-racial, levou a Coordenação do GT 21 a empreender, em **dezembro/2015**, as **articulações para produção do Dossiê Estudos sobre o Negro e Educação**, organizado por Julvan Moreira de Oliveira e Wilma de Nazaré Baía Coelho, para a Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), a qual fora aberta às integrantes e aos integrantes do GT 21, com envio de artigos até o dia 30 de março de 2016, para o e-

mail: julvan.moreira@ufjf.edu.br. Os contatos estabelecidos em dezembro de 2015, lograram a confirmação de expressivo número de pesquisadoras e pesquisadores, com a confirmação da apresentação de textos, os quais compuseram o aludido Dossiê.

Compondo ainda a proposta de incorporar pesquisadoras e pesquisadores, a Coordenação do GT 21, enviou o **planejamento e encaminhamentos concretos para publicação de uma Coletânea do GT 21**, sob organização de Wilma de Nazaré Baía Coelho e Julvan Moreira de Oliveira, a qual fora aberta aos integrantes do Comitê Científico e pareceristas *Ad Hoc* do GT 21. A publicação (capa em anexo), com **lançamento a ocorrer na 38ª Reunião Anual da ANPED**, versa sobre a questão étnico-racial e sua relação com a Educação, a partir de recentes estudos destas pesquisadoras e destes pesquisadores e foi custeada pela Coordenadora do GT 21. As respostas obtidas mediante o envio de convite para composição da Coletânea do GT 21 às pesquisadoras e aos pesquisadores, evidenciou, mais uma vez, a conjugação de esforços para a ampliação das discussões da temática, indicando um panorama de considerável compromisso de integrantes deste Grupo de Trabalho. Os contatos também foram estabelecidos em **dezembro de 2015**, lograram a confirmação de expressivo número dos *Ad Hoc*.

A Coordenação do GT 21 iniciou os **encaminhamentos para a realização de Seminário sobre a Base Nacional Comum junto aos Consórcio dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (CONNEAB's) e Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, entretanto, em que pese os esforços enviados, a efetivação do Seminário fora inviabilizada em função do cenário de contingenciamento de recursos que demarca a experiência da sociedade brasileira atualmente.

Com a chegada do final do ano, momento adequado para o fortalecimento e consolidação de laços, a Coordenação enviou, em **dezembro/2015**, **mensagens de felicitações natalinas** aos integrantes do GT 21, registrando a expectativa de novas possibilidades na conjugação de esforços por uma sociedade mais democrática, mais atenta à diversidade, e promotora da igualdade.

No campo político, esta Coordenação procedeu a **indicação**, para a vice-presidência da ANPED, do Prof. Dr. Paulo Vinícius, como representante do GT 21, à **vaga do Conselho Deliberativo do CNPq**. Mesmo a solicitação tendo chegado com atraso, inviabilizando consulta ampla à todas e todos integrantes do GT 21, a Coordenação optou por demarcar sua participação, decidindo pela indicação do Prof. Dr. Paulo Vinícius em função de sua comprovada e efetiva contribuição em relação a este Grupo de Trabalho, ainda que os processos de eleição já tivessem sido concluídos pela Agência solicitante.

Com o intuito de fomentar a comunicação entre os integrantes do GT, em **abril/2016** fora **criado o e-mail coletivo** anped_gt21@googlegroups.com, para estabelecimento das articulações coletivas do GT 21, mediante os processos de levantamento de *e-mails* dos/as pesquisadores/as e inserção no sistema.

Ações de levantamentos foram encaminhadas em **maio/2016** com vistas a mapear os objetos de estudo e **temáticas dos/as pesquisadores/as doutores/as do GT 21**, obtendo um perfil para atendimento à demanda da Associação no tocante a participação de pesquisador/a da temática em reportagem sobre “Ações afirmativas na

Educação”. Tal trabalho foi realizado por meio de levantamento na plataforma lattes, em relação aos integrantes do GT 21, durante uma semana (em anexo).

A coordenação empreendeu iniciativa relativa aos **dados do GT no portal da ANPED**, mediante atualização do **histórico do Grupo** (conferindo visibilidade às gestões anteriores); **inserção dos grupos de pesquisas** e de **dados dos integrantes** que compõem o GT 21, atividade ocorrida entre **abril a junho/2016**.

Em **julho/2016**, o grupo recebe comunicado que a Revista da ABPN, **publicou o Dossiê Temático Estudos sobre o Negro em Educação** (em anexo), organizado pelo Prof. Dr. Julvan Moreira de Oliveira (UFJF) e pela Prof.^a Dr.^a Wilma de Nazaré Baía Coelho (UFPA). O dossiê surgiu da necessidade de se refletir sobre os estudos e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores/as associados/as do GT 21 da ANPED (Educação e Relações Étnico-raciais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação) ao mesmo tempo concretiza um dos compromissos da gestão atual, assumido com os pesquisadores e pesquisadoras do GT 21 em reunião ocorrida em outubro de 2015.

A coordenação elaborou, durante o período de **julho a setembro/2016**, o **Mapeamento atualizado de pesquisadoras/es doutoras/es participantes de atividades no GE /GT 21 (2002 – 2015)**, compondo um panorama das produções que integraram as atividades do GT nas reuniões da ANPED, desde 2002, com objetivo de constituir uma memória das produções havidas no GE/GT 21 no período de **13 anos** (em anexo).

No mês de **agosto/2016** fora estabelecida parceria entre a Coordenadora do GT 23 (Gênero, Sexualidade e Educação), Prof.^a Maria Rita de Assis César (UFPR) e a Coordenadora do GT 21 (Educação e Relações Étnico-Raciais), Prof.^a Dr.^a Wilma de Nazaré Baía Coelho (UFPA) para **indicação conjunta do nome da Prof.^a Dr.^a Nilma Lino Gomes (UFMG), para a conferência de abertura da 38ª Reunião Anual da ANPED**, em 2017, a qual obteve aprovação. A sugestão de que a conferência de abertura tivesse como convidada a Prof.^a Nilma Lino Gomes, obteve apoio e indicação de 13, do total dos GTs presentes.

Para este GT, no qual, dentre a intensa trajetória acadêmica, a Prof.^a Nilma Gomes exerceu a Coordenação, tal representação configura-se como uma conquista relevante tendo em vista o panorama político atual. A professora teve seu trabalho e sua trajetória reconhecidos pela maioria dos participantes daquela reunião como uma pesquisadora qualificada para debater o tema do evento que ocorrerá no estado do Maranhão, no período de 01 a 05 de outubro de 2017. Os esforços empreendidos pelo Prof. Paulo Vinícius Baptista da Silva foram significativos na articulação do trabalho referente a indicação dos dois GTs.

2) ATIVIDADES COLETIVAS DO GT.

A participação da Coordenadora, e de inúmeras pesquisadoras do GT 21 na **Marcha da Mulheres Negras contra o racismo e a violência**, em **novembro de 2015**, em Brasília, compõe o cenário de inserção política coletiva deste GT na luta em prol da igualdade. Articulados a várias protagonistas da luta contra o racismo, a Coordenação e

pesquisadoras reafirmaram posição no tocante a estas questões tão caras às mulheres negras brasileiras.

Em encaminhamento a demanda da Diretoria da ANPED, em **abril/2016** a coordenação procedeu **consulta aos integrantes com vistas a indicação de nomes para a renovação do CA-CNPq 2016**.

Além deste, em **maio/2016**, a coordenação procedera outros encaminhamentos que também se constituíram demandas da Diretoria da ANPED, quais sejam: **divulgação do Memorando ANPED 09/2016_Anuidade 2016**; encaminhamento, aos integrantes do GT 21, de documento de **solicitação de indicação de fontes para entrevistas e análises**; levantamentos, por meio do currículo Lattes, dos integrantes do GT 21, para consubstanciar a indicação de fontes para entrevistas e análises; retorno dos integrantes do GT 21 referentes às indicações de fontes para entrevista e análises a pedido da assessoria de comunicação da ANPED; envio de Resposta à consulta de Indicação de fontes para entrevistas e análises – GT 21 ao Assessor da ANPED, João Marcos Veiga e ao grupo do GT 21.

O coletivo dos/as pesquisadores/as do GT 21 mobilizou-se ainda, em **julho/2016**, com vistas a **indicação de contato para reportagem “Ações afirmativas na Educação”**, a partir das indicações advindas do levantamento.

Em **agosto/2016**, a mobilização dos integrantes comportou a **consulta sobre processos relativos a 38ª Reunião da ANPED / GT 21 (2017)**, por meio do envio do Memorando ANPED 11/2016, do Relatório 37ª Reunião e do Esboço da programação 38ª reunião. As indicações reiteraram o nome do Prof. Prof. Gersem Baniwa, para a Sessão de Trabalhos Encomendados, sob o tema “O bem viver da educação: o que dizem indígenas, negros e ciganos”. Tal indicação fora apresentada na Reunião do GT 21, por ocasião da 36ª Reunião Anual da ANPED. Além deste, os integrantes procederam indicação de nomes para coordenação dos Minicursos e todos os procedimentos de organização interna do GT. A coordenação ratificou que tais propostas seriam apresentadas à Direção da ANPED, por ocasião da reunião entre esta e os/as coordenadores/as dos Grupos de Trabalho.

Ainda neste mês, os integrantes foram mobilizados para indicação preliminar de **possíveis nomes para Pareceristas Ad Hoc**. A lista fora submetida a apreciação da Direção da ANPED a qual, procederá a análise a partir dos critérios estabelecidos pela Associação.

3) PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DO GT EM ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO DA ANPED.

Em **outubro de 2015**, a Coordenadora, **Wilma de N.B.Coelho** participou do **Encontro Comemorativo dos 30 anos do NEAB/UFMA; IV Encontro Nacional do CONNEABS; II Jornada Internacional de Ciências Sociais. Diálogos Diaspóricos:**

Diversidade e Identidade. Formação de Professores e Relações Raciais - Inflexões da Universidade à Escola Básica, realizado na Universidade Federal do Maranhão⁶.

A inserção da Coordenadora na Comissão Técnica Nacional de Diversidade para Assuntos Relacionados à Educação dos Afro-brasileiros (CADARA), órgão técnico vinculado ao MEC, de natureza consultiva e propositiva, instituída pela Portaria nº 4.542, de 28 de dezembro de 2005, incidiu em participação na **reunião conjunta CADARA e Fóruns de Educação e Diversidade Étnico-racial**⁷, ocorrida no Ministério da Educação, em **novembro de 2015**.

No mesmo ano, as discussões relativas a temática, envidaram a promoção, pela Coordenadora do **VII Seminário Nacional e IX Seminário Regional sobre Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais. Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais**⁸, ocorrido na Universidade Federal do Pará, em **dezembro de 2015**. Temática ainda discutida, sob organização da Coordenadora, por meio do **3º Seminário de Estudos do Núcleo GERA**, na Universidade Federal do Pará, em **dezembro de 2015**.

Além destes, neste ano, a Coordenadora participou do **II Seminário do Projeto de Pesquisa Educação e Relações Étnico-Raciais: o estado da arte - formação de professores**; do **II Seminário do Projeto de Pesquisa Educação e Relações Étnico-Raciais: estado da arte** e da **II Reunião Anual da Comissão Técnica Nacional de Diversidade para Assuntos Relacionados à Educação dos Afro-Brasileiros (CADARA)**.

A promoção de uma **Roda de Conversa**, inicia as atividades da Coordenadora no ano de 2016. Com participação da Prof.^a Dr.^a Flavia Caimi (Universidade de Passo Fundo – RS) a atividade sob o tema “Ensino de História e Diversidade: desafios no âmbito do PNLD”, ocorreu em **janeiro de 2016**, na Universidade Federal do Pará.

O Vice-coordenador participou da **Roda de Conversa Afroconsciência**, organizada pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, em **junho de 2016**, Processo de criação dos Núcleos de Estudos Africanos e Afrobrasileiros e da Diáspora (NUPEAAs) nas escolas quilombolas e de ensino médio da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, em Belo Horizonte, MG.

⁶ Disponível em <http://www.30anosneabufma.com.br/site/capa>

⁷ Disponível em <http://etnicoracial.mec.gov.br/noticias/200-reuniao-conjunta-foruns-e-cadara> e em <http://pne.mec.gov.br/mais-destaques/439-cadara-discute-bncc-e-o-sne>

⁸ Disponível em <http://seminariogera.blogspot.com.br/>

A participação da Coordenadora em eventos promovidos por instituições de Ensino Superior se constitui como ação de interlocução no tocante a temática. Deste modo, em **julho de 2016**, a Coordenadora participou do **XV Encontro Humanístico - Ciências Humanas em Movimento. Formação em Humanidades e Diversidade: “A Universidade em Perspectiva”**⁹, promovido pelo Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal do Maranhão. Neste evento, a Coordenadora proferiu a conferência de abertura, sob o título “Formação em humanidades e diversidade: a Universidade em perspectiva”, e ministrou o minicurso “A implementação da Lei no 10.639/2003: entre limites e possibilidades na universidade”.

Em **agosto de 2016**, a Coordenadora participou da **reunião com a Diretoria da ANPED**¹⁰ para encaminhamento de questões relativas à 38ª Reunião Anual da Associação.

Ainda no campo das interlocuções, a Coordenadora participou dos **Seminários Temáticos: a Educação para as Relações Étnico-Raciais e o Estudo da História da África e Afro-Brasileira. A Implementação da Lei Federal 10.639/2003. Os Cursos de Licenciaturas e a Implementação da Lei 10.639/2003**¹¹, promovidos na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em **setembro de 2016**.

Em **outubro de 2016**, o Vice-coordenador participou do **Simpósio Desafios e Perspectivas para a Contemporaneidade**, organizado pelo Instituto Anthropos do Brasil, em Juiz de Fora, MG compondo a mesa sobre “Educação e Relações Étnico-raciais”.

A representação do GT 21/ANPED se materializou mediante participação do Vice-coordenador, na **Semana de Consciência Negra 2016**, organizado pelo NEAB / UFV, compondo a mesa sobre “Educação para as Relações Étnico-raciais”, em Viçosa, MG; no **Encontro de Relações Raciais e Sociedade**, organizado pelo NEABI do Instituto Federal de Educação do Sudeste de Minas Gerais, compondo a mesa redonda “NEABs e NEABIs como Políticas Consolidadas e/ou em Construção”, em São João del-Rei, MG; e no **V Fórum de Integração do Instituto Federal de Roraima, “Integrando Saberes: o sentido e a identidade do Instituto Federal de Roraima”**, mediante a composição da mesa “Outros sujeitos, outros saberes”, em Boa Vista, RR, todos os eventos ocorridos em **novembro de 2016**.

Paulo Vinícius Baptista da Silva representou a ANPED no Fórum Estadual de Educação do Paraná (indicação da reitoria da ANPED). Bem como na coordenação da **Pesquisa Educação e Relações Étnico-Raciais: O Estado da Arte**. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa /

⁹ Disponível em <http://www.encontrohumanistico.eventos.dype.com.br/site/capa>.

¹⁰ Disponível em <http://www.anped.org.br/news/reuniao-de-coordenadores-da-anped-define-planejamento-e-estrategia-para-38a-rn-de-2017-no>

¹¹ Disponível em <http://www.faced.ufu.br/content/semin%C3%A1rios-tem%C3%A1ticos-educa%C3%A7%C3%A3o-para-rela%C3%A7%C3%B5es-etnico-raciais-e-o-estudo-da-hist%C3%B3ria-da-%C3%A1frica>

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - Auxílio financeiro / Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa. Apoio: GT 21 ANPED; CADRA, ABPN e CONNEABs. Equipe de Pesquisa: Coordenação: Paulo V. B. da Silva (GT 21); Kátia E. Régis (GT 21); Shirley Miranda (GT 21). Pesquisadoras/es das IES: Petronilha B. G. e Silva (GT 21); Luiz Alberto O. Gonçalves (GT 21 e GT 03); Wilma de N. Baía Coelho (GT 21); Tania P. Muller (GT 21); Denise Botelho (GT 21). Pesquisadores Auxiliares das coordenações: Lucimar R. Dias (GT 21 e GT 07); Débora C. de Araújo (GT 21); Valéria Milena R. Ferreira (GT 14); Marcelo Pagliosa (GT 18). Doutorandas/os envolvidos/as: 3 PPGE-UFPR; 1 PPGE-UFMG; 1 PPG Políticas Públicas UFMA. Mestrandas/os envolvidas/os: 1 PPGE-UFMG; 1 PPG Políticas Públicas UFMA. Discentes de graduação em Iniciação Científica: 11 UFPR; 3 UFMG; 1 UFF; 1 UFPE. Atividades realizadas: Finalização de banco de dados, duas reuniões de pesquisa, análise dos dados, redação de relatórios, preparação de papers para congressos, orientações de IC, planejamento de ano II da pesquisa.

O pesquisador coordenou também a Pesquisa Discurso e Relações Raciais.

Financiadores: CAPES - Bolsa / Fundação Araucária Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do PR - Auxílio financeiro / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa. **Integrantes:** Paulo V. B. da Silva (GT 21) – Coordenador: Nilma L. Gomes (GT 21) – Integrantes: Lucimar R. Dias (GT 21 e GT 07); Santuza Amorim (GT 21); Débora C. de Araújo (GT 21) - Sergio Luis do Nascimento (GT 21) - Wellington Oliveira dos Santos (GT 21) - Aparecida de Jesus Ferreira - Ione Jovino (GT 21) Aracy Alves Martins - Miria O. Gomes - Wanda Lucia Praxedes - Alexandro Dantas Trindade - Nelson R. de Souza - Rosa Amalia Espejo Trigo - José A. Marçal - Teun van Dijk - Judit G. da Silva - José A. C. da Silva - Thaís R. de Carvalho - Rita de C. Alcaraz - Kelvy K. O. Nogueira. Além disso, realizou as atividades: Apresentação e discussão de resultados de pesquisas de discentes vinculados ao projeto do Ações Afirmativas UFMG (Franz Galvão, Divina E. Venância, Audrey M. Nogueira, Silvia R. de J. C. Galvão, Sidnei Matos); NEAB-UFPR (José A. Marçal e Silvia L. Amorim); NUREGS UEPG (Edina A. da Silva). 2. No Encontro Comemorativo dos 30 anos do NEAB/UFMA / IV Encontro Nacional do CONNEABS. Data: 13 a 16 de outubro de 2015. Local UFMA. Apresentação da **Mesa Racismo e Discurso: Resultados dos projetos de pesquisa integrados em rede: “Discurso e relações raciais”; “Ensinar qual língua, ler qual literatura”** NEAB-UFPR; Ações Afirmativas UFMG; NUREGS-UEPG; NEPER-UEMG. Expositoras: Aparecida de J. Ferreira (NUREGS – UEPG); Ione Jovino (NUREGS – UEPG); Miria Gomes (NERA-CEALE/FAE/UFMG); Mediador: Paulo V. B. da Silva (GT 21 e NEAB-UFPR). Apresentação da mesa Rede de Promoção da Igualdade Racial na Educação Infantil. Expositoras: Lucimar R. Dias (GT 21; GT 07 e NEAB-UFPR); Cida Bento (CEERT); Flávio Santiago (GT 07); Flávia Damião (UFBA). Participação na Mesa: “Relações étnico-raciais, formação docente e livro didático”, com apresentação do Prof. Paulo V.B. da Silva (GT 21 e NEAB-UFPR) e no 3. Seminário Discursos, linguagens e relações raciais. Data 27 e 28 de abril de 2016. Local PPGLIS UEPG. Apresentação e discussão de resultados de pesquisas de docentes do projeto do GT 21 e NEAB-UFPR (Paulo V. B. da Silva e Lucimar R. Dias), Ações Afirmativas UFMG (Miria G. de Oliveira), PPGE-UEMG (Vanda L. Praxedes); pós-doutorandas

do projeto (Débora C. de Araújo-GT 21 e Bartolina R. Catanante); discentes vinculados ao projeto do Ações Afirmativas UFMG (Audrey M. Nogueira, Silvia R. de J. C. Galvão, Sidnei Matos); NEAB-UFPR (Rita de C. M. Alcaraz, Karen C. Alves, Andrea Rosendo e Natália Luiza de Souza); NUREGS UEPG (Michele P. S. Clara, Rosana Sene, Daiane F. M. de Quadros, Renan Fagundes). 4 Realizou Missões de trabalho internacionais em: 4.1 Missão de trabalho a Camarões. Data: 10 a 22 de maio de 2016. Equipe: Paulo V. B. da Silva, Lucimar R. Dias e Josafá M. da Cunha (NEAB-UFPR); Aparecida de J. Ferreira (NUREGS-UEPG); Miria G. de Oliveira (Ações Afirmativas UFMG). Atividades realizadas em Yaoundé: Reunião da comitiva com Ministro das Relações Exteriores, Min. Mbarga Ngule Martin; Vice-Presidente do CODESRIA (Council for the Development of Social Science Research in Africa), Prof. Foè Nkolo, Université di Yaoundé I, Prof. Charles Roumain e Université de Douala, Prof. Eugene Emboussi Nyano. Reunião da Comitiva com Diretor da École Normale Supérieure da Universidade de Yaoundé I. Reunião da Comitiva com Diretor da Faculté des Arts, Lettres et Sciences Humaines. Seminário “Poscolonialismo e Diálogo Brasil – Camarões”. Université de Yaoundé I. Conferência de Abertura Paulo V. B. da Silva (GT 21 e NEAB-UFPR) e comunicações com resultados das pesquisas Lucimar R. Dias (GT 21 e NEAB-UFPR), Josafá M. da Cunha (NEAB-UFPR); Aparecida de J. Ferreira (NUREGS-UEPG); Miria G. de Oliveira (Ações Afirmativas UFMG). Reunião sobre Journal of African and Afro-Brazilian Studies com Université de Yaoundé I. Visita à Clé Edições para negociação relativa a publicações no Brasil de livros de filosofia, sociologia e literatura camaronesa traduzidos pelo NEAB-UFPR. Atividades realizadas em Bamenda: Reunião com Reitora da Bamenda University Workshop Of Higher Education Curriculum for Quality Conferência de Abertura Paulo V. B. da Silva (GT 21 e NEAB-UFPR) e comunicações com resultados das pesquisas Lucimar R. Dias (GT 21 e NEAB-UFPR), Josafá M. da Cunha (NEAB-UFPR); Aparecida de J. Ferreira (NUREGS-UEPG); Miria G. de Oliveira (Ações Afirmativas UFMG). Assinatura de Convênio entre UFPR e Bamenda University. Reunião sobre Journal of African and Afro-Brazilian Studies com Bamenda University. Visita ao Sindicato dos Professores de Bamenda. Visita à Editora de Livros Didáticos de Bamenda. Atividades realizadas em Buéa: Reunião com Profa. Thérèse Tchombé University of Buéa. Visita a Centro de Inclusão da University of Buéa. 4.2 Missão de trabalho ao México. Data: 08 a 16 de outubro de 2016. Equipe: Paulo V. B. da Silva (GT 21) e Gizele de Souza (GT 07). Atividades realizadas no México/DF: Reunião do Grupo de Trabalho “Racismo, Mercado y Estado”; Conferência “Discurso y Relaciones Raciales en Brasil”, Universidad Autonoma Metropolitana, por Paulo Vinicius Baptista da Silva. Conferência Magistral Racismo y Antiracismo nel siglo XXI, Instituto Nacional de Antropologia e Historia (INAH) por Paulo V. B. da Silva. Reunião de trabalho sobre Infância e História; Universidad Nacional Autonoma de México. Coleta de dados sobre infância no México. Visita ao INAH na cidade de Morellos.

O pesquisador publicou o livro “A ideia de uma Filosofia Negro Africana”, Nandyala Editora e NEAB-UFPR, traduzido no âmbito do projeto. Evento de lançamento dia 25/05/16 (dia da África) no PPGE-UFPR.

Leunice Martins de Oliveira participou do II Seminário Juventudes Negras e Políticas Públicas Data: 24/11/15, na PUCRS. Participou ainda da Conferência: Mulheres negras e discriminação de gênero. Data: 15/03/2016, na /PUCRS. Seminário III - Intolerância Religiosa e Universidade: Religiões Afro-Brasileiras. Em 13/05/2016, na PUCRS. No mesmo ano, proferiu Aula Aberta na Escola de Humanidades: Tema: Feminismo

Branco e Feminismo Negro, Data: 26/08/2016. Participou do III Seminário Juventudes Negras e Políticas Públicas. Data 10/11/2016. Sua participação consiste também por meio da Pesquisa em andamento: Estudantes Afro-Brasileiros e o exercício da cidadania: um estudo sobre o uso das mídias sociais em escolas de educação básica em Porto Alegre. Líder do Grupo Educom Afro e Coordenadora do NEABI/PUCRS.

Paulo Alberto dos Santos Vieira convênio entre a Universidade do Estado de Mato Grosso – Brasil e Instituto Tecnológico Prof. Roberto Pillai Herrera – Bolívia. Integrante da equipe gestora de convênio internacional. Instituições envolvidas: UEMG – Brasil; Universidad N. de Colômbia; Programa de Pós-graduação em Educação e Facultad de Ciencias Humanas/Departamento de Trabajo Social. Publicação: a) *Para além das cotas*. Contribuições sociológicas para o estudo de ações afirmativas nas universidades brasileiras; b) Uma década da Lei 10.639/03. Perspectivas e desafios de uma educação para as relações étnico-raciais. Participou ainda da ANPED – Centro-Oeste - eleito vice-coordenador do GT 21 – Educação e Relações Étnico-raciais; Coordenou do XII e XIII Seminários sobre Políticas de Ação Afirmativa na Unemat e da VIII Semana de Estudos Étnico-raciais – Cáceres, bem como o Curso de Extensão – Pré-vestibular Tereza de Benguela: construindo e ampliando oportunidades de acesso ao ensino superior; Educação para as relações étnico-raciais em Mato Grosso: formação de professores e práticas pedagógicas para a superação do racismo em ambientes escolares.

Luiz Fernandes de Oliveira – 1. Organização do Seminário de Educação do Campo da UFRRJ.; 2. Palestra no DEGASE – RJ sobre Educação e religiões afro-brasileiras; 3. Apresentação de trabalho no GT 21 da Anped; 4. Membro da Comissão de Credenciamento e recredenciamento docente do PPGEDUC/UFRRJ; 5. Apresentação de trabalho e coordenador de GT temático (relações etnicorraciais e educação) no 4º CONINTER. Foz do Iguaçu; 6. Participação em bancas de mestrado na UERJ, UNIRIO e UESB; 7. Participação em 7 bancas de mestrado no PPGEDUC/UFRRJ; 8. Participação em 7 bancas de qualificação de mestrado no PPGEDUC/UFRRJ; 9. Membro de comissão de seleção para concurso de Professor em Sociologia da Educação na UFF; 10. Parecerista nas revistas: “Educação e Realidade”, “Revista digital em debate”, “Cadernos da Educação Básica”, “Revista Brasileira de Educação – RBE” e “Revista Política e Sociedade”; 11. Coordenador do Projeto de Pesquisa: “A construção de novas abordagens étnico-raciais na educação no RJ” (2016- 2019).; 12. Participação e apresentação de trabalho no III Seminário Internacional Culturas y Desarrollo., 2016, Heredia - Costa Rica; 13. Artigos: [Pereira, A. M.](#); [Souza e Cruz, E. A.](#); OLIVEIRA, Luiz F. de. Por uma formação docente intercultural e pluriétnica na UFRRJ

2016. [OLIVEIRA, Luiz F. de](#); LINS, Mônica R. Ferreira . Ensino de sociologia antirracista: reflexões sobre formação docente, 2016; OLIVEIRA, Luiz F. de; [Lins, M. R. Ferreira](#); Conservadorismo Político e a luta antirracismo na educação: novos e velhos cenários, 2016; OLIVEIRA, Luiz F. de. O que é uma educação decolonial. Nueva América (Buenos Aires), 2016; OLIVEIRA, Luiz F. de. EDUCAÇÃO E CANDOMBLÉ: uma questão política e de conhecimento. 2016; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Concepções docentes sobre as relações étnico-raciais em educação e a Lei 10.639/03. Práxis Educacional (Online), 2015; OLIVEIRA, Luiz F. de. É nas lutas sociais que aprendemos? Mas aprendemos o quê? Algumas ideias e algumas histórias negras para a educação, 2015. O pesquisador lançou os livros: OLIVEIRA, Luiz F. de; [COSTA, Ricardo C. Rocha da](#). Sociologia para Jovens do Século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.; OLIVEIRA, Luiz F. de; FERNANDES, Ana Paula C. e ROBERTO, Joanna de A. L. (Orgs.). Educação e axé: uma perspectiva intercultural na educação. 1 ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2015. Os capítulos de livros: OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. A razão do outro: uma perspectiva intercultural como referência para a educação. In: Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação "outra"? 1 ed. Rio de Janeiro, 2016; OLIVEIRA, Luiz F. de. Uma Sociologia para quem e para quê? Relações raciais no livro didático de Sociologia In: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, LIVRO DIDÁTICO E ESCOLA BÁSICA. 1 ed. São Paulo : editora livraria da física, 2016, v.1, p. 129-154.; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; [Rodrigues, M. E.](#) Cruz, o ogó e o oxê: religiosidades e racismo epistêmico na educação carioca In: Educação e axé: uma perspectiva intercultural na educação. 1 ed. Rio de Janeiro : Imperial Novo Milênio, 2015, v.1000, p. 27-46. Anais de eventos os trabalhos: OLIVEIRA, Luiz F. de; [CUNHA, L. C. O.](#) Produzir conhecimento é um pensar militante In: III Seminario Internacional Culturas y Desarrollo., 2016, Heredia - Costa Rica. III Seminario Internacional Culturas y Desarrollo., 2016. v.1. p.1 – 15; OLIVEIRA, Luiz F. de; [LIMA, F. F.](#) O novo PNE e a educação para as relações étnico-raciais: urgências para o currículo de formação inicial docente. In: 37ª Reunião da ANPEd. Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira., 2015, Florianópolis. Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira, 2015.

Eugenia Portela de Siqueira Marques -Projetos de Pesquisa em andamento: 1. Educação para as relações étnico-raciais e a descolonização curricular: o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no Estado de Mato Grosso do Sul de 2012 a 2016; 2. Acesso e Permanência da População Negra na Educação Superior: O Caso da Universidade Federal da Grande Dourados no Período de 2013 A 2017; Projetos de Pesquisa FAPEMAT, CNPQ, CAPES - INEP – OBEDUC. A permanência dos estudantes de graduação presencial na Educação Superior: Políticas, programas e impactos na UFMT, UFMS, UNEMAT, UFGD, UFPB, UEMS. Eleita coordenadora do GT 21 Região Centro-oeste. Preside a Comissão de validação de autodeclaração étnico-racial nos concursos para docentes e técnicos em administração da UFGD. Participações em Eventos Relacionados às Temáticas de Pesquisa: - V Congresso Internacional em Estudos Culturais; - Gênero, Direitos Humanos e Ativismos. Caracterizações dos(as) docentes sobre gênero e relações étnico-raciais. 2016. - IV Seminário Diálogos interculturais.

Relatório de Atividades 2016

NEAB/UFGD; - Encontro Regional Anped Centro Oeste. 2016; -II COPENE SUL - Congresso Das/os Pesquisadoras/es Negras/os da Região Sul. Interfaces da descolonização filosófica na diáspora africana. 2015. (Congresso). Lançamento de Prêmio: 1º prêmio NEAB/UFGD “Educação das Relações Étnico-Raciais: Valorizando a Cultura Afro-Brasileira na Escola”. O Prêmio Neab/UFGD “Educação das Relações étnico-raciais: valorizando a cultura afro-brasileira na escola” tem como objetivo apoiar e difundir práticas pedagógicas comprometidas com a valorização e promoção da diversidade étnico-racial. Organização e publicação do livro *Educação e Relações Étnico-Raciais e Resistência: as experiências dos núcleos de estudos afro-brasileiros e indígenas no Brasil*.

Belém, 5 de dezembro de 2016.

Wilma de Nazaré Baía Coelho

COORDENADORA

Julvan Moreira de Oliveira

VICE-COORDENADOR

GT 22 – Educação Ambiental

Coordenador: Marco A. L. Barzano – UEFS

Vice-Coordenadora: Fátima Elizabeti Marcomin – UNISUL- SC

Representante no Comitê Científico: Martha Tristão – UFES e Paula Corrêa Henning - FURG

1) Atividades da coordenação:

- Contato permanente com os integrantes do GT por meio da lista de e-mail (eapesquisa);
- Veiculação e socialização, via e-mail, das atividades e comunicações da diretoria da Anped.
- Participação na reunião de coordenadores de GT, coordenadores do FORPRED e Coordenadora do Comitê Científico, junto à diretoria da ANPED, na Universidade Federal do Paraná, entre 29 a 31 de agosto de 2016;
- Articulação para a indicação de nomes de pesquisadores para atuação nas diferentes atividades da próxima Reunião Anual da ANPED.

2) Atividades coletivas do GT:

- Participação na comissão organizadora do IX Fórum Brasileiro de Educação Ambiental/ IV Encontro Catarinense de Educação Ambiental a ser realizado entre 17 a 20 de setembro de 2017.
- Participação como convidados dos Encontros Regionais da ANPED;
- Criação do GT de Educação Ambiental da Regional Centro-Oeste da ANPED;
- Participação como signatário de manifestos que envolvem temas ambientais;
- Participação na editoria da Edição Especial 2016: “Da leveza do ser à maciça teoria na defesa da vida” Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. Rio Grande: FURG. SATO, Michèle. PEREIRA, Vilmar. A.
- Indicação de nomes para comissão junto ao INEP.
- Signatário do manifesto de indignação e repúdio do GT 22 (Educação Ambiental) da ANPED ao Edital do Prêmio Vale-Capes de Ciências e Sustentabilidade.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED:

- Participação em Seminários Estaduais que trataram sobre a BNCC em diferentes estados da federação.

4) Outras informações

Os membros do GT 22 participaram das atividades inerentes aos seus respectivos Programas de Pós-Graduação em Educação, como por exemplo a atuação como pareceristas ad hoc para eventos na área e revistas especializadas, bem como a produção acadêmica integrando representantes de diferentes grupos de pesquisa e de diferentes PPGE.

GT24 – Educação e Arte

Coordenador: Marcelo de Andrade Pereira – UFSM

Vice-Coordenador: Everson Melquiades Araújo Silva – UFPE

Representante no Comitê Científico: Monique Andries Nogueira – UFRJ; Márcia Maria Strazzacappa Hernández – UNICAMP; Gilberto Icle - UFRGS

1) Atividades da coordenação.

O coordenador Marcelo de Andrade Pereira participou da reunião dos coordenadores de grupos de trabalho, FORPRED, FEPAE Nacional, Comitê Científico e Diretoria da ANPEd, no período de 30 a 31 de agosto de 2016, em Curitiba. O professor Marcelo Pereira representou ainda o GT24 no Seminário Anísio Teixeira, da UFRJ, em novembro de 2016, na cidade do Rio de Janeiro, discorrendo sobre a MP746 e os riscos para o ensino da arte. Realiza-se, ademais, a organização de uma coletânea de textos dos membros do GT sobre ensino da arte e educação estética.

2) Atividades coletivas do GT.

Uma coletânea de textos dos membros do GT está sendo organizada. O material pretende ser publicado ainda no ano de 2017, antes da reunião anual da ANPEd; a convite de membros do GT, o coordenador participou do I Encontro sobre Ensino da Arte, corpo e Performance promovido pela Linha de Pesquisa “Arte, subjetividade, política e formação humana” do Programa de Pós-graduação em Artes da UERJ, assim como do Seminário Anísio Teixeira, da UFRJ; nenhuma outra atividade coletiva do GT foi realizada. Todas as demandas da diretoria procuraram ser atendidas.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPEd.

Participação do coordenador na reunião dos coordenadores de grupos de trabalho, FORPRED, FEPAE Nacional, Comitê Científico e Diretoria da ANPEd, no período de 30 a 31 de agosto de 2016, em Curitiba. Membros do GT participaram das suas respectivas reuniões regionais da ANPEd.

4) Outras informações

Relatório de Atividades 2016

O professor Marcelo Pereira realizou várias conferências durante o ano de 2016, destacando-se: *Creative Processes in Tanztheater: a critical history of exchanges* (conferência realizada junto a Université Paris 8 – Vincennes Saint-Denis, em Paris); *Performance, performativité et création au prisme de la philosophie contemporaine*, junto a Micadanse, como parte do seminário *La voie du corps: formation, investigation, création*, promovido pela Université Paris 8 Vincennes Saint-Denis, MSH e Cie Pas de Dieux; O professor Gilberto Icle (representante suplente do comitê científico) realizou a conferência *La pedagogie du Theatre en tant que lieu interculturel*, junto a Université Paris 8 – Vincennes Saint Denis; a Professora Marilda Oliveira foi agraciada com o Prêmio ABEU 2016, na categoria Ciências Sociais e da Expressão, pela organização do livro *Arte, Educação e Cultura* (o qual conta com a colaboração de vários membros do GT). Nenhuma outra atividade foi relatada pelos membros do grupo.